

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Anno, 10\$00, semestre, 5\$00;
trimestre, 2\$50. Estrangeiro, anno, 10\$00. Para as colonias anno, 12\$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 10 cts.

Redacção, administração e impressão — FÁBRO DA REQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS. Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sábados

EM COIMBRA

As eleições municipais

— De modo que o intento da Conjunção é conseguir uma Camara que possa e queira reatar a corrente da exemplar administração municipal, cousa em que Coimbra servia de modelo?

Exactamente. Porque, repare o meu caro Arrobas, o municipio de Coimbra tem recursos valentes consideráveis: o intento da Conjunção é congregar um grupo de patriotas nossos cheios de vigor, de entusiasmo, de valor, de iniciativa, de tal modo que esta cidade saia do marasmo em que decaiu.

Claro está que se a cidade e o restante concelho nos não ajudar, cousa alguma podemos realizar.

— Seria todo o nosso esforço perdido?!

Não penso assim! Aproveitou-se já alguma cousa: — os actuaes detentores das cadeiras municipais teriam que despertar; o partido que os patrocinava teria de ter mais cuidado na confecção da propria lista; e nós, embora derrotados, ter-nos-hiamos afirmado e ficariamos com as nossas responsabilidades libradas no descalabro para que o municipio caminha fatalmente, se não arripiar caminho.

Olhe, meu amigo: o esforço, o trabalho já mais é absolutamente improductivo e, quando o trabalho é executado com amor, com fé, confiada e entusiasticamente, pode conduzir á victoria.

— Quanto a trabalhos, temos a Conjunção já?

Tem sim. Trabalhos de coordenação. Sobre tudo queremos caminhar com segurança e, por isso, temos tido todo o empenho em não deixar o inimigo fortificado na reatguarda.

Assim, uma das cousas que temos feito e estamos fazendo é pôr bem em evidencia o criterio dominante em cada um dos grupos ou dos individuos que constituem a Conjunção.

Como vê essa franqueza e clareza é imprescindível para evitar surpresas futuras, para que, no momento da efectivação da obra, em vez de um edificio harmonico, não resulte uma gerinçõa desengonçada.

— E os partidos? Manter-se-ão eles no ponto de vista da Conjunção? Não pretenderão, por ventura, aproveitar o momento para chegar a brasa á sua sardinha?

— Na verdade receei essa conjuntura; hoje já não receio.

— ?

— Sim, não receio porque o Partido Reconstituinte já fez afirmações categoricas que nos satisfizeram; uma parte do P. R. P. está inteiramente concordante e só nos falta saber, por um modo definido e claro, a opinião daquelle parte do P. R. P. que reúne no Centro Democrático da Sofia.

Pela minha parte tenho confiança em que não se afastarão da attitude das outras duas forças politicas. Seria, até, a sua liquidação se, neste momento, pretendessem despropositadamente embarcar a nossa acção.

— Mas parece que constou que esses haviam proposto um accordo ao sr. Dr. Lima Duque? E' falso, meu amigo. Já explicaram perante nós o que se passava.

Demais percebe o meu amigo que, se eles deixassem a Conjunção para se encostarem ao sr. Dr. Lima Duque nesta emergencia, praticariam um acto que, além de outros inconvenientes para eles, teria esta que é de monta; iam ficar absorvidos, teriam, na melhor das hipóteses para eles, um ou dois logares que habilitosamente haviam de ser distribuidos aos mais innocentes para, no fim de contas, arcarem com todas

as responsabilidades da actual Camara e da que se lhe seguisse: — da que se lhe seguisse porque a ela pertenciam; da actual porque cooperando com o Partido que a elegeu e a quem ela pertence, entendia-se que se solidarizavam com a sua acção desmazelada. Pois, não é assim?

— De forma que não admite que eles troquem a Conjunção pelo P. Liberal?

Não: por muitas razões e porque quero crer que eles não hão de ser os proprios a cavar a propria ruina.

— Sem pretender meter foice em ceára alheia, permita-me que figure uma hipótese, que não é absurda e é a seguinte: — a Conjunção é muito vasta; tendo, pelo que me consta, muitos elementos de valôr; ha de pretender diluir os partidos na representação camararia de tal modo que cada vereador não seja mais do que um cidadão e, assim, é muito provavel que ele dê a essa facção de democraticos menos representação do que lhe daria ou prometteria o sr. Dr. Lima Duque. Nesta conjuntura não lhe parece que eles deverão trocar?!

Como já lhe afirmei, isso é com eles, mas parece-me que, mesmo nessa hipótese, eles deverão pensar como, ha pouco, por eles eu raciocinava.

— Vejo que a sua confiança é ilimitada e... quanto a programa?

Tenha paciência, mas, por ora, não posso dizer-lhe mais do que: — o programa será — a valorização das riquezas municipais, aumentar os réditos recorrendo o mais possivel aos impostos, realizar contratos com tino e pensando no futuro, cortar por todas as despesas inúteis, procurar fazer da cidade o que ela tem direito a ser. E' quanto lhe posso dizer. Eu pertenço á comissão a quem incumbem estudar esse problema e seria uma deslealdade patentear ao publico o que ainda não foi tratado perante a Conjunção.

— A lucta eleitoral val ser renhida?

E' muito provavel. Isso será, tambem, bom sinal: será sinal de interesse e bem carecemos de o despertar.

— E qual o plano...?

Parece-me que o meu amigo pede muito. Os planos de combate nunca se divulgam previamente; seria o cumulo da ingenuidade. Todavia posso afirmar-lhe que nos empenharemos na lucta com toda a listura, com toda a honestidade.

Violentos só o seremos se reatados. Faremos a nossa propaganda mais indicando o que poderemos realizar do que denegando a obra alheia que, no caso presente, não carece de tal trabalho.

Não podemos colher mais cousa alguma d'importancia e podemos orgulhar-nos de termos dado a noticia mais completa que até hoje tem apparecido sobre o que se congemma na ante-camara da lucta eleitoral.

A' CAMARA MUNICIPAL

A Calçada de Santa Isabel, local de muito transitio de nacionais e estrangeiros, que vão em visita ao extinto mosteiro de Santa Clara, acha-se num estado de imundície que bem merece a attenção da Camara.

A valeta do lado dos predios está noventa e exala mau cheiro, devido a um cano dum predio que despeja para a rua.

Não podia ser obrigado o proprietario desse predio a canalizar para a colecta que ali passa?

Esperamos para bem de todos, e para evitar essa vergonha, que sejam tomadas providencias.

PROTESTAMOS!

Recebemos uma carta em que se nos queixam novamente do mau cheiro que se respira na rua de Montarroio e suas proximidades, onde ha mezes se encontra em estado de ruína o colector que ali passa.

Naquele bairro tem morrido muitas creanças e outras se encontram com febres, attribuindo se o mal ao cheiro pestilencial que ali se exala.

Sabemos que a Camara é a entidade que tem a responsabilidade de tudo isto, pois é a ela que compete mandar fazer a obra, embora ela queira esquivar-se, alegando a falta de dinheiro.

Tambem somos informados de que o sr. governador civil vai officiar á Camara instando pelas providencias que convem tomar sem perda de tempo, não tendo s. ex.ª atribuições para exigir mais do que isto.

Trata-se de uma medida de saude publica. A Camara não pode nem deve demorar por mais tempo essa obra.

Tem de fazel-a quanto antes.

Não é pequena a indignação que lavra contra a Camara pela sua condenavel indiferença em assunto de tanta responsabilidade.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios

Fizem anos, hoje:
D. Maria Cristina Bral da Silva
Ge mano Carlos dos Santos
Amanhã:
D. Alina Costa Cabral
D. Lucilla de Campos
D. Maria Pranciella Seras e Silva
Dr. Elisio de Moura
Dr. Fernando Lopes
Dr. Alberto Carneiro de Mesquita
Dr. Jorge d'Almeida Coutinho e Le mos Ferreira.
Serafim Ferreira Monteiro

Nascimentos

Deu á luz uma creança do sexo masculino, o sr. D. Maria dos Santos Viegas, dedicada esposa do capitão-ferreagente, sr. José da Cruz Santos Viegas.

Pedidos de casamento

Pelo sr. José Henriques Pedro foi pedido em casamento para seu socio, sr. Julio d'Almeida e Silva, a sr.ª D. Alice Figueiredo Costa, gentil filha da sr.ª D. Maria Augusta Figueiredo Costa e do sr. Francisco Joaquim da Costa, comerciante da nossa praça.

Partidas e chegadas

Partiu para Fontes, Penaguão, o sr. dr. Afonso Pinto.
— Regressou de Paços de Ferrel, a sr.ª D. Idalina Tavares da Costa.

ROUBO NO MUSEU MACHADO DE CASTRO

Num dos ultimos dias foi roubado do Museu Machado de Castro uma figura oriental em pedra representando um cão, objecto de valor artistico e muito raro.

Este magnifico exemplar foi ont' m' apreendido numa casa de bried-brac, na rua Quebra Costas, onde tinha sido vendido.

SERA' VERDADE?

Dizem-nos que estão sendo feitas com solda ordinaria as ligações dos fios para a iluminação electrica, o que determinará um perigo para o publico dentro de três anos.

E' preciso apurar a verdade deste boato que por aí corre.

DESASTRE NO TRABALHO

No sabado casu dum andalme das obras da Fabrica "Estrela", na rua do Arnado, o servente de pedreiro, Antonio de Almeida, de 9 anos, filho do sr. José de Almeida, desta cidade.

A pobre criança recebeu tratamento no banco do hospital, recolhendo a casa, onde faleceu horas depois.

Eleições administrativas

NOTAS VARIAS

Os trabalhos eleitorais, com a entrada do mez de Setembro, vão começar a assumir a maior intensidade, devendo a campanha inicial, segundo dizem os que ainda bem informados, romper dentro de breves dias, impetuosa, ardente.

— As commissões da Conjunção Republicana diz-se que tem amanhã á noite a sua primeira grande reunião solene, a que concorrerão os representantes dos democraticos-governamentais, dos reconstituintes, dos liberaes-unionistas, dos independentes, e não sabemos se tambem dos democraticos extra-governamentais.

A Conjunção, como se sabe, apresentará ao sufragio dos eleitores uma lista sem cor partidaria, uma lista neutra.

— O accordo liberal-catholico mantem-se firme e resolutivo, trabalhando-se activamente, dia e noite. Na lista do accordo entrarão dois catholicos categorizados e alguns vereadores da actual Camara.

— Os monarchicos tem-se afirmado ultimamente que, por falta de organização, estão resolvidos a abster-se, o que parece ter muitos visos de verdade.

— Os democraticos extra-governamentais reúnem hoje, dizendo-se que pensam em disputar a minoria com lista propria e separada. Estes democraticos são os amigos do sr. dr. Pires de Carvalho.

— E' opinião geral que ha muitos anos que não houve um tamanho e tão vivo interesse na cidade pela eleição da Camara. Esse interesse nota-se em todas as classes, em toda a gente, sendo o assunto obrigado de todas as conversações.

ABALO SISMICO

No dia 25 ás 11 horas, 30 minutos e 53 segundos, o sismografo do Observatorio Meteorologico de Coimbra registou um abalo de terra a uma distancia de 400 quilometros.

COM UMA FACADA

Recolheu ao Hospital da Universidade com uma facada nas costas, Alfredo Maria dos Santos, de 15 anos, morador na Arregaça, que foi agredido por um outro rapaz da mesma idade.

OS SERVIÇOS MUNICIPALISADOS

Emprestimos e seus encargos. Duzentos contos de juros e amortizações anuais. Considerações oportunas.

O sr. secretario da Camara, como já se sabe, anda a negociar com a Caixa Geral dos Depositos um novo emprestimo de 400 contos, para os serviços municipalisados, visto o de 1.500 não ter chegado para o estabelecimento da rede de iluminação electrica e para a electrificação do serviço das aguas, cujos trabalhos estão quasi paralisados.

No prolongamento da rede da vição electrica, não falamos, porque é cousa em que a Camara já nem pensa, apesar de tanta falta estar fazendo ao desenvolvimento da cidade. Custaria rios de dinheiro e o Municipio não o tem, nem encontra quem lho empreste.

Os serviços municipalisados, pelos nossos calculos, já custam ao Municipio 2.300.000\$000 escudos, pois que anteriormente ao emprestimo de 1.500 contos, outros tinham sido contraídos num montante de 400, aproximadamente, não pela actual Camara, mas pelas suas antecessoras.

Os encargos de juros e amortizações que de todos esses emprestimos resultam para o Municipio, são muito grandes. Nos proximos primeiros anos e em media, não devem ser inferiores a 200 contos anualmente. E como as receitas de exploração dos serviços municipalisados, naturalmente, continuarão a mal chegarem para fazer face ás respectivas despesas, acontecerá que esses encargos terão que ser cobertos com as receitas ordinarias do Municipio, ou com novos emprestimos, o que, como é bem de ver, atterradoramente contribuirá para o maior agravamento da sua já gravissima situação financeira. Isto é inevitavel!

Não vemos possibilidade da exploração directa desses serviços pela Camara, seja ella qual for, conduzir as empresas municipalisadas a um melhor futuro.

O Municipio, no nosso país, — ninguém tenha illusões — não nasceu para ser industrial ou commerciante. Falta-lhe capacidade para isso. Não tem edoneidade; não tem competencia.

A função administrativa é a unica que lhe é propria e não precisa doutra para afirmar larga e proficuaente as suas energias e iniciativas e para se engrandecer.

As funções commercial e industrial exigem, além duma perfeita e activa organização economica, aptidões naturais e profissionais que inteiramente lhe faltam.

Em teoria, o Municipalismo é, na verdade, muito tentador; mas, na pratica, com a nossa educação social, com os nossos costumes, com a nossa tão defeituosa organização municipal, com a nossa politica — tem sido, é e continuará a ser um grande e funestissimo desastre.

Desengane-mo-nos todos disto emquanto é tempo, porque reinicidir nos erros do passado, seria ainda maior desastre, equivaleria a uma verdadeira calamidade. O Estado, porque não quer ir para o fundo, vai arrendar os Transportes Maritimos e pensa libertar-se tambem dos Buirros Sociais; o Municipio de Coimbra, se não quizer cair na mais vergonhosa falencia, terá que fazer o mesmo aos serviços municipalisados, mas sem mais demoras, com urgencia.

Já é tempo de todos abrimos os olhos!
Sim; os olhos...

Museu Machado de Castro

Recebemos a seguinte carta:

... Sr. Redactor: — Moro nas vizinhanças do Museu Machado de Castro, e por ali passo frequentes vezes, tendo notado que os pedreiros que andam ali reformando o telhado não se ralaram muito com o trabalho.

Aquilo não vai a matar, e como não ha quem vigie esse pessoal, não admira que sejam as obras de Santa Engracia.

Emquanto para ali não mandarem um olheiro, porque é pessoa que ali não aparece, essas obras não terão fim.

São obras mandadas fazer pela secção dos Monumentos Nacionais com a sede no Porto, a mesma que tem dado provas do seu indifferenteismo pelos monumentos e obras de Coimbra.

Vão já contando que o mesmo sucederá com a colocação das grades na antiga igreja de S. João d'Almedina.

Obras sem pessoal que as vigie no tempo presente é torna-las interminaveis.

Vamos no entanto reclamando providencias. — Seu amigo, F.

Os platanos da insua dos Bentos

Este assunto merece toda a nossa attenção, porque não tem desculpa alguma o desleixo dos srs. da artilharia que ali esteve acampada de deixar descascar e roer tantos e tão lindos platanos pelas mures daquela força militar.

Os platanos ao fundo da insua foram todos roídos. Muitos do lado do rio, e alguns destes dos mais velhos, são os que fazem

mais falta na lindissima avenida á beira do Mondego.

Não os contamos, mas dizem-nos que não são menos de 50!

Nem soldados, nem cabos, nem sargentos, nem officiaes, viram isto!

Parece impossivel que todos estivessem cegos!

Veio essa força militar fazer um bom serviço a Coimbra. Não ha duvida que deixou de si boa lembrança!

E para cumulo de tudo isto, a Camara nada fez para conseguir salvar alguns desses platanos.

E são estes srs. que querem ser reeleitos!

Acabamos de ler no Povo de Leiria terem ali estado as referidas baterias de artilharia, bivacando no passeio da margem direita do Liz, sendo descascadas e roídas muitas falas e eucaliptos!

O colega pede que a Camara apresente a sua reclamação ao sr. Ministro da Guerra, e exija uma indemnização.

A tal força militar fez pior do que um furacão.

Resta que alguém peça contas a quem cabe a responsabilidade destes factos.

Melhoramentos da cidade

A ante-proposta para a construção do teatro-casino.

Os nossos justos reparos, que são tambem os do publico.

Em Coimbra todos reclamam grandes melhoramentos e todos gostam de ver a cidade prosperar, mas quando aparece algum a querer dedicadamente contribuir para o seu progresso e modernização, surgem logo os me-

res embaraços e dificuldades, levantados exactamente por aqueles que mais obrigação tinham de os estimular e auxiliar.

Veja-se, por exemplo, o que tão extranhamente está succedendo com a ante-proposta para a construção dum teatro com *music-hall*, salão de exposições, piscina, *ring* de patinagem e *court de tennis*, que, como se sabe, foi entregue á Camara pelos representantes dum grupo de capitalistas do Porto — vai já para cinco meses!

Estamos chegados a Setembro e ainda não foi tomada deliberação alguma!

Não parece isto um firme e manifesto proposito de prejudicar a realisação dum melhoramento que tamanha lacuna viria brilhantemente preencher na vida da cidade?

Já nos vamos convencendo disto e o publico tambem.

Mas com que fim assim se procede, com que intento, com que proposito?!

Francamente, repugna-nos a acreditar o que já por si se diz á boca cheia; porém, por outro lado, tambem não encontramos qualquer justificação séria para tão extranho procedimento, para tão prolongada e incompreensivel demora.

Repare-se bem: — desde 20 de Abril que a Camara está para tomar uma resolução!

Isto já nem se acredita!
Voltaremos ao assunto.

Confito entre os academicos da Coimbra e Lisboa

Chegam até nós informações de que o presidente da Associação Academica de Coimbra dirigiu dois officios redigidos em termos muito inergicos ao presidente da Federação Academica de Lisboa, do que resultará, segundo as nossas informações, um conflito entre as duas academias.

A Academia de Coimbra vai, por intermedio do seu presidente, repudiar em publico uma representação que não deu e a qual se permitiu assumir o presidente da Federação Academica de Lisboa.

FESTA DE CONFRATERNISAÇÃO

Pela primeira vez em Coimbra, veio aqui reunir-se um curso do 1.º ano do Liceu.

Foi o curso que se matriculou em 1901-1902, já lá vão vinte annos, o tempo bastante para todos os alunos daquele curso terem mudado de aspecto, apresentando-se já homens serios, barbados, uns casados e já com filhos, outros candidatos ao nó conjugal, e todos já com situações definidas.

Uns são advogados, como o nosso amigo dr. Octaviano de Sá; outros exercem funções administrativas, como o nosso amigo dr. Costa Rodrigues, secretario geral do Governo Civil de Coimbra; outros fizeram-se proprietarios, vivendo dos seus rendimentos; outros politicos, outros são negociantes, que não são os que escolheram pior.

A ideia da reunião tem o seu cunho de originalidade e teve graça.

Vinte annos passaram sobre a data em que aqueles rapazes de então entraram para a colleção dos *bichos*, fazendo assuada á porta do liceu, indo para o Jardim Botânico arrelhar os archeiros, comprando os seus pasteisinhos á Maria das arrufadas, curtiendo cólicas á entrada das aulas e festejando os feriados com aquella expansão de quem ganha o ceu pela cabula.

Tudo isto passou ha vinte annos e agora são homens serios, tendo em suas mãos uma pequena parcela na administração publica, porque alguns tambem serão pais da Patria, outros seguiram a vara da justiça, a tabela dos preços das substancias, etc. etc.

Foram cumprimentar o reitor do Liceu e o professor sr. dr. Teixeira, que muito agradeceu a sua visita, e ás 8 da noite estrelava uma grande girandola de foguetes de 9 respostas, annunciando o principio do seu banquete no Hotel Avenida.

Foi uma festa de trús, que deitou discursos em barda e não sabemos se alguma lagrima de satisfação, pois tambem se chora d'alegria.

E vivam os "bichos" do 1.º ano do Liceu de 1901!

ACTO DE HONRADEZ

Pelo pedreiro Pedro Francisco Cartucho, caseiro do sr. coronel Brito, no Picoto, foi no sabado encontrada uma carteira na rua Visconde da Luz, junto á loja de ferragens do sr. Cesar Lopes, contendo varios documentos e 1.300\$00 em notas.

O operario que trabalha no quartel do 5.º Grupo de Companhias de Administração Militar, foi logo participar o caso ao sr. coronel Brito, e, por uma factura da Casa Colonial, do sr. Costa Dias, se verificou que pertencia ao sr. Antonio Francisco Guardado, negociante em Verride, tendo este gratificado o pedreiro com a quantia de 100 escudos.

O referido operario é casado e tem 5 filhos.

Actos desta natureza e na epoca de tanto egoismo individual, são dignos de registo publico.

OPERAÇÃO

Foi hoje operado no Hospital da Universidade pelo abalitado clinico sr. Dr. Angelo da Fonseca, o nosso presado amigo sr. Pedro Fernandes Tomaz, director da *Gazeta da Figueira* e da Escola Industrial da mesma cidade.

A operação decorreu muito bem, o que muito nos alegra noticiar.

AUMENTO DE PREÇOS

Nos ultimos dias todos os generos tem subido de preços. O petroleo, o azeite, o assucar, o bacalhau, o arroz, etc., etc.

Hoje pediram a uma creada no mercado 15 tostões por 4 couves.

Onde irá isto parar?!

Obituario

Com 8 annos de idade faleceu a interessante Emilia Rodrigues Moreira, filha estremecida do sr. dr. Francisco Antonio Moreira.

A morte da infeliz creança, que era o enlevo dos seus pais, que a estremeciam, causou em todas as pessoas que de perto a conheciam, a mais dolorosa e profunda magua.

Acompanhamos os seus desolados pais na sua grande dôr.

No logar da Palmeira, freguesia de Assafarge, faleceu a sr.ª D. Julia da Conceição Gaspar de Matos, tia dos srs. drs. Joaquim e José Augusto Gaspar de Matos.

COMUNICADO

...Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — Sob o titulo "gressão", vem publicada uma local onde o academico Simão de Araujo diz não procedeu incorretamente para com as senhoras que me acompanhavam, mas pelo contrario as cumprimentara muito cortezmente.

Ora isto não é exacto.

O que é verdade, e isso se prova á com testemunhas no tribunal é que aquele senhor não só se dirigiu ás senhoras menos corretamente, como até as agarrou e lhes dirigiu palavras offensivas agredindo-me quando eu o invectivei pelo seu atrevimento.

Agradecendo a publicação desta, subscrevo-me com toda a consideração De V. etc., Antonio dos Santos Sobral.

No seu interesse

Prefiram sempre as fazendas de lã para vestidos, fatos de homem, capas e batinas de eclesiasticos e academicos, que os fabricantes da Covilhã Manoel Jeronimo de Matos, Successores, fabricam nas suas fabricas, e vendem directamente ao publico.

Em Coimbra, por obsequio, continuam no Bazar de Paris Rua Visconde da Luz, 68 a 72, os mostruarios com milhares de amostras, das melhores e das mais bonitas e mais baratas casemiras.

Sapodol

Produto Alemão que produz economia de 50 a 75% de sabão. 1 pacote de SAIODOL é igual a 5 kilogramas de sabão.

Vendem em COIMBRA: Magno & Costa, Limitada, 8, Largo da Freiria, 8.

Cessão de quotas

que faz Inácio Pedro da Silva á firma "Viuva de Alfredo de Sousa & Companhia", e outro em 1 de Julho de 1922.

No dia um do mez de Julho do ano de mil novecentos e vinte e dois, nesta cidade do Porto, no meu cartorio perante mim notario Antonio Borges de Avelar, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO — Inácio Pedro da Silva, casado, maior, empregado commercial, residente no Alemejo; SEGUNDO — Rodrigo Lemos, solteiro, maior, negociante da rua de Traz, quarenta e quatro, como socio e representante da firma "Viuva de Alfredo de Sousa & Companhia", com sede na mesma rua e numero; e

TERCEIRO — Fernando da Silva, casado, negociante, da rua de São Braz, quatrocentos quarenta e quatro.

São os outorgantes meus conhecidos e das testemunhas.

Perante estas disse o primeiro outorgante:

Que, pela presente escritura, faz cessão, na firma que o segundo outorgante representa, e no terceiro outorgante, da sua quota, que tem na sociedade que gira sob a firma Silva & Loureiro, Limitada, na praça de Coimbra, constituída por escritura lavrada nestas notas em vinte e seis de Maio de mil novecentos e vinte e um;

Que, esta cessão é feita pela quantia de dez mil escudos, sendo para a firma, segundo outorgante, nove mil e novecentos escudos, e para o terceiro outorgante, cem escudos, que já recebeu dos cessionarios, e, por isso, dela lhes dá a respectiva quitação;

Que, transfere desde já nos mesmos cessionarios todos os seus direitos á mencionada quota.

O que foi aceite pelos segundo e terceiro outorgantes, nas suas respectivas qualidades.

Assim o disséram, sendo testemunhas Antonio de Sá Pereira, casado, guarda livros, da rua da Cerca, cento e cinco, Foz, e José Lopes da Silva, viuvo, negociante, desta rua Trinta e um de Janeiro, oitenta e quatro, e assinam esta escritura com os outorgantes, depois de lida por mim em voz alta.

Inácio Pedro da Silva
Viuva de Alfredo de Sousa & Companhia

Fernando da Silva
Antonio de Sá Pereira
José Lopes da Silva
Antonio Borges de Avelar

Porto, oito de Julho de mil novecentos e vinte e dois.

O notario, Antonio Borges de Avelar.

Teatros e Touradas

Antonio Rodrigues Garcia negociante de bilhetes de espectaculos publicos, previne os seus amigos e freguezes que tem para todos os espectaculos de companhias nos dois teatros, na Figueira da Foz, bons lugares e assim como para o Coliseu Figueirense durante a epoca de 1922.

Camarotes, barreiras etc., cobrando só o premio de 20% de locação.

Encomendas pelo telefone, telegrama ou postal para a tabacaria Cordeiro, Bairro Novo — Figueira da Foz.

Aos conimbricenses

Hotel-Paris

Rua da Liberdade
Rua da Saudade
FIGUEIRA DA FOZ

O que mais comodidades oferece aos banhistas e o mais bem situado do Bairro Novo.

Diarias a preços modicos. Todo o serviço de cozinha é á portuguesa, havendo o maximo rigor no acao por todo o hotel.

Almoços e jantares abundantemente servidos com vinho á descreição, por 4\$00 esc.

Pensão completa com vinho 10\$00

O proprietario, Antonio Lopes Veloso.

Exijam nas suas instalações de electricidade as lampadas

"CONDOR,"

(A mais antiga e mais acreditada lampada holandeza)

PAR SEREM As melhores de todas
As mais resistentes
As mais economicas
E As de maior duração

A' venda em todas as boas casas de electricidade

Aviso a incautos

Previne-se o publico de que não criminoso e não o arrendatario, colocon papeis a *fingir de ex-ortos*, na parte externa das janelas do prédio n.º 21 e 23 da rua Tenente Valadim, de que é senhorio o *escritão Almeida Campos* e arrendatario o abaixo assinado, o qual não resolveu despejar o prédio, tendo sido até surpreendido com a noticia de quele facto estando ausente em goso de férias.

Coimbra, 25 de Agosto de 1922.

Bernardino da Fonseca Lage 2

Aviso aos incautos

Corroborando o aviso publicado no seu jornal n.º 1344 de 26 do corrente, pelo professor Bernardino Lage, na qualidade de arrendatario do prédio, situado na rua Tenente Valadim, do qual o abaixo assinado é senhorio, vim declarar ao publico, que tambem não foi ele senhorio quem colocou ou mandou apôr os escritos no prédio, e apenas se limitou a mandar por um official de justiça, como lhe é facultado por lei, ratificar a aposição dos escritos; mas assim que obteve a certeza, de que os mesmos escritos não foram colocados pelo arrendatario immediatamente da minha livre e espontanea vontade, e sem ouvir pessoa alguma, inutilizei o respectivo auto, na presença do arrendatario e de outras pessoas.

Coimbra, 27 de Agosto de 1922.

Alfredo da Costa Almeida Campos

Alvaro de Mattos
Prof. de Gynecologia
CLINICA DE MULHERES
Portugal, 27. A's 2 horas.

Molestias de pele e feridas chronicas

usam

SUPURA-CURA (registado)

Não ha remedio egual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacoutico R. dos Reis Branco, Pombeiro Coimbra.

Depositarario em Coimbra, D.ª Garcia Rodrigues da Silva & C.ª Succesores Limitada, no Porto, rua de Almeida, 357, em Lisboa, rua da Prata, 404, e em todas as farmacias do pais.

5.º Grupo de Metralhadoras

Anuncio

O conselho administrativo do 5.º grupo de metralhadoras faz publico de que pelas 13 horas do proximo dia 7 de Setembro, no seu quartel de Sant'Ana, se hade proceder á arrematação em hasta publica do fornecimento de consertos no calçado ás praças do grupo e a ele adidas.

As condições de arrematação e o modelo da proposta constam do respectivo caderno de encargos, que está patente na secretaria deste conselho todos os dias, das 12 ás 15 horas.

Quartel em Coimbra, 23 de Agosto de 1922.

O secretario, (s) Mario de Azevedo Canelas, alferes.

Alviçaras

Dão se a quem entregar na Travessa da Rua Nova, n.º 133, um relógio de ouro de senhora, perdido na noite de 27 do corrente, desde Celas até á escola Central de Santa Cruz seguindo a linha do electrico.

4

Atenção

José Alves Ferreira, morador no logar do Teodoro tendo posse bastante de Maria Urbana, viuva para a venda de seus bens: — Faz publico que vende no logar do Teodoro umas casas com b-m quintal, e mais bens pertencentes á mesma.

Este senhor passa quitação a qualquer comprador.

5

Alviçaras

dão se a quem entregar na rua dos Mil Teros, n.º 20, um gato grande, branco, tendo o lombo, cabeça e cauda riscados de preto.

5

Atelier de Modista

Rua Ferreira Borges, 24-2.º andar trespassa-se com ou sem mobilia e utensilios.

Trata-se com o Ex.º Sr. Dr. Soares Couto, na mesma Rua N.º 31 2.º andar.

Atelier

de modista e casa de habitação.

Passa-se um em bom local e em boas condições.

Informa-se nesta redacção X

Automovel

Vende-se um "FORD" em perfeito estado de novo.

Para tratar na Rua das Padeiras, 39

Biciclete

Vende-se numa em bom estado.

Diz-se na Rua Visconde da Luz, 64.

Carroça

de mão, compra-se na rua João Cabreira, 47.

Cofre

grande e usado, compra-se na rua João Cabreira, 47.

Cofres

VENDEM-SE na rua da Moeda, 89 A.

Moisés da Fonseca.

reada

Precisa-se que saiba cosinha e mais serviços. Exigem-se boas referencias e dá-se bom ordenado. Trata-se na rua das Padeiras, n.º 39.

Empregadas

Precisa-se que saibam escrever á maquina, na Companhia Coimbra de Seguros.

Empregado

para balcão com pratica de mercaderia e conhecimentos de escripturação commercial.

Nesta redacção se diz X

Fogão

de fogo circular, vende-se um novo.

Para tratar, com o sargento Gouveia, de Infantaria 35.

Fogões

Vende diversos tamanhos e sistemas Saraiva Nunes — Casa do Sal.

Mobilia

de sala de visitas vende-se no Largo da Sota N.º 6.

Marçano

Precisa-se ex-terno na mercaderia Paes, em Celas.

Mobilia

de escritorio, compra-se na rua João Cabreira, 47.

Maquina

DE ES-REVER, compra-se na rua João Cabreira, 47.

Precisam-se

artistas e meios artistas de serralheiro, civis ou mecanicos, na Construtora Arganilense, Limitada — Arganil.

Professora

Precisa-se de Figueiró dos Vinhos, que possa encarregar-se da educação de duas creanças de 10 annos, habilitadas até ao 2.º ano dos liceus, pelo menos.

Carta com condições a esta redacção ás iniciais M. G.

Refrigerante do Sameiro

Revende A Brasileira, unica depositaria destes refrigerantes em Coimbra, 124, Rua Ferreira Borges, 128.

Trespassa-se

uma casa na rua da Sofia, com 17 boas divisões com luz propria excepto 2, um dispensa grande e uma pequena, 2 W. C., um forro grande e um pequeno, casa para lenha, casa para carvão, quintal e uma loja e dois quartos arrendados no rés-do-chão. Renda annual de 2.500\$000.

Dirigir prepostas ás iniciais L. R. L. a este jornal.

Vende-se

vende-se uma bicicleta para criança. Casa Havaneza.

Vende-se

um toilette, um lavatorio, uma linda mesa de chá com três cadeiras, e uma coluna.

Para ver e tratar, na rua Lourenço d'Almeida Azevedo, 27, rés-do-chão, das 12 ás 19 horas.

Vinho

Vende-se, tinto, primeira qualidade, 200 cantaros na adega do lavrador.

Nesta redacção se diz. X

Vende-se

um predio de casas na rua do Borrvalho com os n.ºs 7, 9, 11, 13, que se compõe de 4 andaradas com 2 cozinhas, que dá para 2 familias, e 2 lojas.

Pode ser vista das 10 ás 16 horas.

Para tratar com o sr. José Rodrigues Paulo — Largo de S. Salvador n.º 7 — Coimbra.

Vende-se

na Cruz dos Muronços um moinho de vento em estado novo.

Para tratar com o seu dono no mesmo logar.

Vendem-se

Dois molinos para cereaes com bancada em ferro.

Para tratar com Pessoa & Veiga, Terreiro de Santo Antonio, n.º 4 — Coimbra.

ROUPA BRANCA

Precisa-se de costureiras ou senhoras que desejam trabalhar em roupa fina para homem e senhora.

Paga-se bem nos Armazens do Chiado



Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 80% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 cts.

Edição, administração e tipografia — PATRO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS. Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS. Publica-se ás terças, quintas e sabados

Em Coimbra A viação electrica

Receitas sempre crescentes, mas que não luzem. As do ano corrente devem passar de 300 contos. O anunciado relatorio

A receita da viação electrica em Coimbra é de ano para ano mais importante. Começou por ser de cerca de 25 contos, e, segundo informações seguras que temos, já no ano corrente deve ser superior a 300!

Sendo assim, bom seria saber-se se este serviço ainda continua a viver em *regimen deficitario permanente*, e se ainda não houve margem de lucros para se organizar o respectivo *fundo de reserva*.

Para alcançar a referida receita, no ano corrente, não foi necessario, como se sabe, prolongar a primitiva rede e adquirir mais material circulante, quer dizer, não aumentaram os encargos de juros e amortizações, razão esta de peso que nos leva a crer que este serviço já vive em condições de *se bastar a si proprio*.

Mas será realmente assim? Confiamos em que o anunciado relatorio dos serviços municipalizados nos esclareça.

Se estamos bem lembrados, o estabelecimento da viação electrica em Coimbra custou aproximadamente 300 contos, isto é, uma importancia igual á que se espera que ela, mais ou menos, renda no ano corrente!

É certo que os salarios do pessoal e o preço do combustível subiram muito; porem, apesar disto, o que seria para desejar é que o prolongamento tão necessario das linhas electricas e a aquisição do correspondente material circulante se começasse a fazer, embora lentamente, com a receita liquida do mesmo serviço.

Não será isto ainda possivel?

Francamente, se o Municipio pagasse ao Estado, como pagam as empresas particulares, contribuições industrial e predial, pelas industrias que explora e pelos predios que estas ocupam, então os seus serviços municipalizados é que teriam de gemer...

Mas, sem tal encargo, não se compreende que rendam tanto e que tão pouco luza o seu rendimento.

Emfim, repetimos, esperamos que o anunciado relatorio nos venha esclarecer. Lendo-o, talvez nos convertamos em acerrimos defensores das teorias municipalistas...

ECOS DA SOCIEDADE

Partidas e chegadas
Partida para Caldelas, o sr. Padre Antonio da Silva Pratas.
— Da Condeixa, voltou para Lisboa o sr. Manuel Gomes Barreto.
— De Lisboa, voltou para a Quinta da Bica o sr. dr. Jaime Arnaut.
— De U-hats da Serra, voltou para Castelo Branco a sr.ª D. Carolina Maria Caldeira Pedrosa.
— Vinda de Luzo, encontra-se nesta cidade a sr.ª D. Perpétua da Rocha Freitas.

Pedro Fernandes Tomaz

Tendo sido feita com superior competencia a operação de elefantase do escroto no nosso bom amigo e distinto publicista Pedro Fernandes Tomaz, podemos afirmar com muita satisfação, que o estado do doente não oferece gravidade, achando-se este muito bem disposto e animado.

A operação foi feita pelo sr. Dr. Angelo da Fonseca, auxiliado pelos srs. drs. Bissaia Barreto, Menano e Zamith, e durou 40 minutos, sendo feita a anestesia epidural.

Foi extraído um tumor que pesava 15 kilos e que fica sendo o mais notavel exemplar no seu género nos museus de Anatomia de Portugal.

A doença é vulgar nos países quentes, mas tumores desta natureza, de tão grande peso e dimensões, raros terão aparecido na Europa, talvez mesmo seja o primeiro.

O sr. Dr. Angelo da Fonseca mais uma vez assinalou a sua alta competencia com esta operação, feita com a maior confiança.

Ao doente as nossas felicitações e ao operador os protestos da nossa admiração.

BISPO-CONDE

Continua enfermo com uma pertinaz doença de rins e bexiga, o rev.º Bispo-Conde.

Fazemos os mais ardentes votos pelas melhoras rapidas do venerando prelado.

DESASTRE NO CAMINHO DE FERRO

Perto de Caxarias deu-se ante-ontem um horroroso desastre no caminho de ferro, sendo colhidos por um comboio Maria Rodrigues, de 60 anos, e sua netilha Rodrigues, de 4 anos.

As vítimas vieram no mesmo comboio para esta cidade, onde já chegou sem vida a primeira. A pequena lida faleceu meia hora depois de dar entrada no Hospital.

Na Estrela Vai-se construir um grande hotel

Sibemos estar constituída uma empresa para a construção dum grande hotel nas ruínas da Estrela, o mais belo local do centro da cidade pelo seu deslumbrante panorama.

Segundo as informações que nos forneceram, são quatro os socios, sendo um deles o engenheiro coronel sr. Abel Urbano, que tem assinalada a sua competencia na direcção da construção do grande prédio da companhia de seguros *A Nacional*.

Folgamos em dar esta noticia, pois o melhoramento de que se trata representa um grande passo no progresso da cidade.

Assim ficará Coimbra com um hotel esplendido, desaparecendo o aspecto desagradavel que ha mais de vinte anos tem a cidade na sua parte mais central.

A escritura da constituição da empresa deve fazer-se brevemente, sendo um dos socios o dono da propriedade.

É muito bem feito que esta empresa se anteponha á da empresa do Grande Hotel de Turismo, na lusua dos Bentos, empresa esta que nunca mais tornou a dar sinal de si!

DR. TEIXEIRA DE ABREU

Confirma-se em absoluto a noticia que, sob a forma de consta, demos ha tempo, em primeira mão, de que este illustre professor reassumirá em Outubro a regencia da sua cadeira na Faculdade de Direito, de que é um dos mais brilhantes e talentosos ornamentos.

É caso para sinceramente felicitar-mos a Universidade, pois professores como o sr. dr. Teixeira de Abreu só a honram e engrandecem, pelo seu saber, pelo seu caracter e pelo prestigio do seu nome.

A venda de bilhetes no caminho de ferro

Mais uma vez chamamos a atenção de quem compete para o facto da bilheteira da estação do caminho de ferro (cidade) não abrir com a antecedencia bastante para se efectuarem despachos, e mesmo para se não perder o comboio.

Ainda na terça-feira a venda dos bilhetes para o *tramway* das 16,15 abriu ás 15,45, não obstante a estação estar repleta de passageiros para aquele comboio.

Isto assim é que não pode ser.

Alvaro de Mattos Prof. de Gynecologia CLINICA DE MULHERES

Portagem, 27. A's 2 horas.

SERVIÇOS ANATOMICOS

As lojas por debaixo do Museu de arte sacra ao Arco do Bispo, estão sendo preparadas para estabelecer ali os serviços da tecnica cirurgica, para o que será preciso levar para ali alguns cadaveres.

Se isto é verdade, como se afirma, não pode ter sido escolhido pior local, pois aquele é dos mais concorridos do bairro alto.

Sem sermos moradores das vizinhanças daquele sitio, desde já protestamos contra a escolha feita dessas lojas para semelhantes serviços que, convém estar afastados dos pontos de maior movimento.

Ouvimos que, neste sentido, se vão fazer reclamações.

Eleições administrativas NOTAS VARIAS

O resultado da proxima eleição municipal, para qualquer dos grupos que a disputam, dependerá, principalmente nas assembleias da cidade, da organização das respectivas listas.

Aquela que tiver melhores nomes, não de *jarrões*, não de *verbos de encher*, mas de homens competentes, activos e dedicados á causa da cidade e do concelho — é que alcançará a vitória.

O municipio de Coimbra chegou, por uma série de grandes erros acumulados, a uma fase tão critica da sua existencia que, se não for colocado de futuro á frente dos seus destinos alguem que o administre com inteligencia, muito bom senso, boa vontade e grande abnegação, está perdido.

Por ser esta a convicção geral, é que nunca uma eleição da Camara despertou, como a proxima, um tamanho e tão vivo interesse em todas as classes da população da cidade.

Nenhum dos grupos que disputam a eleição, organizou ainda definitivamente lista, mas começaram a tratar disso a sério, havendo já alguns nomes apontados.

Na do accordo liberal-catholico, afirma-se que entrarão os srs. drs. Mario de Figueiredo e Herculano de Carvalho, catholicos, e os srs. Francisco Vilaça da Fonseca e Virgilio Paiva Santos, membros da actual Camara. Para a presidencia do Senado está indicado, como ha dias dissémos, o sr. Dr. Rocha Brito.

Os monarchicos, em virtude de não estarem organizados, dizem que se inclinam bastante para a abstenção, parecendo mesmo que é esta a corrente maior no partido.

A Conjunção Republicana já escolheu para a presidencia do Senado o sr. dr. José Rodrigues de Oliveira, e para a da Comissão Executiva parece que o sr. dr. José Maria Cardoso, ambos antigos liberaes.

O sr. dr. Correia Monteiro, afirma-se que deu a sua adesão á Conjunção Republicana e que esta tambem tem a simpatia do sr. Dr. Angelo da Fonseca e dos seus amigos.

É isto, pelo menos, o que se assegura nos meios bem informados.

Não fantaziamos.

Ontem, pelas 21 e meia horas, reuniu-se a Conjunção Republicana com alguns dos cidadãos que tiveram a iniciativa deste fortuito agrupamento eleitoral, para resolver sobre o modo de formar a lista para a futura vereação.

Aberta a sessão o presidente da comissão tecnica ou administrativa (independente) apresentou a seguinte moção:

Considerando que a administração municipal exercida pela actual vereação da Camara de Coimbra, umas vezes nula e outras perniciosas, tem concitado contra essa vereação a má vontade de todos os municipios que, conscientemente e com amor, se interessam pela causa publica;

Considerando que esse côro de desfavoravel critica é constituido por cidadãos de todos os credos politicos e, sem duvida, por todos os que das diversas facções politicas andam arredados;

Considerando que toda a gente em Coimbra está convencida de que, sendo a vereação que vier substituir a actual escolhida e imposta pelo partido politico a que a actual pertence, ella terá que administrar sob o impe-

EM COIMBRA UM MONUMENTO AOS MORTOS DA GUERRA

No sentido de prestarem a esta patriótica homenagem todo o seu apoio e toda a sua colaboração, os illustres professores da Escola Primaria de Ensino Geral da freguesia da Sé Nova, desta cidade, tiveram a subida amabilidade de corresponder ao nosso apelo, enviando-nos a quantia de 41\$50, producto total de uma subscrição que foi aberta entre os professores e alunos daquela escola, em favor da iniciativa de construir-se em Coimbra, numa das suas praças publicas, um monumento destinado a perpetuar a memoria dos militares filhos de Coimbra e do seu concelho mortos na Grande Guerra, quantia esta que recebemos e que incluímos já na lista de donativos publicada nas colunas deste jornal destinada áquele fim.

Agradecendo extremamente penhorados tão benemerito auxilio, que oferece singular contraste com o injusto e inexplicavel procedimento de certos e determinados elementos e individualidades, com que de antemão contavamos para que a patriótica homenagem viesse a ter a mais breve consecução, não queremos nem podemos deixar de aproveitar este ensejo, para, muito a proposito deste auxilio, as-im tão sincera e patrioticamente manifestado, possuímos uma azada ocasião de, a seu respeito, podermos serenamente referir um pouco daquilo que pensamos quanto á importancia e ao significado moral que para nós teve o gesto

nobre e digno dos professores e alunos daquela escola, accorrendo a cumprirmo o dever de perflhar a nossa iniciativa

Para nós que queremos, e quizermos sempre, imprimir ao cumprimento deste honroso preito de saudade e gratidão, devido por Coimbra aos seus Heróis, todo o aspecto de um civico dever, perdê-se-nos a franqueza, val-u mais este auxilio que muito dos outros que nos tem sido patriótica e generosamente dados.

Não é por que consideremos os outros que nos tem sido dados como sendo de valor infimo em relação ao presente.

Não é, em verdade o dizemos, temos-los tido mais importantes sob o ponto de vista monetario.

Mas é que o nosso ponto de opinião pessoal a esse respeito inclina-se mais para o lado civico e moral da questão que muito propriamente para o seu lado financeiro.

Eis a razão por que ao auxilio agora dado [l]he ligamos o maior do nosso interesse e o mais favoravel da nossa justiça.

E que ele, para nós, velu significar que a nossa intenção boa e patriótica cañ bem no seu coração e bem assim no da mocidade juvenil que esses illustres e benemeritos apóstolos da instrução prepararam com patriotismo e consciencia para serem os homens de amanhã.

É que nos ficou a convicção de que a nossa ardente vontade

rio dos mesmos erros e será, portanto, a sua natural continuadora no descalabro e desbarato municipal;

Considerando que o eleitorado quere, e com razão, saber antecipadamente qual o criterio administrativo da vereação a eleger e, tambem, quais as pessoas ás quais val ser confiado o munus das realisações, para poder presumir se a obra está mais ou menos em equação com as facultades desses cidadãos;

Considerando que todos os municipios sem facção partidaria e muitissimos dos que a tem estão convencidos de que urge sair do estrito criterio partidario na administração municipal para que se possa realisar obra economica e desenvolver vantagens e progressos morais, cousa que não será facil, ou mesmo possivel, se as conveniencias particulares de clientela se opoerem aos interesses gerais dos municipios;

Considerando que muito importa, quanto antes, dar publicidade ao criterio informante desta Conjunção Republicana a fim de travar a acção deleteria e de intriga dos que, sobre tudo, usam e abusam dos comeseinhos e refalsados truques tão inveterados na politica de campanario;

A Conjunção Republicana, representada pelas suas duas comissões, nomeadas na sessão preparatoria celebrada em 31 de Julho p. p., em casa do cidadão Gilberto Simões e aqui hoje reunidas,

Resolve: — a) Continuar intencionalmente na congregação dos cidadãos de boa vontade que queiram cooperar com esta Conjunção;

b) firmar bem o criterio fundamental sobre a administração municipal de Coimbra, elaborando, segundo esse criterio, o programa geral que deverá ser effectivado pela futura vereação;

vá além do trabalho meramente eleitoral;

d) definido o programa administrativo, procurar os cidadãos que reunam as facultades e condições bastantes (saber e poder) e que queiram realisar aquele programa;

e) afirmar, categorica e publicamente, que não considera como criterio para a formação da lista a qualidade partidaria dos cidadãos, mas a competencia de cada um, a harmonia e coesão entre todos;

f) encetar, por todos os meios legitimos e honestos, a propagação.

Esta moção foi aprovada por 8 democraticos (não fillados no P. R. P. na Sofia), 5 reconstituintes, e 3 independentes.

Os 3 democraticos do centro do P. R. P. tambem aprovaram com as seguintes restricções: «Sem responsabilidade partidaria»; sem compromissos, pois que ficam aguardando, sobre o assunto, as instruções do delegada nesta cidade do seu partido. Em virtude dessa attitude desligaram-se da Conjunção até que recebam indicações do referido delegado.

Dos 14 membros que constituem as duas comissões da Conjunção estavam presentes dez cidadãos. Os quatro restantes não compareceram por estarem ausentes de Coimbra. Todavia o sr. dr. Torres Garcia telegrafou e o sr. dr. Videira e Melo escreveram dando o seu voto á doutrina da moção.

EMENDA

A revisão deixou passar uma errata que prejudicou o pensamento do nosso entrevistado. Com o numero de terça-feira no final da entrevista sobre a Conjunção e o seu plano, onde, na 2.ª columna, está recorrendo o *mais* possivel aos impostos, deve ler-se recorrendo o *menos* possivel aos impostos.

de ser honrada condigna e justamente a memoria saudosa dos Heróis, foi absolutamente compreendida, foi justamente apreciada tal qual ela é, no seu justo valor e na sua justa significação.

E' que nos ficou a encher a alma de justa alegria a convicção plena de que os illustres professores daquela escola, no bem de conseguirem das crianças, cuja educação moral e civica está aos seus patrióticos cuidados, a soma de auxilio prestado, preciso lhes foi explicar claramente a grandesa moral e civica do fim desejado, num termo só, preciso lhes foi fazer inculcar o dever e a necessidade de que todos, ricos, pobres, remediados, todos os que são portugueses e comimbricenses, tem de dar o seu concurso á iniciativa deste jornal, procurando, na medida dos seus recursos dar-lhe o necessario conseguinte, comprimir o dever de a erguer do abatimento em que a incuria e o desleixo dos outros a sepultou.

Por tal cumprimos o dever de agradecer muito sinceramente aos dignos professores a sincera ajuda prestada.

Por tal cumprimos tambem o dever de expressar á mocidade de ambos os sexos dessa escola o nosso subido reconhecimento.

Como bem disse Numa Droz, — o imminente patriota suizo — a mocidade de um país é o esteio mais firme e solido que ele carece para no futuro ser feliz e progressivo. Cabe-lhe um grandioso papel na existencia da nação. E esta só será prospera se os elementos novos que successivamente vai recebendo forem contribuindo com civismo e com generosidade para a sua grandeza e para o seu prestigio, secundando as boas iniciativas.

Cumprindo pois, como fez agora, o dever de nos ajudar, mostrou que sabia formar do patriotismo uma ideia nobre e consciante, assinalou a sua crença forte e solida de que é presando o passado da nação e sabendo venerar a saudosa recordação daqueles que por ela se sacrificaram vertendo o seu sangue com nobre patriotismo e subida generosidade nos campos da batalha, se é patriota e se é portuguez.

E prouvera que o seu exemplo fosse dignamente seguido. Não teriamos nós tanto que lastimar, como lastimamos, sinceramente, tanto desleixo e tanta ingratião que tem sido evidenciadas. Teriamos nós, motivo para acreditar que na nossa terra, no nosso país, o patriotismo não é um impossivel, não é uma mentira convencional que por muitos é explorada ambiciosamente, senão até criminosamente, para se alcarem á culminancia dos seus desejos e á satisfação dos seus interesses.

Perdõe-se a franqueza e o desassombro com que falámos. E' que nos punge o coração, a convicção, de que Coimbra, neste ponto, está quasi que criminosamente sendo cúmplice de um egoismo e de uma ingratião que a desconheciam no apreço das restantes terras do país.

Parece-nos até que ela se está esquecendo que acima de tudo a iniciativa por nós defendida é uma obra educativa. E que não se esqueça que a educação civica é o grande factor que mantem, sustenta, e faz progredir as sociedades modernas, e que torna um povo capaz de merecer o respeito e a consideração dos demais povos.

Campos Régio.

♦ ♦ ♦

Transporte... 3,025 \$75

Donativos entregues pela Cooperativa de Pão "A Comimbricense":

Adriano Fernandes	5400
Manoel Luiz Rosa	2450
Manoel Alves Leal	2450
Francisco Correia	1400
Antonio F. Pereira	2450
Manoel de Andrade	1400

Idem pelos Professores da Escola Primaria de Taveto:

D. Arminda da Conceição Pinto... 2450

D. Maria do Ceu e Moura... 2450

J. E. L... 1400

3046.25

O FOCO imundo do cano de esgotos da rua de Montarrolo

Em vista da demora nas providencias da Camara para desaparecer o foco de infecção originado pelo cano de esgoto da rua de Montarrolo, ha muitos meses arruinado, os moradores daquele bairro vão representar ao sr. delegado de saude reclamando urgentes providencias.

Segundo consta a direcção das obras publicas cedeu á Camara uma porção de manilhas para o novo cano naquela rua, mas nem assim a Camara se resolve.

Que se importa ella com a saude publica?

O' incomparavel Camara, que não tens rival em incompetencia e falta de zêlo!

Ontem quando choveu muito, do lado de Montarrolo e por detrás da cadeia, toda a agua que dali vinha era negra e exalava mau cheiro.

O que devia passar pelos canos, passava a descoberto pelas valetas.

E' pena que ali não morem os srs. vereadores para tomarem a "sua pitada" com aquela imensa porcaria.

CHUVA

Choveu ontem muito, dizendo os lavradores que, com grande vantagem para a agricultura.

Apesar disto todos os géneros do mercado continuam a subir de preços.

Obituário

Faleceu a menina Maria Oleolinda Rodrigues Tondela, filha querida do nosso amigo sr. José Rodrigues Tondela, estimado industrial nesta cidade.

Tambem se finou a interessante Laura Galvão, saudosa filha do nosso amigo, sr. Antonio Mendes Galvão.

A's familias doridas apresentamos a expressão sentida do nosso pesar.

No seu interesse

Prefiram sempre as fazendas de lã para vestidos, fatos de homem, capas e batinas de eclesiasticos e academicos, que os fabricantes da Covilhã Manoel Jeronimo de Matos, Successores, fabricam nas suas fabricas, e vendem directamente ao publico.

Em Coimbra, por obsequio, continuam no Bazar de Paris Rua Visconde da Luz, 68 a 72, os mostruários com milhares de amostras, das melhores e das mais bonitas e mais baratas casemiras.

Antiguidades
Moveis, Louças, Relogios, colchas, cadeiras de couro, contadores, etc.
Vende Saraiva Nunes
Casa do Sal

Teatros e Touradas

Antonio Rodrigues Garcia negociante de bilhetes de espectaculo publicos, previne os seus amigos e freguezes que tem para todos os espectaculos de companhias nos dois teatros, na Figueira da Foz, bons lugares e assim como para o Coliseu Figueirense durante a epoca de 1922.

Camarotes, barreiras etc., cobrando só o premio de 20% de locação.

Encomendas pe'o telefone, telegrama ou postal, para a tabacaria Cordeiro, Bairro Novo — Figueira da Foz.

Sapodol

Produto Alemão que produz economia de 50 a 75% de sabão. 1 pacote de SAPODOL é igual a 5 kilogramas de sabão. Vendem em COIMBRA: Magno & Costa, Limitada, 5, Largo da Freiria, 6.

Ajudante de Guarda Livros Precisa-se com muita pratica da escrita em partidas dobradas. Edade superior a 25 anos. União Fabril de Malhas, Lmda. — COIMBRA. 3

Aprendizes de Caixa de Cais, precisam-se na Fabrica Estrela — Estrada da Beira — COIMBRA. 2

Alviçaras Dão-se a quem entregar nesta redacção umas lunetas compradas em Lourdes, em cuja caixa se lê o nome do oculista, a palavra Lourdes e n.º 12.

Foram perdidas no domingo, 16 de Agosto, desde o Arco Pintado, (perto da estação de Coimbra B), ruas de Visconde da Luz, Ferreira Borges, Sargento Mór e do Cego, egrjas de S Bartolomeu e Santa Cruz ou num carro electrico desde a Praça 8 de Maio até ao Arco Pintado. 2

Alviçaras dão-se a quem entregar na rua dos Militares, n.º 20, um gato grande, branco, tendo o lombo, cabeça e cauda riscados de preto. 4

Atenção José Alves Ferreira, morador no logar do Teodoro, tendo posse bastante de Maria Urbana, viuva, para a venda de seus bens: — Faz publico que vende no logar do Teodoro umas casas com bom quintal, e mais bens pertencentes á mesma. Este senhor passa quitação a qualquer comprador. 4

Atelier de Modista Rua Ferreira Borges, 24-2.º andar trespassa-se com um sem mobilia e utensilios. Trata-se com o Ex.º Sr. Dr. Soares Couto, na mesma Rua N.º 34 2.º andar. 1

Atelier de modista e casa de habitação. Passa-se um em bom local e em boas condições. Informa-se nesta redacção X

Automovel Vende-se um "FORD" em perfeito estado de novo. Para tratar na Rua das Padeiras, 39 8

Carteira Achou-se uma com algum dinheiro, que se acha depositada na Guarda Republicana e que será entregue a quem provar pertencer-lhe. 2

Carroça de mão, compra-se na rua João Cabreira, 47. X

Cofre grande e usado, compra-se na rua João Cabreira, 47. X

Cofres VENDEM-SE na rua da Moeda, 89 A. Moisés da Fonseca. X

Empregadas Precisa-se que saibam escrever á maquina, na Companhia Coimbra de Seguros. X

Empregado para bilcão com pratica de mercearia e conhecimentos de escrituração comercial. Nesta redacção se diz X

Fogão de fogo circular, vende-se um novo. Para tratar, com o sargento Gouveia, de Infantaria 35. X

Fogões Vende diversos tamanhos e sistemas Saraiva Nunes — Casa do Sal. 1

Guarda para armazem de mercearias, precisa-se, preferindo se militar reformado. Fabrica Estrela. — Estrada da Beira — COIMBRA. 2

Mobilia de sala de visitas vende-se no Largo da Sota N.º 6. X

Mobilia de escritorio, compra-se na rua João Cabreira, 47. X

Maquina DE ESCRIVER, compra-se na rua João Cabreira, 47. X

Pracisam-se artistas e meios artistas de serralheiro, civis ou mecanicos, na Construtora Arganilense, Limitada — Arganil. X

Exijam nas suas instalações de electricidade as lampadas

"CONDOR,"

(A mais antiga e mais acreditada lampada holandeza)

FOR SEREM As melhores de todas
As mais resistentes
As mais economicas
E As de maior duração

A' venda em todas as boas casas de electricidade

Professora Precisa-se de senhora, em Figueiró dos Vinhos, que possa encarregar-se da educação de duas creanças de 10 anos, habilitando-as até ao 2.º ano dos liceus, pelo menos. Carta com condições a estredacção ás iniciais M. G. 2

Precisa-se de um empregado com pratica de mercearia, exigindo boas referencias. Dirigir a Bisarro, Casimiro & C.ª Lmda. X

Refrigerante do Sameiro Revende A Brasileira, unica depositaria destes refrescos em Coimbra. 124, Rua Ferreira Borges, 128. X

Trespasa-se uma casa na rua da Sofia, com 17 boas divisões com luz propria excepto 2, uma despensa grande e uma pequena. 2 W C., um forro grande e um pequeno, casa para lenha, casa para carvão, quintal e uma loja e dois quartos arrendados no rés do chão. Renda anual de 2.500\$000. Dirigir propostas ás iniciais L. R. 1, a este jornal. X

Tipografia e Encadernação Trespasam-se ou venhem se separadas, as officinas de Alberto Viana. Para tratar com o mesmo no Largo da Sé Velha — Coimbra. X

Vende-se BALANÇA centesimal (400. 6 1500) — Rua do Arnado, 140. 6

Vende-se uma bicicleta para criança. Casa Havana. X

Vende-se um toilette, um lavatorio, uma linda mesa de chá com três cadeiras, e uma coluna. Para ver e tratar, na rua Lourenço d'Almeida Azevedo, 27 rez do-chão, das 12 ás 19 horas. X

Vinho Vende-se, tinto, de primeira qua idade 200 cantaros na adega do lavrador. Nesta redacção se diz. X

Vende-se um predio de casas na rua do Borracho com os n.ºs 7, 9, 11, 13, que se compõe de 4 andares com 2 cozinhas, que dá para 2 familias, e 2 lojas. Pode ser vista das 10 ás 16 horas. Para tratar com o sr. José Rodrigues Paulo — Largo de S. Salvador n.º 7 — Coimbra. X

Vende-se na Cruz dos Mourões um moinho de vento em estado novo. Para tratar com o seu dono no mesmo logar. X

Vendem-se Dois moinhos para cereaes com bancada em ferro. Para tratar com Pessoa & Veiga, Terreiro de Santo Antonio, n.º 4 — Coimbra. X

ACACIO RIBEIRO
CLIN. GERAL-VIAS URINARIAS
SIFILIS (ANALISES DE SANGUE)
DAS 2 AS 5. R. VISCONDE DA LUZ 13.

Molestias de pele e feridas cronicas
SUPORA-CURA (registada)
Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacêutico R. dos Reis Branco, Pombal, Coimbra.
Depositarío em Coimbra, Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª Successores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do país.

Aos comimbricenses
Hotel-Paris
Rua da Liberdade
Rua da Saudade
FIGUEIRA DA FOZ
O que mais comodidades oferece aos banhistas e o mais bem situado do Bairro Novo.
Diarias a preços modicos.
Todo o serviço de cozinha é á portugueza, havendo o maximo rigor no acoio por todo o hotel.
Almoços e jantares abundantemente servidos com vinho á descreção, por 4\$00 esc.
Pensão completa com vinho 10\$00.
O proprietario, Antonio Lopes Veloso.

Aviso a incautos
Previne-se o publico de que mão criminosos e não o arrendatario, colocou papéis a fingir de escritos, na parte externa das janellas do predio n.ºs 21 e 23 da rua Tenente Valadim, de que é senhorio o escrivão Almeida Campos e arrendatario o abaixo assinado, o qual não resolveu despirjar o predio, tendo sido até surpreendido com a noticia daquelle facto estando ausente em goso de férias.
Coimbra, 25 de Agosto de 1922.
Bernardino da Fonseca Lage. 1

DOENÇAS dos OLHOS
JULIO MACHADO
Mudou o seu consultorio para a
AVENIDA SÁ DA BANDEIRA (Quinta de Santa Cruz) 93.
COIMBRA

POS DE KEATING MATAM
MORTOS TODOS MORTOS
FERRIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS

Bebom Vinho Verde "SACRISTÃO"
Qualidade superior.
Unicos Depositarios em Coimbra
MAGNO & COSTA LIMITADA,
5, Largo da Freiria, 6.

ROUPA BRANCA
Precisa-se de costureiras ou senhoras que desjam trabalhar em roupa fina para homem e senhora.
Paga-se bem nos Armazens do Chiado

Mucosan
Ultima maravilha da sciencia alemã
MUCOSAN
Poderoso anti-bleorrhagico
UNICO remedio que em 3 dias CURA as mais antigas
PURGAÇÕES
MUCOSAN
Indispensavel na hygiene intima das senhoras
UNICO remedio que em 5 dias CURA as mais antigas
FLORES BRANCAS
Pegam em todas as farmacias
Deposito Geral em
COIMBRA
Drogaria Vilaça, Sur.
134, Rua Ferreira Borges, 136
Telefone, 261

A JAPONEZA, L. da
Rua da Constituição, 225
PORTO
Mobiliarios de Estilo
Trabalhos de Arte Regional
Madeiras Nacionais e Estrangeiras
Esboços e Orçamentos Gratis
Representante em Coimbra:
Antonio Themido
Rua Ferreira Borges, 68-2.º



Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; recortes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUIZICÃO, 77 (telefone 351) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS. Publica-se ás terças, quintas e sabados

Os grandes progressos de Coimbra

Os terrenos da Estrela parece que vão, depois de tanto se ter falado neles, ser aproveitados para a construção dum magnifico hotel de turismo, para o que consta se está constituindo uma empresa, de que fazem parte o sr. Manuel Rodrigues da Silva, o sr. dr. Abel Urbano e outros capitalistas, e cuja escritura afirma-se que deve ser assinada dentro de poucos dias.

A propaganda que tão intensamente aqui temos feito para a construção nesta cidade dum bom estabelecimento hoteleiro, continua pois a fructificar, pelo que só temos de nos regosijar, felicitando aqueles que vão meter ombros a tão util e apreciavel iniciativa, que corresponde a uma grande necessidade da cidade.

Ha mais de dois anos que vimos fazendo esta propaganda, como anteriormente fizemos a da instalação dos novos cafés e restaurantes, e a dos aformoseamentos do Parque de Santa Cruz, felizmente já hoje realidades brilhantes para a vida sempre progressiva de Coimbra.

Todos os que leem o nosso jornal, perfeitamente o sabem.

A ideia do hotel de turismo do Campo dos Bentos foi aqui fervorosamente apoiada, como o teria sido se outro fosse o terreno escolhido pela empresa que se propõe construí-lo, ou outros fossem os seus empreendedores. A situação do terreno, ou as pessoas que se proponham realizar tão util iniciativa para o progresso da cidade, nunca no nosso espirito tiveram influencia alguma, pois o que sempre nos preocupou foi a realização do melhoramento e não as circunstancias pessoais, financeiras e de loco, que na realização daquele podessem por qualquer forma influir.

Oxalá, pois, que a noticia que hoje com a maior satisfação damos sobre a construção dum hotel de turismo nos terrenos da Estrela, seja em breve uma feliz realidade, para Coimbra e para os seus arrojados empreendedores.

A nossa grande obra de propaganda em prol do progresso e da modernização da cidade, não está, porém, finda; pelo contrario, ela continuará sem cessar, pois nunca nos cansaremos de trabalhar para o engrandecimento de Coimbra, dentro da esfera da nossa acção jornalística e dos limites das nossas forças.

Assim, ha muitos mezes que vimos fazendo aqui, nas colunas deste jornal, a propaganda da construção do teatro-casino, da valorização da mata de Vale de Canas e dos aformoseamentos do Campo dos Bentos, e não nos calaremos enquanto estas justas aspirações da cidade não forem uma feliz realidade.

A boa propaganda fructifica sempre, desde que seja oportuna, tenaz e bem orientada. Leva muitas vezes anos a conseguir-se o fim que se tem em vista alcançar, mas desde que se seja persistente e se tenha fé, os bons resultados, mais tarde ou mais cedo, surgem, aparecem sempre.

E' o que se está vendo.

O fóco de infecção em Montarroio

Nada de providencias, nada de acudir a centenas de pessoas que estão sendo victimas daquele terrivel fóco de infecção.

Tem sido pregar no deserto, pois a indiferença, a incuria continua, com um desprante que chega a revoltar.

Entretanto a rataria que sai daquele terrivel fóco chega até a invadir as casas mais proximas!

Ha um ano que este estado de coisas se mantem e desde então as nossas reclamações que são as de centenas de pessoas que ali transitam e residem, tem sido infructiferas.

Aguarda-se o inverno para se simular o começo das obras, porque estas depois tem de ser interrompidas, e nunca mais desaparecerá essa suprema vergonha, que atesta bem o desleixo e a nenhuma consideração que a Camara de Coimbra merece a vida dos seus munícipes.

Ha altitudes que irritam, e a da Camara de Coimbra sobre este importante assunto, chega a revoltar.

“O TEMPO”

Reaparece no proximo dia 5 d'Outubro o jornal local *O Tempo*, orientado por uma comissão directora saída dos corpos gerentes do centro do P. R. P. local e presidido pelo sr. Costa Ramos. *O Tempo* será o órgão do mesmo partido em Coimbra.

OLIVEIRAS

As oliveiras no concelho de Coimbra estão carregadas de flor, como ha muitos anos se não viam.

Nem assim, com tão magnifica amostra o azeite desce de preço, antes pelo contrario já por si se vende a 4\$60 o litro!

E quantos haverá por aí que tenham fatura de azeite em casa á espera de o vender ainda por melhor preço.

GRUPO EXCURSIONISTA

A'manhã, domingo, deve chegar a esta cidade, pelas 7 horas, o Grupo Excursionista Musical 5 de Outubro de 1915, de Lisboa, que na estação de Coimbra B será aguardado pelos socios dos grupos Recreativo 1.º de Janeiro e Excursionista 2 de Setembro, ambos desta cidade, que lhe preparam uma recepção condigna com varias demonstrações festivas.

Os excursionistas depois de almoçarem na linda e pitoresca mata do Choupal, irão cumprimentar as autoridades locais e a imprensa, indo em seguida para a sede do Grupo Recreativo 1.º de Janeiro, onde se realiza uma sessão de boas vindas e lhes será oferecido um copo d'agua, havendo ali á noite demonstrações festivas, como danças populares, iluminações, etc.

Nesse mesmo dia e no mesmo local realizar-se-ha um concurso de malha, entre os excursionistas, sendo distribuidas aos vencedores, três artisticas medalhas, belamente buriladas pelo distinto artista coimbricense, sr. Albertino Marques, que de bom grado acedeu com a sua cooperação a esta festa.

Pelo motivo da chegada desta excursão, já não seguem para o norte naquele dia, os socios do Grupo 2 de Setembro, devendo seguir no proximo dia 10 do corrente.

Parque de Santa Cruz

Apesar de ser um recinto tão bonito e pitoresco, é muito pouco frequentado. O que lhe falta.

O Parque de Santa Cruz, sendo o mais lindo e pitoresco recinto da cidade, e apesar de estar situado no centro do bairro de Santa Cruz, onde moram as familias mais distintas, é muito pouco frequentado, mesmo aos domingos, encontrando-se quasi sempre deserto, um verdadeiro ermo.

Houve tempo em que o Parque esteve muito desprezado, fazendo d'ó vê-lo tão mal cuidado e com estragos sempre crescentes por toda a parte; hoje, porém, aquilo mudou e por gósto se pode lá ir.

Não percebemos, pois, que as numerosissimas familias que em sua volta moram, o tenham votado ao maior esquecimento, quando se podiam ali reunir e passar alguns momentos agradaveis, nestas longas tardes de estio.

Ha quem diga que lhe faltam alguns elementos de atracção, elementos que sirvam para agradavelmente prender os visitantes, e que ao mesmo tempo fossem uma fonte de receita para a Camara, que na sua conservação precisa de dispender todos os anos não pequena verba.

Não dizemos que não; entendemos até que a Camara deve estudar o assunto e habilitar-se a levar á pratica qualquer iniciativa nesse sentido, pois trata-se do seu proprio interesse.

E, a proposito, lembramos que, ao fundo do Parque, ha uma larga faixa de terreno escondido, por detraz e ao longo da rua dos Loureiros, onde se vê bastante espaço desprezado, que, se tivesse um bom e criterioso aproveitamento, serviria magnificamente para ali se crearem esses elementos de atracção, que por certo, lhe dariam a vida, a animação, que tanta falta lhe faz.

A Camara bem andaria se encarregasse alguém de estudar o assunto e de elaborar um plano, abrindo depois concurso para a sua execução, se não quizesse levá-lo á pratica por sua conta.

Seria uma iniciativa que o publico aplaudiria, pois trata-se realmente de terreno que ali todos veem inteiramente escondido e desprezado. São bastantes centos de metros quadrados que, como já dissemos, ficam por detraz da rua dos Loureiros, encostados á Ponte da Sereia e do lado esquerdo desta.

Podem e devem ser aproveitados para o referido fim, com vantagens não pequenas para o Parque e para a Camara.

ACACIO RIBEIRO

CLIN. GERAL-VIAS URINARIAS SIFILIS (ANALISES DE SANGUE) DAS 2 AS 5. R. VISCONDE DA LUZ, 13.

ROUBOS NO MERCADO

No Mercado D. Pedro V tem-se dado ultimamente varios roubos. Ainda no domingo passado foi apanhada em flagrante uma mulher a roubar uma carteira, a qual nesse mesmo dia praticou mais dois roubos identicos. Afica o aviso.

CAÇA

Foi ontem o primeiro dia de caça. O tempo, porém, apresentou-se bastante chuvoso, impossibilitando os caçadores de inaugurar á epoca da sua predilecta diversão.

Poucos foram aqueles que se não importaram com a chuva e foram fazer pontarias ás perdizes e aos coelhos.

SPORT

SPORT-LISBOA

Entrou no novo ano da sua publicidade, o nosso brilhante colega desportivo da capital *Sport Lisboa*.

Batalhar oito anos para o aleitamento do desporto nacional, é alguma coisa de gradioso, é a sintese de lutas proficuas, trabalhos usanos em prol dos desportos e dos desportistas portugueses.

Ao nosso colega leais saudações de camaradagem.

FOOT-BALL

Realisa-se amanhã, pelas 16 horas, no Campo de Santa Cruz, um match de foot-ball entre o *Il Fixe* e um grupo mixto formado pelos melhores jogadores desta cidade, em beneficio dum operario que ha bastante tempo se encontra debutando com uma terrivel enfermidade.

ROUBO IMPORTANTE

Em Santana, Figueira da Foz, foi feito um importante roubo no estabelecimento do sr. Manuel da Silva Salão, o qual monta a 4.000 escudos.

O agente Costa, da policia de investigação desta cidade, que está tratando de descobrir os gatinhos preñdeu, como seus supostos autores Manuel da Costa Silva Murilhas, e seu filho Rogerio, de 12 anos, que se encontram na 1.ª esquadra desta cidade.

TREMORES DE TERRA

No mês de Agosto findo, no sismografo do Observatorio Meteorologico da Universidade de Coimbra, registaram-se 17 abalos de terra, havendo dias de se registar 2.

Ontem foi tambem registado um tremor de terra.

Coisas que interessam a Coimbra

A Sociedade dos Grandes Hotéis de Portugal

Está convocada para o dia 28 do corrente a Assembleia Geral dos acionistas desta Sociedade, a qual se realizará nas salas da Sociedade Propaganda de Portugal, em Lisboa.

Assina a convocação o sr. Dr. Abel Andrade, que está fazendo as vezes de presidente, parece que pela ausencia do sr. Dr. Magalhães Lima.

Segundo as nossas informações, é nesta Assembleia que se tomarão resoluções definitivas sobre a construção do Grande Hotel de Turismo desta cidade, o que inteiramente está dependente do aumento de capital da Empresa.

Se a Assembleia dos acionistas não autorisar o aumento do capital, a Sociedade dissolver-se-ha, sendo de crer que o terreno do Campo dos Bentos seja trespassado a outra entidade que se propozha fazer o hotel, se com isso estiver de acordo a Camara, que pelo terreno já recebeu cerca de 60 contos, que, em qualquer caso, não será obrigada a restituir.

Desta importancia, como se sabe, a Camara já applicou 20 contos nos aformoseamentos do Parque de Santa Cruz, e o resto parece que ainda é seu intuito applicá-lo nos melhoramentos do Campo dos Bentos.

Não sabemos a resolução que a referida Assembleia tomará, mas é de crer que seja a mais acertada para os fins da Sociedade e para o decóro e interesses dos acionistas, entre os quais se contam muitos banqueiros, capitalistas, comerciantes, industriais, proprietarios e graduados politicos de Lisboa e Porto.

A Estrela é cendida para um grande hotel

Podemos noticiar ter sido lavrada no cartorio do sr. dr. Jaime Correia da Encarnação a escritura de venda da propriedade da Estrela para um grande hotel, achando-se constituída a sociedade por varios individuos, entre os quais os srs. Manuel Augusto Rodrigues da Silva, dr. João Couto, coronel Abel Urbano, dr. Alípio Barbosa, dr. Augusto Coimbra e dr. Manuel Duarte Sereno.

São todos pessoas da maior respeitabilidade e da mais absoluta confiança, incapazes de não levarem ao seu termo o seu grande empreendimento, que constitue um importante melhoramento local, pois não só vão desaparecer as ruínas daqueles pardiellos, mas Coimbra ficará dotada com um hotel de primeira ordem, com o qual se não gastarão menos de 2.000 contos.

Ha entre os referidos socios dois elementos de grande valor para a realização dessa obra: são o engenheiro sr. Abel Urbano, a quem ficará entregue a direcção e administração da obra, e o sr. dr. Alípio Barbosa, proprietario de fabricas de tijolo, telha e cal e fornecedor de madeiras.

Do projecto vai ser encarregado o distincto architecto sr. Raul Lino.

Pensa-se em adquirir a antiga igreja da Estrela para o hotel e estabelecer um elevador ao principio da Couraça para facilitar as entradas. Os subterraneos por debaixo dos terraços são destinados á cozinha e respectivas dependencias.

Na referida propriedade ha muita pedra, contando-se em encontrar facilidades na construção dos alceceres.

Vai pois Coimbra ter um esplendido hotel com mais de 100 quartos, na melhor e mais bela situação do centro da cidade.

Foi na madrugada de 27 de Janeiro de 1895 que ali se manifestou o grande incendio na fabrica de massas da Estrela, e desde então tem aquele local permanecido em ruínas.

A Estrela é um sitio historico. Ainda ali existe a torre quinaria de *belcouce*, que fazia parte das muralhas da cidade, tendo sido construída no reinado de D. Saicho I.

Já ali tinha havido outro incendio. Ali existiram dois collegios. Foi palacio dos condes de Portalegre e de Santa Cruz, residencia do reitor da Universidade, D. Garcia d'Almeida, sede de sociedades secretas e por fim fabrica de massas, achando-se contigua uma fabrica de bolachas quando se deu o incendio.

A Estrela vai ter a melhor applicação que se lhe podia dar.

ASILO DE CELAS

A campanha que fizemos ha tempo a respeito do Asilo municipal de cegos e aleijados, de Celas, deu bom resultado, não para aumentar a quantidade, mas para melhorar o serviço da cozinha, temperando muito melhor.

Mas é preciso dar a esses infelizes a comida suficientes para que não passem necessidade na sua alimentação.

Nem sequer a fruta da cerca lhes é permitido comer, embora caída no chão!

Vá srs. vereadores da Camara, atendam ás necessidades de alimentação desses desgraçados.

Em tudo podem fazer economias, menos em deixar passar fome aos asilados.

Se não podem ter os que tem, tenham menos, mas dêem-lhes a comida suficiente.

BOCOS DA SOCIEDADE

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
D. Sara Elisa Fernandes
D. Maria Angelica Nozareth.
Amanhã:
D. Maria da Luz Barroso da Velha
Leal Gonçalves
Dr. Fretas Costa
Dr. Julio da Fonseca
João Alberto Marques Perdigão Junior.
Prédios de ensenamento
Pelo sr. João Rodrigues Marques, director dos Correios e Telegrafos de Castelo Branco, foi pedida em casamento, para seu filho, o sr. Hamilton Pelejo Marques, a sr.ª D. Maria de Lourdes da Silva Eusebio, filha do sr.ª D. Maria da Graça Silva Eusebio e do sr. José dos Santos Eusebio, comerciante da nossa praça.
Casamentos
Realizou-se na Figueira da Foz o enlace matrimonial da sr.ª D. Aurora de Sousa e Silva, com o sr. Daniel Pires da Silva, habi fotografado desta cidade.
Aos noivos desejamos felicidades.
Partidas e chegadas
Partiram para a Figueira da Foz, os srs. dr. Antonio Maria de Sousa Bastos, dr. Santos Gil, José Heu-iques Pedro, Alberto Pita, José d'Oliveira Serrano e Carlos Luis Craveiro.
Para Gafate (Almeida), a sr.ª D. Miroalinda Lagrifa Sôro.
Para Luso, o sr. Joaquim Sousa Porto.
Para Villa do Conde, a sr.ª D. Maria Eugénia de Manique e Melo Correia.
Para dr. Fafe, o sr. José Viana.

Eleições administrativas

NOTAS VARIAS

Proseguem com a maior actividade os trabalhos para a proxima eleição da Camara, que, como se sabe, se realisará na primeira semana de Novembro.

A Conjunção Republicana nomeou varias commissões de ruas e de freguesias e parece que vai publicar um bi-semanario.

Segundo se diz, o mês de Outubro vai ser abundante de comícios, cartazes, manifestos e outras manifestações de actividade eleitoral.

O acordo liberal-católico tambem não descança um minuto. Os seus trabalhos tem a maior unidade e cohesão, sendo superiormente dirigido pelo sr. dr. Lima Duque.

Esclarecimento

Lendo hoje o *Desmentido* que o Ex.^{mo} Sr. Dr. Lima Duque publicou na *Gazeta de Coimbra* de 24 de Agosto, para evitar quaisquer interpretações, declaro que na verdade falei com aquele illustre homem publico em sua casa, não tendo sido porém essa entrevista da minha iniciativa, nem de correligionarios meus, mas dum amigo comum, que considero e estimo.

30 de Agosto de 1922.

Joaquim de Carvalho.

Escola Nacional de Agricultura

A *Voz da Justiça*, brilhante colega da Figueira e incontestavelmente um dos melhores jornais da provincia, publica no seu numero de ontem um desenvolvido artigo e uma entrevista acerca da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, vindo acompanhado de magnificas foto-gravuras de varias installações desse estabelecimento e do retrato do sr. dr. Antonio Teles de Menezes, director da Escola.

Essas impressões foram colhidas numa visita feita ali por um dos redactores da *Voz da Justiça*, que trata do assunto muito bem.

A Escola Nacional de Agricultura de Coimbra tem andado um pouco esquecida dos governos e dos proprios visitantes da cidade, prestando assim um bom serviço o colega em dar conta da sua importancia.

O sr. ministro da Agricultura destina a essa Escola uma verba dasumas centenas de contos para melhoramentos, entre eles um novo edificio para o collegio.

SENHOR DA SERRA

A romaria do Senhor da Serra, que tem lugar no monte sobranceiro ao convento de Semide, num local donde se disfruta um panorama soberbo e encantador, foi este ano extraordinariamente concorrida, movimentando-se ali mais de 40.000 pessoas dos 12 concelhos que circundam a nossa terra, sem que se registasse a mais pequena desordem.

Para que se avalie da importancia desta antiga romaria, basta dizer que foram este ano pregados 400 sermões e celebradas 160 missas, apurando-se tambem perto de 7 mil escudos em notas, 103 em prata, 10 libras em ouro e uma moeda de 5 dollars.

Além destas oblatas foram ainda oferecidos muitos objectos de ouro, bastantes cereais e centenas de votos de penitencia.

Se a Mesa da Misericórdia de Semide, entidade que tem a seu cargo a administração do Senhor da Serra, pudesse empregar a sua actividade no empreendimento dos melhoramentos que ali são necessarios, seria uma grande obra.

O Senhor da Serra poderia num futuro proximo converter-se num segundo Lameiro, transformando-se assim aquele saudavel planalto numa formosa estância de cura e repouso, merecendo certamente a preferencia de muitas centenas de turistas que ali encontrariam o melhor e mais apetecivel recreio espirital.

TOURADA

A'manhã, na Figueira da Foz, realisase mais uma corrida de touros.

Organizada pelo habil cavaleiro Rufino da Costa, com a coadjuvação dos melhores artistas da arte tauromaquia.

INCENDIO

Hoje pelas 14 horas manifestou-se um violento incendio numa casa contigua ao palacete do sr. Antonio Manuel de Lima, na Cumeada, e propriedade deste nosso amigo, a qual servia de garagem, de residencia do criado e de arrumações.

Da casa apenas ficaram as paredes, não obstante a tenacidade dos soldados da G. N. R. para o combate.

Quando os bombeiros ali chegaram já o fogo tinha destruido o predio.

Anuncio

A Comissão Executiva da Camara Municipal deste concelho faz publico que se acha aberto concurso, por espaço de trinta dias, a contar da publicação do ultimo anuncio, para provimento do lugar de Chefe da Secretaria da mesma Camara, com o ordenado e subvenção que a lei determina.

Oliveira do Hospital, 31 de Agosto de 1922.

O Vice-Presidente,

Antonio Freire de Sousa Pegado.

Questão capital

Para a creança, em pleno trabalho de creança, — e toda a gente está de acordo sobre esse ponto, — a questão capital consiste em manter sem cessar a riqueza e a pureza do sangue.

Só a boa qualidade do sangue pode, com efeito, conjurar a anemia e a clorose, essas graves doenças da adolescencia, que nesse periodo difficil, podem comprometer, e muitas vezes de modo irremediavel, a saude da creança.

Tambem as pessoas de experiencia estão de acordo em reconhecer que, durante esse periodo critico da existencia, as Pilulas Pink oferecem recursos extremamente preciosos, em razão das suas raras propriedades, com reconstruintes do sangue, e da sua acção particularmente benéfica não só sobre o sistema nervoso, mas até mesmo sobre o conjunto das funções organicas.

Temos hoje aqui, entre muitos outros exemplos bem concludentes, o de uma creança, cuja existencia correu bastante perigo, quando teve de atravessar esse tremendo periodo da creança:

«Julgo dever meu participar a V. secrete-nos a estremosa mamã d'esta creança, a Sr.^a D. Maria Ignacia Alves, residente em Lisboa, rua do Arco, 12, quarto andar, a grande alegria que tive, ao ver meu filho unico, José, completamente curado, graças ás Pilulas Pink, da cloro-anemia que sofria. Esta grave doença estava enfraquecendo cada vez mais de dia para dia, o meu querido menino. Foi por conselho de pessoas amigas que me decidi, enfim, a fazer-lhe tomar as Pilulas Pink. E, ao cabo de algumas semanas com grande contentamento meu, meu filho achase completamente restabelecido.»

Mesmo, se as vossas creanças não vos derem actualmente inquietações, não deixeis de lhes fester tomar, desde já, algumas caixas de Pilulas Pink, pois estamos na quadra do ano, que é a mais fatigante para esses tenros organismos. As Pilulas Pink far-lhes-ão, por certo, grande bem, como não tardareis a verificar por vossos proprios olhos.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 reis a caixa, 5,300 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.^a, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Joaquim Mesquita

Tereza das Neves Mesquita e seus filhos; Carlos Mesquita, seus irmãos e mais familia, agradecem por este meio a todos que tão espontaneamente e por verdadeira amizade acompanharam á sua ultima morada o desditoso Joaquim.

Aos jornais que tão bem lhe apreciaram as qualidades e ainda áquelas pessoas que lhes manifestaram o seu tão profundo sentir, aqui lhes patenteamos o nosso inolvidavel reconhecimento.

Coimbra, 31 de Agosto de 1922.

Mata, vinha, terra de sementeira

Vende-se uma extensa mata, com muitas dezenas de milhares de eucaliptos e outras arvores, vinha, boas installações vinícolas, e terras de sementeira, com agua, em magnifico local atravessado pela estrada de Taveiro a Condeixa. Falar na Praça do Comercio, 11, 1.º andar.

Passa-se Estabelecimento comercial em Coimbra, com elegante armação toda envidraçada, prestando-se para outro ramo de negocio. Informações na rua Visconde da Luz, 68 a 72. X

LEILÃO

NA

Figueira da Foz

No dia 10 do corrente pelas 13 horas á porta do tribunal da cidade da Figueira da Foz vai á praça para ser vendido pelo maior lance oferecido, um predio composto de lojas com algumas dependencias interiores e 1.º andar, sito no melhor local do Bairro Novo, na Rua Bernardo Lopes, com os n.ºs de policia 55-57-59 e Rua Candido Reis com os n.ºs 47-49-51 onde está instalada a Tabacaria Africana:

Tendo algumas creaturas com fins reservados propalado que a casa se acha em mau estado de conservação declara-se que tal não é verdade, podendo a mesma casa ser vista pelos interessados todos os dias das 13 ás 18 horas.

As chaves encontram-se em poder de Antonio da Costa Pereira — Tabacaria Costa, Rua Bernardo Lopes, 68 — Bairro Novo.

Agradecimento

O abaixo assinado vem por este meio patentear aos seus queridos amigos os Ilustres Clinicos Ex.^{mos} S.^s Drs. Luiz Maria R. e José Rodrigues d'Oliveira a sua eterna gratidão, pela forma desinteressada e carinhosa como o trataram na melindrosa operação que lhe fizeram.

A todos os meus amigos e pessoas das minhas relações que me visitaram ou se interessaram por mim durante a minha doença, o meu sincero reconhecimento.

Coimbra, 30 de Agosto de 1922.

Antonio Coutinho de Moura Bastos.

Regimento de Infantaria 23

O conselho administrativo deste regimento faz publico que no dia 18 do corrente, pelas 13 horas, se procederá á venda em hasta publica de varios caixotes pertencentes ao mesmo regimento e julgados incapazes para o serviço. Quartel em Coimbra, 1 de Setembro de 1922.

O Secretario do Conselho Administrativo, Francisco Pinheiro, alferes do R. I. 23.

No seu interesse

Prefiram sempre as fazendas de lã para vestidos, fatos de homem, capas e batinas de eclesiasticos e academicos, que os fabricantes da Covilhã Manoel Jeronimo de Matos, Successores, fabricam nas suas fabricas, e vendem directamente ao publico.

Em Coimbra, por obsequio, continuam no Bazar de Paris Rua Visconde da Luz, 68 a 72, os mostruarios com milhares de amostras, das melhores e das mais bonitas e mais baratas casemiras.

Teatros e Touradas

Antonio Rodrigues Garcia negociante de bilhetes de espectaculos publicos, previne os seus amigos e freguezes que tem para todos os espectaculos de companhias nos dois teatros, na Figueira da Foz, bons lugares e assim como para o Coliseu Figueirense durante a epoca de 1922.

Camarotes, barreiras etc. cobrando só o premio de 20 % de locação.

Encomendas pelo telefone, telegrama ou postal, para a tabacaria Cordeiro, Bairro Novo — Figueira da Foz.

Sapodol

Produto Alemão que produz economia de 80 a 75 % de sabão. 4 pacotes de SAPODOL é igual a 5 kilogramas de sabão.

Vendem em COIMBRA: Magno & Costa, Limitada, 8, Largo da Freiria, 8.

Exijam nas suas installações de electricidade as lampadas

“CONDOR”

(A mais antiga e mais acreditada lampada holandeza)

FORSEREM As melhores de todas
As mais resistentes
As mais economicas
E As de maior duração

A' venda em todas as boas casas de electricidade

Ajudante de Fogão da fogo circular, vende-se um novo. Para tratar, com o sargento Gouveia, de Infantaria 35. X

Guarda Livros Precisa-se com muita pratica da escrita em partidas dobradas. Edade superior a 25 anos. União Fabril de Malhas, Lmda. — COIMBRA. 2

Aprendizes do Caixoteirosprecisam-se na Fabrica Estrela — Estrada da Beira — COIMBRA. 4

Alviçaras Dão se a quem entregar nesta redacção umas lunetas compradas em Lourdes, em cuja caixa se lê o nome do oculista, a palavra Lourdes e n.º 12. Foram perdidas no domingo, 16 de Agosto, desde o Arco Pintado, (perto da estação de Coimbra B), ruas de Visconde da Luz, Ferreira Borges, Sargento Mór e do Cego, egrjes de S. Bartolomeu e Santa Cruz ou num carro electrico desde a Praça 8 de Maio até ao Arco Pintado. 1

Alviçaras dão se a quem entregar na rua dos Militares, n.º 20, um gato grande, branco, tendo o lombo, cabeça e cauda riscados de preto. 3

Atenção José Alves Ferreira, morador no lugar do Teodoro, tendo posse bastante de Maria Urbana, viuva, para a venda de seus bens: — Faz publico que vende no lugar do Teodoro umas casas com bom quintal e mais bens pertencentes á mesma. Este senhor passa quitação a qualquer comprador. 3

Atelier de modista e casa de habitação. Passa-se um em bom local e em boas condições. Informa-se nesta redacção X

Automovel Vende-se um perfeito estado de novo. Para tratar na Rua das Padeiras, 39 7

Armação Vendem-se duas estantes envidraçadas e soltas, um balcão, alguma mobília de escritorio e duas tafoletas. Para ver, Praça Oito de Maio n.º 45 1.º 2

Carteira Achou-se uma com algum dinheiro, que se acha depositada na Guarda Republicana e que será entregue a quem provar pertencer-lhe. 4

Cofres VENDEM-SE na rua da Moeda, 89 A. X Moisés da Fonseca.

Empregadas Precisa-se que saibam escrever á maquina, na Companhia Coimbra de Seguros. X

Empregado para balcão com pratica de mercearia e conhecimentos de escrituração comercial. Nesta redacção se diz X

Tipografia e Encadernação Trespasam-se ou vendem-se separadas, as officinas de Alberto Viana. Para tratar com o mesmo no Largo da Sé Velha — Coimbra. X

Guarda para armazem de mercearias, precisa-se, preferindo se militar reformado. Fabrica Estrela. — Estrada da Beira — COIMBRA. 1

Mobilia de sala de visitas vende-se no Largo da Sota N.º 6. X

Precisam-se artistas e meios artistas de serralheiro, eivis ou mecanicos, na Construtora Arganilense, Limitada — Arganil. X

Professora Precisa-se de senhora, em Figueiró dos Vinhos, que possa encarregar-se da educação de duas creanças de 10 anos, habilitando-as até ao 2.º ano dos liceus, pelo menos. Carta com condições a esta redacção ás iniciais M. G. 4

Precisa-se de um em pregado com pratica de mercearia, exigindo boas referencias. Dirigir a Bisarro, Casimiro & C.ª Lmda. X

Refrigerante do Sameiro Revende A Brasileira, unica depositaria destes refrescos em Coimbra. 124, Rua Ferreira Borges, 128. X

Trespasa-se uma casa na rua da Sofia, com 17 boas divisões com luz propria excepto 2, uma despensa grande e uma pequena. 2 W. C., um forro grande e um pequeno, casa para lenha, casa para carvão, quintal e uma loja e dois quartos arrendados no rés do chão. Renda anual de 2.500\$000. Dirigir propostas ás iniciais L. R. L., a este jornal. X

Vende-se BALANÇ centesimal (kilos 1.500) — Rua do Arnado, 140. 5

Vende-se vende-se uma bicicleta para criança. Casa Havana. X

Vende-se um toilette, um lavatorio, uma linda mesa de chá com três cadeiras, e uma coluna. Para ver e tratar, na rua Lourenço d'Almeida Azevedo, 27-rez do-chão, das 12 ás 19 horas. X

Vinho Vende-se, tinto, de primeira qualidade, 200 cantaros na adega do lavrador. Nesta redacção se diz. X

Vende-se um predio de casas na rua do Borrvalho com os n.ºs 7, 9, 11, 13, que se compõe de 4 andares com 2 cosinhas, que dá para 2 familias, e 2 lojas. Pode ser vista das 10 ás 16 horas. Para tratar com o sr. José Rodrigues Paulo — Largo de S. Salvador n.º 7 — Coimbra. X

Vende-se Dois moinhos para cereaes com bancada em ferro. Para tratar com Pessoa & Veiga, Terreiro de Santo Antonio, n.º 4 — Coimbra. X

Vende-se na Cruz dos Mourões um moinho de vento em estado novo. Para tratar com o seu dono no mesmo lugar. X

1.º andar No melhor local da baixa, trespasa-se. Dirigir á rua da Liberdade, 95 rez-do-chão, Figueira da Foz. 2

Aos coimbricenses Hotel-Paris Rua da Liberdade Rua da Saudade FIGUEIRA DA FOZ

O que mais comodidades oferece aos banhistas e o mais bem situado do Bairro Novo. Diarias a preços modicos, o do serviço de cozinha é á portuguesa, havendo o maximo rigor no acao por todo o hotel. Almoços e jantares abundantemente servidos com vinho á descreção, por 4\$00 esc. Pensão completa com vinho 10\$00.

O proprietario, Antonio Lopes Veloso.

Mucosan Ultima maravilha da ciencia alemã MUCOSAN Poderoso anti-bleorrhagico UNICO remedio que em 3 dias CURA as mais antigas PURGAÇÕES MUCOSAN

Indispensavel na hygiene íntima das senhoras UNICO remedio que em 5 dias CURA as mais antigas FLORES BRANCAS Pegam em todas as farmacias

Deposito Geral em COIMBRA Droguaria Vilaça, Suc. 134, Rua Ferreira Borges, 136 Telefone, 261

Alvaro de Mattos Prof. de Gynecologia CLINICA DE MULHERES Portugem, 27. A's 2 horas.

Venda de propriedades no CAMPO DO BOLÃO Vendem-se todas as terras de insua pertencentes á CASA CAMARIDO. A planta das propriedades á venda, encontra-se no escritorio do Notário desta cidade, sr. Dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, n.º 65-1.º, onde pode ser examinada todos os dias uteis das 11 ás 17 horas. A venda será feita em hasta publica, em dia e local que oportunamente será anunciado. 54



Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 300 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 581) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS. Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS. Publica-se ás terças, quintas e sabados

Em Braga

UM EXEMPLO

Em Braga, constituiu-se ha cerca dum ano uma empreza, com capitais daquela cidade, a qual anda realisando no Parque da Ponte, valiosamente auxiliada pela Camara, uma obra de progresso local, que bem merece ser conhecida em Coimbra.

No seu programa, estão compreendidas as construções dum modelar campo de jogos, dum hipodromo, dum ginasio, duma piscina, dum pavilhão de exposições, dum teatro-coreto, dum lago, duma cascata, dum café-restaurant, duma praça de louros, e de outras interessantes construções para utilidades varias.

Destes melhoramentos, alguns já estão realisados, e outros encontram-se em via de execução, sendo digna de nota a forma dedicada como a Camara daquela cidade se tem interessado e continua a interessar por tão apreciavel empreendimento, devido á iniciativa dum grupo de amigos da terra, homens de dinheiro e de arrojo.

Assim, deve se ao seu esforço e ao dos parlamentares do circulo, a cedencia pelo Governo ao Municipio da Quinta da Mitra, para ser artendada por um preço vantajoso á empreza, a fim desta alargar o Parque, e a ela se deve tambem que a Companhia arrendataria da viação electrica prolongasse as respectivas linhas até ali, com o fim de auxiliar e estimular as iniciativas que a empreza anda realisando nos arrabaldes daquela cidade!

Agora mesmo, segundo noticiaram, quinta feira da semana finda, os correspondentes daquela cidade para os jornais do Porto, a Camara acaba de ceder á referida empreza, para ser colocado no centro da piscina do Parque, o grupo monumental de fontenarios do Paço, cedencia esta que bem demonstra o intelligente e sensato criterio que orienta aquela corporação administrativa, e que é raro ver adotado pelas Camaras da provincia e até da capital do país.

E porque é que a Camara de Braga assim procede? Naturalmente porque á sua frente estão homens que não desconhecem, por serem inteligentes, a benefica influencia que as iniciativas de empresas de tal natureza exercem na vida economica local e regional, promovendo o largo e fecundo desenvolvimento da industria turistica, que, no Congresso Economico realisado ha meses naquela cidade, mereceu as mais especiais atenções da Associação Commercial, cujo presidente apresentou uma tese versando a valorisação para o turismo, em grande escala, do Bom Jesus, do Sameiro e de Santa Marta, elevações montanhosas que formam um verdadeiro e gracioso arco de circulo em frente da prospera capital do Minho.

Ora, são exemplos como este que nós muito desejaríamos ver seguidos pelas Camaras de Coimbra, que infelizmente, longe de auxiliarem a realisação de iniciativas de manifesta utilidade publica, como a do teatro-casino, as embaraçam, as dificultam, prejudicando gravemente o progresso da cidade.

A orientação seguida pela Camara de Braga bem merece ser conhecida por todos aqueles que se interessam pela eleição da futura vereação desta cidade, que, para bem se poder desempenhar do seu mandato, precisa de ser composta de homens de bom criterio, de educação moderna e de visão larga.

Se naquela cidade, por exemplo, existisse uma Mata de Vale de Canas, tão linda e pitoresca, o que ali não se teria feito já para a valorisar, em proveito do progresso local!

Em Coimbra, porém, ainda ninguem se lembrou disso, a começar pela Camara, que bem teria andado se já se tivesse posto á frente de qualquer movimento nesse sentido, para facilitar, para estimular, para auxiliar a realisação ali de quaisquer melhoramentos.

E' assim que modernamente se administram municipios da importancia e com as aspirações do de Coimbra, e não cristalizando dentro da pequena esfera de acção de cada pelouro, fazendo a antiquada e bafenta administração de ha meio seculo...

Oxalá, que a futura Camara, mudando de processos, venha a compreender melhor a sua missão, de contrario teremos todos de andar para traz como o carangueijo, ou, pelo menos, teremos que ficar, como o preto, no pé do pecegueiro, o que, num ou noutro caso, seria uma grande infelicidade para Coimbra.

Com os nomes ou com a cor dos homens que venham a assumir essa responsabilidade, não se importa este jornal, fiel á sua orientação de sempre. O que exclusivamente lhe interessa é a eficacia dos seus processos de administração, são as suas iniciativas, os seus actos, as suas obras. Por estes, e não pelas suas origens ou filiações partidarias, os apreciaremos, com justiça e lealdade, sem ter em mira outra cousa que não seja o progresso da cidade, o seu prestigio e bom nome.

E' o que sempre temos feito,

Eleições administrativas

NOTAS VARIAS

Apesar dos trabalhos já realisados, a que aqui nos temos referido, sabe-se que ainda nenhum dos agrupamentos que disputam a eleição municipal, conseguiu organizar a respectiva lista, em condições de estabilidade confiante, e isto devido, principalmente, á grande falta que ha de primeiras figuras para a Comissão Executiva da Camara.

As figuras decorativas, isto é, as que só terão de falar ou de se mostrar, fóra do alcance das reclamações e das investidas publicas, que tantas vezes incomodam e torturam, não faltam; porém, as activas, aquelas que terão de ser escolhidas para trabalhar ativamente, mas trabalhar ativamente e com sacrificio, e assumir grandes responsabilidades, procuram-se e só difficilmente se encontram.

Em Coimbra, então, com a importancia e complexidade que a administração municipal assumiu, e com as sempre crescentes e irrequietas aspirações da cidade, tais cargos não são realmente de apeteecer...

Os de presidente e vice-presidente da Comissão Executiva, pelo menos, deviam ser remunerados. A sua gratuidade só é prejudicial aos interesses do Municipio.

Pelo decreto ultimamente publicado, a nova Camara desta cidade será composta de 20 vereadores, sendo 7 os da Comissão Executiva. Até aqui eram respectivamente de 24 e de 9.

Sabe-se que em bastantes concelhos, principalmente nos do alto distrito, os monarchicos preparam-se a valer para a luta eleitoral, com probabilidades de vencerem, se os republicanos não se unirem.

Em Coimbra parece confirmar-se o que aqui temos dito, isto é, a sua abstenção. Apesar disto, porém, afirma-se que são muitos os que estão resolvidos a trabalhar pela lista que mais garantias lhes der de boa administração municipal.

E' o que se afirma.

DR. ABRANCHES FERRÃO

No comboio rapido da tarde, chegou ontem a esta cidade, acompanhado de sua esposa, este illustre deputado, Director e professor da Faculdade de Direito de Lisboa.

S, ex.ª seguiu para a sua quinta de Vila Pouca, em Sernache, onde costuma passar todos os anos esta temporada.

CONSULTORIO MEDICO

O sr. dr. Manuel Frota, distinto especialista de doenças da boca, que ha anos tinha o seu consultorio na Avenida Sá da Bandeira, acaba de o instalar na Rua Ferreira Borges, um prédio onde esteve a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

INTERESSES DE COIMBRA

Consta-nos que avistar-se-hão brevemente em Luso com o sr. Ernesto Navarro, illustre ministro da Agricultura, os srs. drs. Torres Garcia e Manuel Braga, respectivamente presidente da Direcção e presidente da Assembleia Geral da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

BANDA D'INFANTARIA 23

No domingo não houve musica na Avenida Navarro em virtude da banda de infantaria 23 ter ido para Extremoz tomar parte nas grandes festas que ali se realisaram.

O futuro mercado

A Camara Municipal resolveu conceder o terreno ao cimo da rua Martins de Carvalho, onde existiram durante muitos anos umas retretes publicas, para o balniario dos pobres do bairro baixo.

Parece-nos que a Camara melhor faria não ceder nenhuma porção daquele terreno sem saber primeiro se ele poderá ter outra applicação, visto haver quem o indique para mercado de frutas, hortaliças, etc., ficando do lado oposto, no quintal do hospicio, o mercado de peixe.

Já vimos expandida esta ideia na imprensa e não sabemos se ela poderia ter execução.

A area do terreno municipal onde se quer construir o balniario dizem chegar bem para dois grandes taboleiros, ou mais, e neste caso ou o mercado de peixe ficaria no quintal do hospicio, se o quizessem vender, ou seria construido no Terreiro da Erva.

Ha muito tempo que este assunto devia estar resolvido, nomeando a Camara uma comissão para dar o seu parecer sobre o local do novo mercado, que não pode nem deve ficar onde está para estender a Avenida até ao Correio.

Emquanto este assunto não estiver resolvido, a Camara não devia ceder terreno no local indicado. Certamente o poderá ceder noutro ponto, pois não é nosso fim prejudicar com esta nossa opinião o melhoramento do balniario para os pobres.

Pedro Fernandes Tomaz

Este nosso bom amigo e director da nossa colega Gazeta da Figueira, continua na melhor disposição, depois da operação melindrosa que lhe foi feita pelo sr. Dr. Angelo da Fonseca.

E' provavel que no fim deste mez possa encontrar-se em condições de regressar á Figueira, onde o esperam ansiosamente tantos e tão bons amigos.

CAFÉ-RESTAURANTE

SANTA CRUZ

Sempre se realisa, no proximo mês de Outubro, a inauguração deste luxuoso estabelecimento, que, no genero, ficará inconteavelmente sendo um dos melhores do país, e que sobremaneira honrará esta cidade.

Excursões

INUNDAÇÃO DE ESPANHOES

O Seculo de domingo publicou um telegrama de Madrid, noticiando que aos escritorios da agencia de viagens El Turismo tem acorrido inumeras pessoas a inscreverem-se para as excursões que a referida agencia tem organizado para visitar o nosso país, numero que todos os dias cresce consideravelmente.

Pelo que se refere a Coimbra, nunca, na verdade, esta cidade foi visitada por tantos espanhoes, mas, pelo que se vê, ainda si veem muitos mais.

Uma verdadeira inundação... Não admira, o espanhol hoje, com duzentas pesetas, percorre todo o nosso país, hospeda-se nos melhores hotéis, passeia em automovel, faz compras, e ainda leva dinheiro para casa, depois duma excursão de 10 a 15 dias!

Para o ano, se a situação cambial não melhorar para nós, caí á toda a Espanha, de Julho a Outubro. Para que tal suceda bastará a propaganda que os que cá veem este ano vão para lá fazer.

Emfim, gosam, enquanto nós gememos, com tudo pela hora da morte...

ECOS DA SOCIEDADE

Aspirações

Fez em anos, amanhã: Fernando da Silva Escobro Augusto Ribeiro Arrobas

Casamentos

No passado sabado, realiso-se o enlace matrimonial do sr. Raul Gaspar d'Oliveira, comerciante da nossa praça, com a sr.ª D. Celeste Teles Batista. Após o registo civil, efectuado na vila Mand's, á Estrada de Lisboa, celebrou-se a cerimonia religiosa da capela de Nossa Senhora da Conceição da Ponte. Foram testemuhas, como representantes dos pad-inhos do noivo o sr. João Mendes, e sua esposa a sr.ª D. Custio da Mendes Pereira Michado e da noiva o sr. Joaquim Mendes Coimbra e a esposa a sr.ª D. Julia Rocha Mendes Coimbra. A seguir á cerimonia foi servido aos convidados, na vila Mand's, um delicio do copo d'agua, tendo os noivos seguido em viagem de nupcias, para a Ca'ia.

Partidas e chegadas

Partiu para a Figueira da Foz o sr. T. Indade Penha Soares. Para Adel' do Moto, Rio de Molhos, o sr. José Fernandes. Para Caldas da Rainha o sr. ar. Azevedo Leitão.

O NOSSO PROTESTO

Voltamos a fazer o nosso protesto contra a pretendida applicação que querem dar ás lojas que ficam por debaixo do Museu de arte sacra, ao Arco do Bispo.

Temos como a opinião publica, que compreende muito bem não poderem ali depositar cadaveres para os serviços de tecnica cirurgica. E' local improprio pela visinhança que tem e por ser um dos pontos de maior transitio do bairro alto.

Chamamos para o caso a atenção das autoridades sanitarias e do sr. governador civil.

Serviços daqueles só se estabelecem em sitios o menos avishados que é possível, e não será difficil encontrar-os se procurarem bem. All é que não podem ficar nem devem ficar.

Voltaremos ao assunto tantas vezes quantas forem precisas para que se desista de semelhante cousa e só temos que lamentar que já ali se tenham feito despesas numa obra que evidentemente havia de dar origem a reclamações.

A ESTRELA

A escritura lavrada no cartorio do notario sr. dr. Eucarnação foi de constituição da sociedade para a construção do grande edificio para o hotel na Estrela.

Foi assinada pelos socios fundadores, que são os srs. Manuel Augusto Rodrigues da Silva, dr. João Couto, que tem a sua quota parte na propriedade que lhe pertencia, coronel Abel Urbano e seu filho, dr. Alípio Barbosa, e dr. Augusto Coimbra, notario em Arganil.

Ha muitos pretendentes a subscritores do capital preciso.

BARBARIDADE

No domingo de manhã um carreiro pretendia que a juata de bois que puxava um carro carregado com uma pipa e duas quartolas com vinho, conduzissem tão pesada carga pela ladeira da rua do Colegio Novo, ao cimo da rua Corpo de Deus.

Não havia maneira dos animais poderem com tal carga e então o brutamontes do carreiro tosava os animais, rogando-lhes pragas e chegando até a querer ferir um com uma tesoura!

Não apareceu nenhum policia, mas não faltou quem se indignasse com tal selvageria.

O carreiro não conseguiu o que queria, mas com a sua temosia fez com que uma das quartolas rebentasse e extravasasse o vinho.

A Sociedade Protectora dos Animais bem pode olhar por estas cousas e reclamar da policia as providencias precisas para se não repetirem scenas destas.

DIZ-SE POR AI

Que a nossa famosa edificação deu por pau e por pedras, quando a Gazeta, aqui ha dias, chamou cortelho ao mictorio que a mesma teve a infeliz ideia de mandar construir junto á Cadeia de Santa Cruz;

— que o vereador do pelouro respectivo, caindo em si, e todo assovelado, logo mandou chamar o architecto do mictorio-modelo e lhe intimou pregasse em terra com o tecto cortelhão;

— que vai ao depois o tal architecto propoz que o negregado mictorio passasse a ter o estilo casinhoto, agora muito em voga nas construções municipais;

— que logo ali á preta, o projecto foi aprovado por unanimidade;

— que pelos vistos pegou de estaca a mania casinhotal pois que só ali ficam dois desses casinhotos duma assentada;

— que apesar do estilo do mictorio, que já foi cortelho e agora é casinhoto, ser sorna e fradesco, os moradores do sitio é que o não gramam mesmo assim nem á facada;

— que até dizem mal da sua triste vida cada vez que se lembram que tem de aspirar certos perfumes...

— que, ao que parece, a nossa vereação, só para irritar o indigena, vai mandar fazer outra dose de casinhotos;

— que hade vir o inverno, e tornar a vir, e o buraco do cano de esgoto, sito na rua de Montarriolo, ainda hade estar por concertar;

— que já houve quem visse do referido buraco sairem coisas de cores esquisitas;

— que os moradores do sitio, fartos de pedir aos edis deltam providencias para ser extinto este foco de infecção, pensam em dirigir um abaixo assinado ao Deus Padre todo Poderoso para que ele se digne amerciar da sua saúde e para que não os leve desta para melhor!

— que até os mais crentes invocam já a saudosa memoria do Luciano das Ratas para que esta os livre das ditas que ali fazem assembleia geral;

— que ha ali moradoresinho que já presenciou a existencia de ratazanas com oculos e com barbas...

— que até ha um morador que se deu ao cuidado de embalsamar um desses bichinhos roedores para o ofertar á nossa illustre vereação, no fim do seu mandato, como preito de subido louvor pelas profiláticas medidas que all tem adotado;

Policarpo Pevida.

PASTELARIA CENTRAL

No interior dos altos do predio onde está instalada a Pastelaria Central, já começaram as importantes obras para a transformação de todo o edificio, e que muito importam ás novas e grandiosas instalações do referido estabelecimento, que para o futuro tambem terá esmerado serviço de restaurante.

O PREDIO DO HOTEL BRAGANÇA

O sr. Filipe Pais Fidalgo, activo proprietario do Hotel Avenida e do Coimbra-Hotel, acaba de adquirir, parece que por 200 contos, o predio onde está instalado o Hotel Bragança, nesta cidade.

GRÉVE

Está em gréve a classe dos marceneiros, em virtude de não serem atendidas as suas reclamações — aumento de salario.

INCENDIO

Na noite de domingo rebentou um forte incendio no primeiro andar do predio da rua Ferreira Borges onde está instalada a Retozaria João Mendes, Limitada, e o consultorio dentario do sr. Dr. Herculano de Carvalho.

Deram pelo fogo uns populares que passavam e que estranharam ver um pequeno clarão no teto da Retozaria, entre peles e sedas colocadas nos varões sobre o balcão.

Verificado que era, sem duvida, um começo de incendio, que rapidamente se propagaria mal attingisse as sedas, peles e mais artefactos facilmente inflamaveis, resolveram esses populares arrombar uma porta, chamar a policia, dar o sinal de alarme e procurar localizar o incendio.

A INTERVENÇÃO FELIZ E INTELIGENTE DOS POPULARES

Depois de entrarem, verificaram os populares, que o incendio se apresentava com um aspecto ameaçador.

Um canto do teto era um brazeiro.

Enquanto alguns individuos se collocavam ás portas para evitar a entrada dos curiosos, os restantes procuravam, formando um cordão, acarretar agua da Pastelaria Central para debelar o fogo cada vez mais violento.

Começou então o brazeiro de ser atacado a baldes de agua, rapidamente transportados, o que em poucos instantes localizou o fogo nas vigas.

Tinha passado o perigo, graças á rápida, inteligente e ordenada intervenção de populares, que, cuidadosamente, salvaram tambem todos os numerosissimos artigos, mal molhando algumas readas de quantidade enorme que se aglomerava nas parieteiras e estantes.

A CHEGADA DOS BOMBEIROS, DA POLICIA E DA G. N. R. O APARATO E O ESPALHAFATO

Muito tardiamente chegaram então autoridades e bombeiros.

A confusão foi enorme. Lá dentro só visto o espalhafato. Cá fora imenso povo procurava aproximar-se.

A policia procedeu mal e sem criterio.

O trabalho dos bombeiros foi confuso e desordenado á principio. Para compensar das vezes em que a agua falta nessa occasião houve quasi um rio dela para ensopar as vigas e fazer um mar na loja e no armazem onde se molharam bastantes artigos.

Quando a policia entrou procurou pôr fóra, indelicadamente, os populares que tão inteligentemente haviam trabalhado.

Os populares resistiram não só pela attitude intempestiva tardia da policia, mas ainda e principalmente porque eles eram pouco numerosos e todos commerciantes e outros conhecidos e eram os responsaveis pelo arrombamento da porta, tinham as chaves em seu poder e não deviam abandonar a casa sem que tivesse chegado algum proprietario ou empregado do estabelecimento.

Estas observações veem a proposito para evitar futuras attitudes semelhantes que apenas servem para ofender.

Os prejuizos motivados pela agua, informam-nos que são em cerca de 50 contos, dada a grande quantidade de mercadorias que se achavam armadas no armazem, sob a loja, com portas para a Praça do Comercio.

Houve um incidente entre um primeiro sargento e um soldado de cavalaria da G. N. R.

ROUBOS

Foi preso o soldado n.º 918 da 8.ª companhia de infantaria 23, José Maria Domingues, que ha dias se tinha evadido da prisão do quartel daquele regimento. No acto de ser recapturado foram-lhe apreendidas varias peças de roupa que se presume terem sido roubadas, as quais se encontram depositadas na Inspeccão de Policia.

Na Estação Velha foi roubada uma carteira ao cauteleiro desta cidade, Francisco Fernandes Serio, a qual continha bastante jogo para a proxima loteria, entre o qual se contavam 8 bilhetes com os n.ºs 574, 833, 2030, 2172, 7333, 8818, 9811 e 9814.

Em Agosto findo foram passados no Governo Civil 128 passaportes, mais 34 do que em igual mez do ano anterior.

AUTO AMERICANA

Avenida Sá da Bandeira - COIMBRA

Telefone 394

O melhor e mais cómodo automovel de alugar, marca **BUICK** de 7 logares

SERVIÇO PERMANENTE

FALTA D'AGUA

Alguns moradores da rua Pedro Cardoso, queixam-se da falta d'agua da canalisação geral em suas casas.

Apenas logram consolar-se em ver correr a agua por poucos minutos durante o dia.

Alguns veem-se na necessidade de mandar buscar a agua ao rio!

Então é para isto que se paga a agua a 5 tostões o metro, tendo de pagar a avença por inteiro?

Não é só a falta d'agua, mas a agua turva que tantas vezes sai da torneira, a qual é impropria para consumo.

Obituario

Faleceu em Lisboa o sr. Roque Fernandes Tomaz, antigo fiscal do governo, que residia em Coimbra muitos anos.

Era filho do antigo secretario da Universidade, sr. Manuel Joaquim Fernandes Tomaz e portanto neto do grande patriota Manuel Fernandes Tomaz.

Declaração

Candido da Silva, proprietario, residente no Tovia de Cima, freguezia de Santo Antonio dos Olivais, de Coimbra vem declarar para fins convenientes que sua mulher, Maria dos Prazeres, natural da mesma localidade, se ausentou para parte incerta, levando haveres que ao declarante pertenciam motivo porque vai tentar a respectiva secção de divorcio.

Declara mais que não considera validos quasi-quer contractos que a dita sua mulher tenha realisado, podendo ao mesmo tempo ás pessoas que saibam do seu paradeiro a fim de o indicar para que a dita sua mulher serem pedidas as necessarias responsabilidades criminaes.

VINHO VERDE

Ao copo e engarrafado, tinto e branco, recebido de Amarante, da Casa da Calçada, Verdadeira e especialidade, só se vende no café Sofia.

Rua da Sofia, 109.

Brandão & Nascimento.

Bebem Vinho Verde "SACRISTÃO"

Qualidade superior. Unicos Depositarios em Coimbra.

MAGNO & COSTA, LIMITADA, 5, Largo da Freiria, 6.

ARREMATACÃO

No dia 24 do proximo m. z. de set. mbro. pelas 12 horas, na Rua da Sofia, 95 2.º, escritorio do advogado Dr. Ambrosio Neto, ha de se proceder á venda particular, e serao entregues, a quem mais vantagens offereça, os seguintes:

Predios

1.º Casas de habitação, com telheiro, eira, patio, terra de semeadura com arvores de fruto e 47 oliveiras e 3 poços de agua nativa, no sítio de Abergaria, freguezia de Antanhol.

2.º Um pinhal, com mato, no sítio do Morador, referida freguezia de Antanhol.

FORMIGAS

morrem em poucas horas com o MATA FORMIGAS

MEYENE

Não falha. Garante-se Farmacia Nazareth Santa Clara - Coimbra

Teatros e Touradas

Antonio Rodrigues Garcia negociante de bilhetes de espectaculos publicos, previne os seus amigos e freguezas que tem para todos os espectaculos de companhias nos dois teatros, na Figueira da Foz, bons lugares e assim como para o Coliseu Figueirense durante a época de 1922.

Cam. colas, barreiras etc., cobrando só o premio de 20 % de locação.

Recomendas pe'o telefone, telegrama ou postal, para a tabacaria Cordeiro, Bairro Novo - Figueira da Foz.

Sapodol

Produto Al-mão que produz economia de 50 a 75 % de sabão.

A pacote de SAPODOL é igual a 5 kilogramas de sabão.

Vendem em COIMBRA:

Magno & Costa, Limitada, 5, Largo da Freiria, 6.

LEILÃO

NA

Figueira da Foz

No dia 10 do corrente pelas 13 horas á porta do tribunal da cidade da Figueira da Foz vai á praça para ser vendido pelo maior lance offerecido, um predio composto de lojas com algumas dependencias interiores e 1.º andar, sito no melhor local do Bairro Novo, na Rua Bernardo Lopes, com os n.ºs de policia 55-57-59 e Rua Candido Reis com os n.ºs 47-49-51 onde está instalada a Tabacaria Africana.

Tendo algumas creaturas com fins reservados propalado que a casa se acha em mau estado de conservação declara-se que tal não é verdade, podendo a mesma casa ser vista pelos interessados todos os dias das 13 ás 18 horas.

As chaves encontram-se em poder de Antonio da Costa Pereira - Tabacaria Costa, Rua Bernardo Lopes, 68 - Bairro Novo.

ROUPA BRANCA

Precisa-se de costureiras ou senhoras que des-jam trabalhar em roupa fina para homem e senhora. Paga-se bem nos armazens do Chiado

Anuncio

A Comissao Executiva da Câmara Municipal deste concelho faz publico que se acha aberto concurso, por espaço de trinta dias, a contar da publicação do ultimo anuncio, para provimento do lugar de Chefe da Secretaria da mesma Câmara, com o ordenado e subvengão que a lei determina.

Oliveira do Hospital, 31 de Agosto de 1922.

O Vice-Presidente, Antonio Freire de Sousa Pegado.

Mata, vinha, terra de semeadura

Vende-se uma extensa mata, com muitas dezenas de milhares de eucaliptos e outras arvores, vinha, boas instalações vinícolas, e terras de semeadura, com agua, em magnifico local atravessado pela estrada de Taveiro a Condeixa. Falar na Praça do Comercio, 11, 1.º andar.

Exijam nas suas instalações de electricidade as lampadas

"CONDOR"

(A mais antiga e mais acreditada lampada holandeza)

FOR SEREM As melhores de todas
As mais resistentes
As mais economicas
E As de maior duração

A' venda em todas as boas casas de electricidade

Predio em Ceira

Vende-se um predio composto de 2 andares, lojas para comercio, pateo, quintal e agua para regas, situado num dos melhores locais de Ceira.

Recebe propostas em carta fechada, para a compra do predio, Francisco Lopes Castilho, morador no Sobral de Ceira, onde se prestam esclarecimentos. 6

Ajudante de

Guarda Livros Precisa-se com muita pratica da escrita em partidas dobradas. Edade superior a 25 anos. União Fabril de Malhas, Lmda. - COIMBRA. 4

Alviçaras dão-se a quem entregar na rua dos Militares, n.º 20, um gato grande, branco, tendo o lombo, cabeça e cauda riscados de preto. 2

Atenção José Alves Ferreira, morador no lugar do Teodoro, tendo posse bastante de Maria Urbana, viuva para a venda de seus bens: - Faz publico que vende no lugar do Teodoro umas casas com b. m. quintal, e mais bens pertencentes á mesma. Este senhor passa quitação a qualquer comprador. 2

Atelier de modista e casa de habitação. Passa-se um em bom local e em boas condições. Informa-se nesta redacção X

Automovel Vende-se um FORD em perfeito estado de novo. Para tratar na Rua das Padeiras, 39. 6

Armação Vendem-se duas estantes envi draçadas e soltas, um balcão, alguma mobilia de escritorio e duas taboletas. Para ver, Praça Oito de Maio, n.º 45 1.º. 1

Cofres VENDEM-SE na rua da Moeda, 89 A. Moisés da Fonseca. X

Casa Aluga-se na Rua Ferreira Borges para moradia. Trata-se na mesma rua, 148. 2

Empregadas Precisa-se que saibam escrever á maquina, na Companhia Coimbra de Seguros. X

Empregado para balcão com pratica de mercearia e conhecimentos de escrituração comercial. Nesta redacção se diz X

Fogão de fogo circular, vende-se um novo. Para tratar, com o sargento Gouveia, de Infantaria 35. X

Mobilia de sala de visitas vende-se no Largo da Sota N.º 6. X

Oficina de Torneiro

Vende-se toda a existencia em globo ou se parada e trespasse da casa. Tratar na Rua das Padeiras, n.º 39. 8

Precisam-se artistas e meios artistas de serralheiro, civis ou mecanicos, na Construtora Arganilense, Limitada - Arganil. X

Precisa-se de um empregado com pratica de mercearia, exigindo boas referencias. Dirigir a Bisarro, Casimiro & C.ª Lmda. X

Perdeu-se Na noite de 3 para 4 do corrente, desde o T. Atro Avenida a Rua Antero do Quintal, ou desde esta rua á de Ferreira Borges umas chaves da Pastelaria Central, perdeu-se um brocho de metal branco figurando um dragão. Só tem valor estimativo. Dá alviçaras Dr. Herculano de Carvalho. 4

Refrigerante do Sameiro

Revende A Brasileira, unica depozitaria destes refrigerantes em Coimbra. 124, Rua Ferreira Borges, 128. X

Tipografia e Encadernação

Trespasam-se as officinas de Alberto Vianna. Para tratar com o mesmo no Largo da Sé Velha - Coimbra. X

Trespasa-se

uma casa na rua da Sofia, com 17 boas divisões com luz propria excepto 2, uma despensa grande e uma pequena, 2 W. C., um forro grande e um pequeno, casa para lenha, casa para carvão, quintal e uma loja e dois quartos arrendados no rés do chão. Renda anual de 2.500/000. Dirigir propostas ás inicias L. R. L. a este jornal. X

Trespasa-se loja de mercearia e popularia, em bom local. Carta á Redacção, letras J. S. 4

Tijolos Burros e vasados de dois e tres furos vende a Empresa Ceramica Montebelo Lda. - Alarraques. 3

Vende-se BALANÇA centesimal (kilos A.500) - Rua do Arnado, 140. 4

Vende-se uma bicicleta para criança. Casa Havanaza. X

Vende-se um toilette com lavatorio, uma linda mesa de chá com tres cadeiras, e uma coluna. Para ver e tratar, na rua Largo d'Almeida Azevedo, 27 rez do chão, das 12 ás 19 horas. X

Vinho Vende-se, tinto, de primeira qualidade, 200 cantaros na adega do lavrador. Nesta redacção se diz. X

Vende-se um predio de casas na rua do Borrallho com os n.ºs 7, 9, 11, 13, que se compõe de 4 andares com 2 cozinhas, que dá para 2 familias, e 2 lojas. Pode ser vista das 10 ás 16 horas. Para tratar com o sr. José Rodrigues Paulo - Largo da S. Salvador n.º 7 - Coimbra. X

Vendem-se Dois molinos para cereaes com bancada em ferro. Para tratar com Pessoa & Velha, Terreiro de Santo Antonio, n.º 4 - Coimbra. X

1.º andar No melhor local da baixa, trespassa-se. Dirigir á rua da Liberdade, 95 rez-do-chão, Figueira da Foz. 1

Antiguidades Moveis, Louças, Relogios, colchas, cadeiras de couro, contadores, etc. Venda Saraiva Nunes Casa do Sal

Aos coimbricenses Hotel-Paris Rua da Liberdade Rua da Saudade FIGUEIRA DA FOZ

O que mais commodidades offerece aos banhistas e o mais bem situado do Bairro Novo.

Diarias a preços modicos. Todo o serviço de cozinha é á portuguesa, havendo o maximo rigor no seio por todo o hotel.

Almoços e jantares abundantemente servidos com vinho á descreição, por 4/00 esc. Pensão completa com vinho 10/00.

O proprietario, Antonio Lopes Veloso.

Molestias de pele e feridas chronicas usom

SUPURA-CURA (registado) Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmaceutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.

Depositario em Coimbra, Drogeria Rodrigues da Silva & C.ª Succesores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do pais.

prata; de João Alves Barata e família, um centro de mesa em cristal e cristofite; de D. Julia Pimentel, um afinete para gravata, com um brilhante; do Inspector José Pedro da Silva e família, um bloq notes e um estojo para escritório, em prata; do dr. Antonio Fernandes Ramalho, um estojo com colheres de prata; do dr. Danion de Carvalho, uma caneca em cristal e cristofite; de Joaquim Luiz Olala e esposa, um afinete com safiras e diamantes e um artistico aquarium; de D. Elvira Ferraz Correia Pinto Loureiro e marido, um cinzel em marmore e prata; do dr. João Sacadura Botte Corte Real, um estojo para escritório, em prata; de Alexandre Severo e família, uma placa em prata lavrada; do dr. Porfirio de Novais e esposa, um cesto de metal, para carinhos de visita; de Mario Salter Cid Castro e Novais, uma caixa para selos, com adaptações em prata; de Luiz Antonio Rodrigues, um cinzel em fatança antiga, com ornatos dourados; de Antonio Marques da Silva El-y, dois chopens de cerimonias; do dr. Fructuoso Vel a e dr. Virgilio Pessoa, um serviço de jantar em louça á antiga portuguesa; do Padre Manuel Rodrigues d'Almeida, um estojo com tres taças para doce, e respectivas colheres de prata; de D. Maria Nunes Vicente Gaioso, um bonbonniere, em cristofite; do capitão José Maria Correia Cardoso, um estojo com garfo e colher de vermele e prata, para conservas; de D. Joana de Jesus, duas biscolietas em vidro; do engenheiro, Antonio Santos e Silva, uma manteiguera em prata; de D. Judith Aurora Pinto Cerqueira, uma escova para falo, em prata; de Antonio Nunes Vicente, duas duzias de camisolas e uma duzia de meias de seda; da ama do noivo, uma colcha de cama; das creadas da noiva, parte duma bateria de cosinha; de João Machado, sobrinho, duas argolas em prata; de Fernando Coelho, uma banheira; de José Simões Barreto, um tapete.

Os noivos seguem amanhã, em viagem para o norte.
A Gazeta de Coimbra, aproveitando esta ocasião, felicita o seu querido amigo e deseja mil venturas para o seu novo lar.
Partidas e chegadas
Para a Figueira da Foz a sr.ª D. Antonia Rodrigues Ramos, e os srs. Nicolau Emilio Alves, Francisco Barreto Chichorro e Manuel Dias Pimentel Junior.
Para Botulho, Tondela, a sr.ª D. Maria da Costa e Sousa.
Para Lamigo o sr. Carlos A. d'Oliveira Pega.
Para Espinho a sr.ª D. Emilia Ferreira Barreto Barbosa, e o sr. dr. João Sacadura Corte Real.

COLISEU FIGUEIRENSE

O Coliseu Figueirense vai no domingo ter uma enchente á cunha, pois nesse dia realisa-se a festa artistica do distinto cavaleiro José Casimiro.
Nesta corrida tomam parte os melhores bandarilheiros portugueses e o toureiro espanhol Plá Flores.

ROUBOS

Dois gatunos assaltaram, por meio de escalamento, a residencia do comerciante sr. Augusto da Silva Fonseca, na rua do Gazometro, donde lhe roubaram varias peças de roupa e calçado.
Um dos assaltantes, que foi preso e a quem se apreendeu o roubo, era Manuel de Oliveira, de Rabarrabos, concelho de Penela, que a policia de Coimbra procurava ha tempo, pois tinha fugido da cadeia de Ancião.
Este gatuno é tambem o autor dum roubo praticado em Fala, na habitação do sr. Antonio Batista.
— Em Cacia foi assaltada a residencia do sr. João Simões de Pinho, socio da firma Carrelo, Bela & Cristiano, Limitada, desta cidade donde os gatunos roubaram joias no valor de milhares de escudos, entre as quais se contam um relógio e corrente de ouro, uma bolsa com moedas de prata, um cordão, uma pulseira, um relógio pulseira e um broche, tudo de ouro, um afinete com um brilhante, 4 aneis um deles com cinco brilhantes e 100000 em papel.
— A policia desta cidade já descobriu os verdadeiros autores do roubo praticado em Santana, Figueira da Foz, no estabelecimento do sr. Manuel da Silva Salão, o qual como já informamos monta a milhares de escudos.
Os gatunos são José Fernandes Junior, residente nas Alhadas, e José Duarte, da Serra da Boa Viagem.
Parte do roubo, que se encontrava escondido foi apreendido, conseguindo a policia capturar o Fernandes Junior.

AGRESSÃO Á FACADA

Em Salgueiro, concelho de Vagos um menor de 16 anos viu-se uma briga no seu companheiro Albino Faustão, de 16 anos, atingindo-lhe o abdome e por cujo ferimento lhe saíram os intestinos.
O ferido foi conduzido para o hospital desta cidade onde foi operado.

CAMINHO DE FERRO DA LOUSÁ A ARGANIL

Diziam ontem os jornais de Lisboa que o Governo vai negociar com a Companhia dos Caminhos de Ferro do Mondego a conclusão da linha da Louzã a Arganil, na extensão de 40 kilometros.
Será desta vez?

Teatros e Touradas

Antonio Rodrigues Garcia negociante de bilhetes de espectaculo publicos, previne os seus amigos e freguezes que tem para todos os espectaculos de companhias nos dois teatros, na Figueira da Foz, bons lugares e assim como para o Coliseu Figueirense durante a época de 1922.
Camarotes, barreiras etc., cobrando só o premio de 20% de locação.
Encomendas pe'o telefone, telegrama ou postal, para a tabacaria Cordeiro, Bairro Novo — Figueira da Foz.

Bebam Vinho Verde "SACRISTÃO"

Qualidade superior.
Unicos Depositarios em Coimbra.
MAGNO & COSTA, LIMITADA, 5, Largo da Freiria, 6.

Declaração

Candido da Silva, proprietario, residente no Tovim de Cima, freguezia de Santo Antonio dos Olivais, de Coimbra vem declarar para fins convenientes que sua mulher, Maria dos Prazeres, natural da mesma localidade, se suzeu tou para parte incerta, levando haveses que ao declarante pertenciam motivo porque vai tentar a respectiva acção de divorcio.

Declara mais que não considera validos quaisquer contractos que a dita sua mulher tenha realizado, pedindo ao mesmo tempo ás pessoas que saibam do seu paradeiro a fineza de o indicar para que á dita sua mulher serem pedidas as necessarias responsabilidades criminaes.

ARREMATÇÃO

No dia 24 do proximo mez de setembro, pelas 12 horas, na Rua da Sofia, 95 2.º, escritório do advogado Dr. Ambrosio Neto, ha de se proceder á venda particular, e serão entregues, a quem mais vantagens ofereça, os seguintes:

- Predios**
- 1.º Casas de habitação, com telheiro, eira, patio, terra de semadura com arvores de fruto e 47 oliveiras e 3 poços de agua nativa, no sitio de Albergaria, freguezia de Antanhol.
 - 2.º Um pinhal, com mato, no sitio do Marcalor, referida freguezia de Antanhol.

Aos coimbricenses

Hotel-Paris
Rua da Liberdade
Rua da Saudade
FIGUEIRA DA FOZ

O que mais comodidades oferece aos banhistas e o mais bem situado do Bairro Novo.
Diarias a preços modicos.
Todo o serviço de cosinha é á portuguesa, havendo o maximo rigor no acao por todo o hotel.
Almoços e jantares abundantemente servidos com vinho á descreição, por 4000 esc.
Pensão completa com vinho 10500.
O proprietario, Antonio Lopes Veloso.

Mata, vinha, terra de sementeira

Vende-se uma extensa mata, com muitas dezenas de milhares de eucaliptos e outras arvores, vinha, boas instalações vinícolas, e terras de sementeira, com agua, em magnifico local atravessado pela estrada de Taveiro a Condeixa.
Falar na Praça do Comercio, 11, 1.º andar.

Hospitais da Universidade de Coimbra

Abertura da Matricula da Escola de Enfermagem

De ordem do Ex.º Director dos Hospitais da Universidade de Coimbra e nos termos dos artigos 17 e 18 do decreto n.º 6943 de 16 de Setembro de 1920, faz-se publico que, durante 30 dias, a contar de 1 de Setembro proximo futuro, está aberta matricula da Escola de Enfermagem para o proximo ano lectivo.
A matricula será para qualquer dos anos que constitue o curso geral da referida Escola (primeiro e segundo anos), o qual habilita para a entrada no quadro de enfermagem destes Hospitais e o curso complementar (terceiro ano) exigido para a nomeação de enfermeiros chefes e a eles serão admitidos não só os empregados hospitalares, mas tambem quaisquer outros individuos extranhos de ambos os sexos.

Os actuais empregados das enfermarias dos Hospitais são dispensados da apresentação do requerimento e documentos quando pretendam matricular-se, sendo sufficiente declararem a sua pretensão na Secretaria, relação que, para esse fim, se lhes apresentará e na qual indicarão tambem a sua filiação, idade e naturalidade.
Os individuos extranhos terão de entregar na Secretaria da Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, até ás 16 horas do dia 30 de Setembro corrente, os seus requerimentos, instruidos com os seguintes documentos:

- 1.º) Certidão de idade com que provam não ter menos de dezasseis anos nem mais de vinte e cinco;
 - 2.º) Certificado do exame de instrução primaria do 2.º grau;
 - 3.º) Atestado de bom comportamento moral e civil passado pela autoridade policial superior da terra da residencia;
 - 4.º) Certificado de registo Criminal;
 - 5.º) Quaisquer outros documentos que provem e justifiquem a sua capacidade e habilitações.
- A matricula do 2.º e 3.º anos, só serão admitidos os pretendentes que tenham aprovação, respectivamente, no 1.º e 2.º anos do curso da Enfermagem, o que deverão declarar para ser verificado e confirmado na presença do respectivo termo de exame.
A admissão definitiva á matricula de alunos extranhos aos Hospitais da Universidade de Coimbra, ficará dependente da previa aprovação dos candidatos em junta médica que os inspecionará, verificando que não são portadores de molestia contagiosa, tem a necessaria robustez e saude e foram vacinados.

Oportunamente será anunciado o dia da abertura dos cursos.
Secretaria da Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 30 de Agosto de 1922.
O Secretario da Escola, Octaviano do Carmo e Sá.



A manteiga Minhota, sem rival no mercado, por ser a mais pura e a mais fina, é a Providencia das mãs cosinheiras, porque graças aos seus delicados aromas todos os cosinhados ficam appetitosos e gratos ao paladar.
Deposito na Rua de Sofia, 119.
Desconto para revenda.

Sapodol

Produto Alemão que produz economia de 50 a 75% de sabão.
1 pacote de SAPODOL é igual a 5 kilogramas de sabão.
Vendem em COIMBRA: Magno & Costa, Limitada, 5, Largo da Freiria, 5.

Alviçaras dão se a quem entregar na rua dos Militares, n.º 20, um gato grande, branco, tendo o lombo, cabeça e cauda riscados de preto. 1

Atenção José Alves Ferreira, morador no logar do Teodoro, tendo posse bastante de Maria Urbana, viuva, para a venda de seus bens: — Faz publico que vende no logar do Teodoro umas casas com bom quintal, e mais bens pertencentes á mesma.
Este senhor passa quitação a qualquer comprador. 4

Atelier de modista e casa de habitação.
Passa-se um em bom local e em boas condições.
Informa-se nestá redacção X

Automovel Vende-se um perfeito estado de novo.
Para tratar na Rua das Padeiras, 39 5

Cofres VENDEM-SE na rua da Moeda, 89 A.
Moisés da Fonseca. X

Cadela podenga desapareceu no dia 2 do corrente, nos montes do Cabouco, a qual tem os seguintes sinais: orelha direita, sedelhuda, um olho de cada cor. E' de cor amarelada parda e dá p lo nome de Serena.
Procede-se contra o detentor.
Nesta redacção se dão informações. 1

Empregadas Precisa-se que saibam escrever á maquina, na Companhia Coimbra de Seguros. X

Empregado para balcão com pratica de mercearia e conhecimentos de escrituração comercial.
Nesta redacção se diz X

Fogão de fogo circular, vende-se um novo.
Para tratar, com o sargento Gouveia, de Infantaria 35. X

Loja trespassa-se á entrada da rua da Sofia, tem 2 prtis e bastante fundo, podendo servir para qualquer estabelecimento.
Dá informações o mestre de obras Antonio Pedro. X

Mobilia de sala de visitas vende-se no Largo da Sota N.º 6. X

Oficina de Torneiro Vende-se toda a existencia em globo ou se parada e trespassa da casa.
Tratar na Rua das Padeiras, n.º 39. 7

Precisam-se artistas e meios armados de serralheiro, civis ou mecanicos, na Construtora Arganilense, Limitada — Arganil. X

Precisa-se de um empregado com pratica de mercearia, exigindo boas referencias.
Dirigir a Bisarro, Casimiro & C.ª Lmda. X

Refrigerantes do Sameiro Revende A Brasileira, unica depositaria destes refrescos em Coimbra. 124, Rua Ferreira Borges, 128. X

Tipografia e Encadernação Trespas sam-se ou vendem-se separadas, as officinas de Alberto Viana.
Para tratar com o mesmo no Largo da Sé Velha—Coimbra. X

Trespas-se uma casa na rua da Sofia, com 17 boas divisões com luz propria excepto 2, uma despensa grande e uma pequena, 2 W. C., um forro grande e um pequeno, casa para lenha, casa para carvão, quintal e uma loja e dois quartos arrendados no rés do chão. Renda anual de 2.500000
Dirigir propostas ás iniciais L. R. L. a este jornal. X

Relógio de ronda para guarda de fabrica, vende-se um.
Fabrica de Cortumes de Coimbra.

Palha dos Salgados em armazem, aos melhores preços, vende a
Companhia Industrial de Portugal e Colonias
ESTRADA DA BEIRA, 5
COIMBRA

AUTO AMERICANA
Avenida Sá da Bandeira—COIMBRA
Telefone 394
O melhor e mais cómodo automovel de alugar, marca **BUICK** de 7 logares
SERVIÇO PERMANENTE

Predio em Ceira
Vende-se um predio composto de 2 andares, lojas para comercio, pateo, quintal e agua para regas, situado num dos melhores locais de Ceira.
Recebe propostas em carta fechada, para a compra do predio, Francisco Lopes Castilho, morador no Sobral de Ceira, onde se prestam esclarecimentos. 5

Serralheiro Mecanico Precisa-se sabendo trabalhar ao torno.
Dirigir se ao indicar referencias e ordenado a
C Dupin & C.ª—Liria. X

Trespas-se loja de mercearia e paparia, em bom local.
Carta á Redacção, letras J. S. 3

Tijolos Burros e vasos de dois e tres furos vende a Empresa Ceramica Montebelo Lmda. — Alcarraques. 2

Vende-se BALANCA centesimal (kilos 1.500)—Rua do Arnado, 140. 3

Vinho Vende-se, tinto, de primeira qualidade, 200 cantaros na adega do lavrador.
Nesta redacção se diz. X

Vende-se um predio de casas na rua do Borracho com os n.ºs 7, 9, 11, 13, que se compõe de 4 andares com 2 cosinhas, que dá para 2 familias, e 2 lojas.
Pode ser vista das 10 ás 16 horas.
Para tratar com o sr. José Rodrigues Paulo — Largo de S. Salvador n.º 7 — Coimbra. X

Vendem-se Dois molinos para cereaes com bancada em ferro.
Para tratar com Pessoa & Veiga, Terreiro de Santo Antonio, n.º 1 — Coimbra. X

Vende-se vende-se uma bicicleta para criança. Casa Havana. X

Otto Biener & C.ª Lda. Coimbra

Em conformidade com o artigo 14.º da Escritura Especial, são convidados todos os socios para a Assembleia Geral Ordinaria a realizar na sede social, pelas 14 horas, do dia 24 do corrente.
Coimbra, 6 de Setembro de 1922.
A Gerencia.

VINHO VERDE
Ao copo e engarrafado, tinto e branco, recebido de Amarante, da Casa da Calçada, verdadeira especialidade, só se vende no café Sofia.
Rua da Sofia, 109.
Brandão & Nascimento.

LEILÃO
NA Figueira da Foz

No dia 10 do corrente pelas 13 horas á porta do tribunal da cidade da Figueira da Foz vai á praça para ser vendido pelo maior lance oferecido, um predio composto de lojas com algumas dependencias interiores e 1.º andar, sito no melhor local do Bairro Novo, na Rua Bernardo Lopes, com os n.ºs de pollio 55-57-59 e Rua Candido Reis com os n.ºs 47-49-51 onde está instalada a Tabacaria Africana.

Tendo algumas creaturas com fins reservados propalado que a casa se acha em mau estado de conservação declara-se que tal não é verdade, podendo a mesma casa ser vista pelos interessados todos os dias das 13 ás 18 horas.

As chaves encontram-se em poder de Antonio da Costa Pereira — Tabacaria Costa, Rua Bernardo Lopes, 68 — Bairro Novo.

Antiguidades
Moveis, Louças, Relógios, colchas, cadeiras de couro, contadores, etc.
Vende Saraiva Nunes
Casa do Sal

ROUPA BRANCA
Precisa-se de costureiras ou senhoras que desejam trabalhar em roupa fina para homem e senhora.
Paga-se bem nos Amarelos do Chiado

MOLESTIAS DO PELO E FERIDAS CRONICAS
SUPURA-CURÁ (registado)
Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacoutico R. dos Reis Branco, Pombal, Coimbra.
Depositario em Coimbra, Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª Succosores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do pais.

A GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, sem frete, 5\$00;
trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 10 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 381) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS ; Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

PROBLEMA IMPORTANTE

A VIAÇÃO ELECTRICA EM COIMBRA

Ninguém ignora em Coimbra que o desenvolvimento futuro da cidade está intimamente relacionado e em grande parte dependente do prolongamento da rede de viação electrica, que, como se sabe, não ha meio, com a administração directa do Municipio, de ver avançar um palmo para lá do Calhabé, dos Olivais e da Estação Velha, apesar da receita da sua exploração ter aumentado sempre, a ponto de, no ano corrente, já se calcular com segurança que será superior a 300 contos, tendo sido inferior a 25 no primeiro ano do seu estabelecimento.

Nós e o publico, porem, já ficaríamos satisfeitos se vissemos começadas as linhas tão necessarias da Gumeada, de S. José-Alpenduradas e do Matadouro-Mont'Arroio, de tão certo e prospero futuro.

Mas... nem isto!
Da mesma forma que o preto, não ha meio de ver sair do pecegoiro as linhas da viação electrica em Coimbra, exactamente o contrario do que acontece em Braga, como no numero anterior afirmamos, mencionando factos incontestaveis.

Ora, uma tão deploravel situação não pode manter-se por muito tempo, sem os mais graves prejuizos para o desenvolvimento e progresso geral da cidade, em grande parte tolhidos pela acanhada e precaria administração dos serviços municipalizados, que ainda nem sequer duplicou a linha da cidade Baixa á Praça da Republica, como tanto convinha para a maior rapidez das carreiras para a Alta e para os Olivais, que podiam ser em maior numero, se a referida linha fosse

dupla, e de que resultaria tambem o seu maior rendimento.

Em Coimbra, raras são as pessoas que tem tratado deste assunto na imprensa, com a atenção que merece, pela grande importancia que ele reveste para o futuro da cidade, embora toda a gente compreenda ha muito tempo a imperiosa necessidade que ha de rapidamente se solucionar este magno problema de interesse local, que as Camaras tão inconsciente e deploravelmente tem despresado, sem medirem bem as suas responsabilidades e as funestas consequencias que do estacionamento interminavel da rede de viação electrica resultarão para Coimbra, cidade que mais que nunca manifesta, pelo grande desenvolvimento do seu commercio e da sua industria, e por todas as manifestações da sua vida economica e social, que quer amplamente progredir, engrandecer-se e prestigiar-se.

A nossa opinião já ha muito tempo que a vimos aqui desasombradamente afirmando, fundamentada em factos incontrovertidos e em largos ensinamentos da experiencia. As municipalisações em Portugal não dão nada, por falta de preparação das Camaras para gerirem esses serviços; por falta de competencia dos seus membros, quasi sempre politicos; por falta de fiscalização aturada e miuciosa; por falta de estimulo das gerencias, devida á sua gratuidade; por falta de responsabilidade pessoal e profissional das mesmas; enfim, por falta de tudo!

E' este o maior e mais serio problema que a futura Camara terá que resolver, e que bastará para lhe dar que fazer...

Eleições administrativas

NOTAS VARIAS

Seis millesimos de gente?!

... Sr. Redactor: — Ha dias, demos para a *Gazeta* e ela publicou o relato de uma sessão da Conjução Republicana.

Segundo esse relato, teriam estado presentes, na referida sessão, 8 democraticos não filiados no Centro do P. R. P. na Sofia; 5 reconstituintes; 3 independentes; 3 democraticos filiados no referido centro, mais um independente, o que assinava a moção que foi aprovada.

Agora, porém, no *Despertar* da ultima quarta-feira vê-se que ha cousas a corrigir.

Parece que um matematico consumado, apoz substanciosas locubraciones, encontrou outros valores e corrige do seguinte modo:

Democraticos filiados no Centro do P. R. P. na Sofia, não eram 3, mas 0,006, que reze dizer seis millesimas, pois que diz que, de facto, eram 300 (três quinhentos avos ou três a dividir por quinhentos).

— Que os democraticos não filiados no dito Centro não eram 8, mas sim infinitos, pois que, pelos seus primorosos calculos, encontrou que eram 8, o que é igual ao infinito.

Os dedos parecer-lhe-hão hospedes?
Diz outras trapalhadas que nem ele, nem nós, nem pessoa alguma percebe.

Lobatch vki arranjou uma geometria antieuclediana; este tal *Um dos da Sofia* será algum revolucionario, tambem, da aritmetica?

Corrigindo, portanto, segundo o revolucionario matematico, o computo dos que estiveram na referida assembleia, temos: 0,006 de democraticos do Centro do P. R. P. + 5 reconstituintes + 4 independentes + infinitos democraticos não filiados naquele centro. Deve estar certo. — *Um da Conjução.*

O Instituto Comercial e Industrial

Enviaram-nos a seguinte carta:

Coimbra, 6 de Setembro de 1922. — Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*: — Sendo o jornal que V. dirige, o mais lido em Coimbra, e portanto, o que mais atenção deve merecer dos altos poderes, venho rogar-lhe a faveza de ver, se por seu intermedio, se consegue saber, se o *Instituto Comercial e Industrial*, recentemente creado nesta cidade, abre no futuro ano lectivo. Como o pessoal docente já está todo nomeado, parece-me não haver motivo para que a sua abertura deixe de se fazer este ano, com o que teremos todos a lucrar, pois rapazes ha, que desejam seguir os cursos tecnicos que naquele Instituto serão professados; e não sabem se poderão ficar nesta cidade, ou se terão de ir cursa-los para os institutos de Lisboa e Porto.

Presta V. um grande favor, dedicando um pouco do seu concituado jornal, a este assunto. — Agradece, *Um assinante.*

Não conseguimos saber ao certo o que se passa com relação ao assunto desta carta; devemos no entanto informar ter-nos sido dito que a verba para o Instituto Industrial e Commercial de Coimbra foi eliminada pela comissão de finanças da Camara dos Deputados.

Será verdade? Procuraremos sabe-lo.

Será desta?

O foco de infecção de Montarroio vai desaparecer?

Em virtude da nossa intensa campanha contra o terrivel foco de infecção que existe na rua de Montarroio, o illustre secretario geral do governo civil, sr. dr. Antonio da Costa Rodrigues, que está servindo de governador do distrito, foi pedir providencias á Camara Municipal, interpretando assim o desejo de centenas de pessoas que estavam condenadas a nunca mais se livrarem de tão grande flagelo que dura ha um ano.

Sabemos que o vice-presidente da Comissão Executiva informou s. ex.ª que as obras princi-

piariam na proxima segunda-feira.

Se assim for, é caso para felicitar os habitantes de Montarroio, que vão, finalmente, ver-se livres dum foco de imundicie, que tanto prejudicou a saúde publica.

Em qualquer outro ponto do país, onde houvesse uma Camara que velasse pelos preceitos mais rudimentares da hygiene publica não sujeitaria, durante dias, sequer, uma população a tão perigoso estado, e que em Coimbra se manteve durante um ano.

Aguardamos, pois, o dia de segunda-feira.

Realiza-se amanhã, no logar do Arieiro, a festividade de N. S. dos Remedios, a qual constará de missa cantada e sermão. De tarde haverá danças populares, arrematação de fogaças, etc.

Ha já ali queimado um vistoso fogo de artifício, subindo um lindo aerostato.

O Hotel-Palace-Estréla

... Sr. Redactor da *Gazeta de Coimbra*. — O interesse que a *Gazeta* sempre tem mostrado por tudo quanto possa concorrer para o engrandecimento de Coimbra, auctorisa-me a pedir a publicação da carta junta:

A v. sr. redactor, agradeço em primeiro lugar as referencias amáveis feitas aos gerentes da firma Rodrigues, Barbosa & Companhia, Limitada.

A imprensa tem de ser um dos nossos melhores auxiliares, e é-nos grato saber que podemos contar com a boa-vontade do jornal que V. dignamente dirige.

Como a *Gazeta* annunciou num dos seus ultimos numeros, foi constituida uma sociedade por quotas para edificar o Hotel Palace Estréla, tendo como gerentes os seus socios: engenheiro Abel Augusto Dias Urbano, Manuel Rodrigues da Silva e o signatario desta. O seu capital inicial de cento e trinta contos destinava-se apenas a remover as paredes desmoronadas e os entulhos, fazer projectos e cadernos de encargos.

E' preciso, perante o capital sempre recessivo, pôr em evidencia a situação especial do antigo Colegio da Estréla, dominando os mais belos trechos da paisagem coimbrã, que não tem rival no país, abrigado do norte e exposto a sul e poente. Reune este local todas as condições de salubridade, beleza e amplidão, muito superior por isso á Insua dos Bantos, que melhor applicação terá para uma grande avenida, sem obstaculos que tolham a perspectiva das virentes margens do Mondego e dos montes distantes.

Feito o projecto, para o que

chamaremos um dos nossos melhores architectos, organizados os cadernos de encargos, será elevado o capital da empresa ao montante necessário para a rapida conclusão da obra. Estamos certos de que o capital acorrerá ao nosso chamado, porque tem a garantia da honestidade de todos os iniciadores, a competencia e facultades de trabalho dos seus gerentes.

Que Coimbra nos auxilie em lugar de nos criar embarcos, e em pouco tempo, o turista terá aqui um hotel com todas as comodidades modernas, fonte de riqueza para a cidade e seus arredores, centro de irradiação para Louzã, Penacova e Bussaco, onde serão montadas filiaes servidas por meios de transporte adequados.

Para muitos, poderá parecer ao nosso plano mais um devaneio de visionarismo muito português, mas como nada esperamos do auxilio paternal dos Governos e sim tudo confiamos da iniciativa de homens, que só ao trabalho honesto devem o pouco que são, a obra há-de realizar-se. — *Querer é poder* — será a nossa divisa.

Referiu-se a *Gazeta* á aquisição da Capela da Estréla.

Estamos a tratar desse assunto, e julgamos que ninguem procurará criar difficuldades á nossa justa pretensão; de resto, a lei que fomenta o desenvolvimento do turismo, faculta-nos, a todo o tempo, o direito de expropriação, que desejamos evitar, porque, por essa forma, perderíamos tempo que a ninguem aproveitaria.

Agradecendo desde já a publicação destas linhas, subscrevome com toda a consideração, de v. etc., *Alípio Barbosa Coimbra.*

O illustre signatario da carta que acabamos de publicar, bem como os outros dignos e arrojados membros do grupo fundador da empresa que se propõe construir o Hotel-Palace-Estréla, podem contar com todo o nosso apoio e boa vontade, para os auxiliar a levar á pratica tão importante iniciativa, que para a cidade só pode ser motivo de jubilo e de reconhecimento pelos altos beneficios economicos que no futuro lhe trará, tornando-a um distinto e animado centro de turismo, industria que é hoje em todo o mundo uma das maiores e mais perenes fontes de riqueza e prosperidade.

Todos homens com relações e interesses nesta região, e alguns até seus filhos, esta circumstancia nos bastaria, se outras não houvesse, para poderem contar com o nosso mais sincero, especial e decedido apoio e simpatia. Regionalistas convictos e intransigentes, temos colocado sempre e continuaremos a colocar os interesses e os homens desta região, acima dos interesses e dos homens a ela extranhos, e se certas iniciativas temos apoiado, é porque então, na região, ninguem mostrou interessar-se pelos assuntos sobre que elas versavam.

De resto, o principal é marchar, não perder tempo... Quem for á frente é que maroa, é que vence! Para um bom entendedor...

DIZ-SE POR AI

Que talvez seja da nossa vista mas aquele frontal de Santa Cruz está mesmo a pedir revista;

— que qualquer dia os cherubins-trombeteiros resolvem pôr-se em greve pois já não podem aguentar o peso das trombetas devido á herva ali acumulada;

— que num charco perpetuamente existente junto á entrada do mercado do peixe já alguém viu microbios quasi do tamanho de jacarés;

— que nunca se viram, como agora se veem, as ruas da cidade todas descalçadas e tão abundantes em buracos;

— que a rua da Alegria, mesmo ao pé do edificio dos serviços municipalizados, toda a gente julga que é uma rua abandonada;

— que está mesmo de a gente se benzer;

— que houve um casinholo em cujo telhado 3 operarios gastaram 15 dias só a pôr telha;

— que no Bairro Chibáta o desbragamento de linguagem chega a ser tanto e tão pavoroso que muitas pessoas honestas all não podem transitar;

— que ha ali nada menos de seis *Messallinas* chineleiras que, diariamente, dão largas á tremela em autentico vocabulario de prostíbulo;

— que ou é da nossa malicia ou aquele bairro está mesmo a pedir policia;

— que uma celebre vassoura mecanica que a Camara adquiriu para a limpeza das ruas, toda amargurada da sua inutilidade vassoural, resolveu pedir á Camara uma subvenção pela sua incapacidade para o serviço;

— que só de uma unica vez, a trêite, teve ensejo de mostrar nas ruas de Coimbra os seus prestimos;

— que dessa vez, por causa dela, foi preso um conhecido pandego que se permitiu ir sardá-la;

— que o mesmo sobredito cujo acima mencionado cidadão, foi capturado por lhe cantar em tom de surdina: "ó varre, varre, minha vassourinha...";

— que por ser perigosa para a ordem publica a pobre vassoura mecanica foi condenada a perpetua reclusão na abegoaria municipal;

— que só hade ser uma vereação municipal com sangue novo e com idelas de profilaxia diadina a escachar-lhe o tontigo, que fará a boa obra de a libertar do in-pace a que a condenaram iniquamente;

— que enquanto e não quem campeia onipotente é o basculho municipal.

Policarpo Pevida.

SANTA CASA DA MISERICORDIA

Na sua ultima sessão, a mesa da Santa Casa da Misericordia de Coimbra resolveu mandar collocar na respectiva sala os retratos do saudoso professor sr. Dr. Guilherme Alves Moreira, e da sr.ª D. Gloria Castanheira, e que á viuva daquele fosse conferido o diploma de irmã benemerita, e á sr.ª D. Gloria Castanheira, o de irmã protectora.

E' uma justa resolução a da Misericordia homenageando a memoria do seu desvelado e saudoso amigo, assim como o preito de gratidão que vai render á sr.ª D. Gloria Castanheira que brilhantemente tem contribuido para os progressos daquela benemerita instituição, promovendo em seu beneficio festas de caridade, sempre coroadas do melhor exito,

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem anos, amanhã: D. Maria Adelta d'Oliveira Braga Alberto Ribeiro Arrobas.

Segunda-feira: D. Julia Celeste da Conceição Melo Dr. José Araújo de Sousa Nazareth

Nascimento Deu á luz uma menina a sr.ª D. Maria Santana da Cunha, esposa do sr. Augusto da Cunha Junior.

Aos pais da recém-nascida e a seu avô, o nosso amigo sr. José Tlaco, os nossos parabens.

Partidas e chegadas

Partida para Pinhel, o sr. Dr. Fernando de Almeida Ribtro.

— Para Concelha, Bruscos, o sr. David Dias Temido.

— Para a sua Quinta do Pombal, o sr. Manuel Neves Barata.

— Para a Barra de Aveiro, o sr. Floro Henriques.

— Com a sua estremosa esposa e filhinho, Jeronimo d'Oliveira Granado, encontra-se nesta cidade o nosso estimado amigo e considerado comerciante de Lisboa, sr. Ricardo Augusto Granado, um grande e dedicado amigo da nossa terra e um dos seus maiores propagandistas na capital.

SPORT

FOOT-BALL

Visita amanhã, a nossa terra, o grupo Ribeira Viriato, de Vizeu, que jogará um *match* de foot-ball contra o União Foot-Ball Coimbra Club, no campo de Santa Cruz, ás 15 horas.

O grupo que nos visita, apresenta actualmente um bom conjunto, muito superior até, ao que nos visitou a epoca passada, segundo nos consta.

O União, dizem-nos apresentar uns elementos novos, para a proxima época, o que decerto a virá fazer mais movimentada.

A luta deve ser brilhante por que ao esplendido grupo de Vizeu se vai oppôr a mocidade coimbrã, cheia de força e vida.

COM UM TIRO

Em Soure foi alvejado com um tiro de espingarda caçadeira, Floriano Oirão, de 35 anos, que veio para o hospital desta cidade, com a carga alojada numa perna.

GRÉVE

Ainda não foi solucionada a gréve dos operarios de mercearia.

COIMBRA VISITADA

Distintas excursões de espanhóes, nos dias 20, 21 e 22 do corrente mês.

Promovidas pela agencia de viagens *El Turismo*, de Madrid, devem chegar, nos dias 20, 21 e 22, a esta cidade, distintas excursões de espanhóes, que viajam com os *carneis* especiais D, E e F da referida agencia, que dão direito a lugares de primeira ordem nos comboios rapidos e expressos e nos principais hotéis, bem assim a passeios de carruagens e automoveis e outras comodidades e confortos.

Partem de Espanha no dia 15, dando entrada em Portugal por Marvão, Elvas, Vilar Formoso e Valença, para se encontrarem em Lisboa, onde se demorarão alguns dias, partindo em seguida para esta cidade.

Nas excursões, segundo as nossas informações, virão pessoas das mais distintas classes da sociedade espanhola e de diversas provincias, incluindo muitas senhoras, sendo dirigidas pelos representantes superiores da agencia *El Turismo*, que as acompanharão.

Esta agencia, desde o principio do verão que firmou contratos especiais com os três principais hotéis desta cidade, que se obrigaram a reservar aposentos para todos os excursionistas que viagem com os seus *carneis*, devendo para esse efeito os hotéis serem avisados da sua chegada com certa antecipação.

Quando assim não fosse, pela certa que não encontraríamos hospedagem, visto que nos hotéis é raro encontrarem-se alguns quartos devolutos.

Ainda na quinta-feira, o Avenida e o Coimbra só podiam dispor dum quarto e o Bragança estava repleto.

O sr. tenente-coronel Pestana de Vasconcelos, representante, na Figueira da Foz, da agencia, virá nos referidos dias a esta cidade.

LIGA DOS CONSUMIDORES

Vai organizar-se em Coimbra, secundando movimento identico iniciado já em Lisboa e Porto, a *Liga de defesa dos consumidores*.

Toda a correspondencia dos interessados neste importante assunto deve ser dirigida a David Agria, para a redação do *Despertar*.

O VENTRE DA CIDADE

No Matadouro Municipal, foram abatidas no mês de Agosto, as seguintes rezes:

118 bois, com o peso de 30.237 kilos; 28 vitelas, com 1.399; 3.319 carneiros, com 29.755; 127 porcos, com 8.853. Total de kilos, 70.244, mais 12.975 kilos do que em igual mês do ano anterior.

DESASTRE NUMA PEDREIRA

Com horribéis queimaduras pelas mãos e no rosto, deu entrada no Hospital da Universidade, Antonio Carecho Serrano, natural da Ega, Condeixa, em virtude duma explosão numa pedreira dali.

Otto Biener & C. Lda. Coimbra

Em conformidade com o artigo 44.º da Escritura Especial, são convidados todos os socios para a Assembleia Geral Ordinaria a realizar na sede social, pelas 14 horas, do dia 24 do corrente.

Coimbra, 6 de Setembro de 1922.

A Gerencia.

Antiguidades

Móveis, Louças, Relógios, colchas, cadeiras de couro, contadores, etc.

Vende: *Saraiva Nunes* Casa do Sal

Passa-se

Estabelecimento comercial em Coimbra, com elegante armação toda envidracada, prestando-se para outro ramo de negocio. Informações na rua Visconde da Luz, 68 a 72. X

Guarda Nacional Republicana

Batalhão n.º 5

ANUNCIO

Conselho Administrativo

Este Conselho Administrativo faz publico que no proximo dia 23 do corrente, pelas 14 horas, no quartel do Patio da Inquisição, se procederá á venda em hasta publica de 8 cavalos julgados incapazes para o serviço desta Guarda. Quartel em Coimbra, 8 de Setembro de 1922.

O Tesoureiro, José do Nascimento Franco, tenente.

Costureiras em sua casa

A fabrica de malhas do Calhábé, dá trabalho para fóra a quem se apresentar a pedir lo com a competente apresentação idonea. 3

Hospitais da Universidade de Coimbra

Abertura da Matricula da Escola de Enfermagem

De ordem do Ex.º Director dos Hospitais da Universidade de Coimbra e nos termos dos artigos 17 e 18 do decreto n.º 6943 de 16 de Setembro de 1920, faz-se publico que, durante 30 dias, a contar de 1 de Setembro proximo futuro, está aberta matricula da Escola de Enfermagem para o proximo ano lectivo.

A matricula será para qualquer dos anos que constitue o curso geral da referida Escola (primeiro e segundo anos), o qual habilita para a entrada no quadro de enfermagem destes Hospitais e o curso complementar (terceiro ano) exigido para a nomeação de enfermeiros chefes e a eles serão admitidos não só os empregados hospitalares, mas tambem quaisquer outros individuos estranhos de ambos os sexos.

Os actuais empregados das enfermarias dos Hospitais são dispensados da apresentação do requerimento e documentos quando pretendam matricular-se, sendo sufficientes declararem a sua pretensão na Secretaria, relação que, para esse fim, se lhes apresentará e na qual indicarão tambem a sua filiação, idade e naturalidade.

Os individuos estranhos terão de entregar na Secretaria da Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, até as 16 horas do dia 30 de Setembro corrente, os seus requerimentos, instruidos com os seguintes documentos:

- 1.º) Cartão de idade com que provam não ter menos de dezasseis anos nem mais de vinte e cinco;
- 2.º) Certificado do exame de instrução primaria do 2.º grau;
- 3.º) Atestado de bom comportamento moral e civil passado pela autoridade policial superior da terra da residencia;
- 4.º) Certificado de registo Criminal;
- 5.º) Quaisquer outros documentos que provem e justifiquem a sua capacidade e habilitações.

A matricula do 2.º e 3.º anos, só serão admitidos os pretendentes que tenham aprovação, respectivamente, no 1.º e 2.º anos do curso da Enfermagem, o que deverão declarar para ser verificado e confirmado na presença do respectivo termo de exame.

A admissão definitiva á matricula de alunos estranhos aos Hospitais da Universidade de Coimbra, ficará dependente da previa aprovação dos candidatos em junta médica que os inspecionará, verificando que não são portadores de molestia contagiosa, tem a necessaria robustez e saúde e foram vacinados.

Oportunamente será anunciado o dia da abertura dos cursos.

Secretaria da Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 30 de Agosto de 1922.

O Secretário da Escola, Octaviano do Carmo e Sá.

Automovel Vende-se um perfeito estado de novo. Para tratar na Rua das Padeiras, 39. 4

Aluga-se parte de uma casa na estrada de Lisboa para casa, ou para 2 pessoas em separado. Trata-se na Sociedade Industrial Coimbricense Lda., na Avenida dos Oleiros. 3

Bolachas Compra se laminador, requife e outras maquinas e utensilios para esta industria. Usados. Carta á Agencia d'annuncios, Rua Augusta, 270 1.º a E.H. 6165 - Lisboa. 2

Empregadas Precisa-se que saibam escrever á maquina, na Companhia Coimbra de Seguros. X

Fogão de fogo circular, vende-se um novo. Para tratar, com o sargento Gouveia, de Infantaria 35. X

Farmacia Com apuro annual de 20:000\$00 tendo anexa uma loja de comercio, vende-se ou arrenda-se. Inf. rma Figueira Diniz - Oliveira do Hospital. 3

Guincho compra-se com ou sem cabo. Carta a este jornal a R. B. 2

Loja trespassa-se á entrada da rua da Sofia, tem 2 portas e bastante fundo, podendo servir para qualquer estabelecimento. Dá informações o mestre de obras Antonio Pedro. X

Mobilia de sala de visitas vende-se no Largo da Sota N.º 6. X

Ovelhas Desappareceram duas em 7 de corrente, de Vila Antonia, na Cruz de M. roucos. G. alicia se a quem indicar o seu paradeiro e procede-se judicialmente contra quem as retiver. 2

Oficina de Torneiro Vende-se toda a existencia em globo ou se para a e trespassa da casa. Tratar na Rua das Padeiras, n.º 39. 6

Precisam-se artistas e meios artistas de serralheiro, civis ou mecanicos, na Construtora Argantense, Limitada - Arganil. X

Precisa-se de um empregado com pratica de mercearia, exigindo boas referencias. Dirigir: Bisarro, Casimiro & C.ª Lmda. X

Refrigerante do Sameiro Revende A Brasileira, unica depositaria destes refrigerantes em Coimbra. 124 Rua Ferreira Borges, 128. X

Tipografia e Encadernação Trespasam-se ou vendem-se separadas, as officinas de Alberto Viana. Para tratar com o mesmo no Largo da Sé Velha - Coimbra. X

Trespasa-se uma casa na rua da Sofia, com 17 boas divisões com luz propria excepto 2, uma despensa grande e uma pequena. 2 W.C., um forro grande e um pequeno, casa para lenha, casa para carvão, quintal e uma loja e dois quartos arrendados no rés do chão. Renda annual de 2.500\$00. Dirigir propostas ás iniciais L. R. L. a este jornal. X

Relogio de ronda para guarda de fabrica, vende-se um. Fabrica de Cortumes de Coimbra. 2

Serralheiro Mecanico Precisa-se sabendo trabalhar ao torno. Dirigir-se ou indicar referencias e ordenado a C. Dupin & C.ª - Leiria. X

Trespasa-se loja de mercearia e papelaria, em bom local. Carta á Redacção, letras J. S. 2

Tijolos Burros e vasos de dois e tres furos vende a Empresa Ceramica Montebelo Lmda. - Alcarraques. 1

Vende-se BALANCA centesimal (kilos 1.500) - Rua do Arnado, 140. 4

Vende-se um predio de casas na rua do Borracho com os n.ºs 7, 9, 11, 13, que se compõe de 4 andares com 2 cosinhas, que dá para 2 familias, e 2 lojas. Pode ser vista das 10 ás 16 horas.

Para tratar com o sr. José Rodrigues Paulo - Largo de S. Saivador n.º 7 - Coimbra. X

Vendem-se duas maquinas de sapateiro, sendo uma de braço. Dirigir a esta redacção. 2

Vendem-se ás agulhadas ou em conjunto - em leilão, quando se anunciar, ou particularmente até ao dia 24 deste mês, do que desde já se aceitam propostas. Boas terras lameiras e de sementeira, com muita agua e arv. res de fructo, no lugar de Fala, tendo uma grande frente para a estrada deste lugar, que tambem serve para construção de casas.

Trata-se na antiga Quinta de Brazileira, em Pé de Cao, h. j. denominada Quinta do P. mbal, em Coimbra, na Rua Ferreira Borges, 103-2.º 15

Vende-se uma cadeira automatica de rodas para paralítico e uma mobil. de sala de visitas. Nesta redacção se diz. 1



E incontesto que a Manteiga Minhoto, não contém excesso de sal nem soro e nem ingrediente algum que altere a sua pureza. Quem a comprar não é logrado. Deposito na rua da Sofia, 119. Desconto para revenda. 3

MUDANÇA

Aos meus ex.ºs freguezes participo que mudei a minha officina para a Rua da Gala n.ºs 11 e 13. Coimbra, 9 de Setembro de 1922. José Rodrigues Tondela.

LEILÃO NA Figueira da Foz

No dia 10 do corrente pelas 13 horas á porta do tribunal da cidade da Figueira da Foz vai á praça para ser vendido pelo maior lance oferecido, um predio composto de lojas com algumas dependencias interiores e 1.º andar, sito no melhor local do Bairro Novo, na Rua Bernardo Lopes, com os n.ºs de policia 55 57 59 e Rua Candido Reis com os n.ºs 47-49-51 onde está instalada a Tabacaria Africana.

Tendo algumas creaturas com fins reservados propalado que a casa se acha em mau estado de conservação declara-se que tal não é verdade, podendo a mesma casa ser vista pelos interessados todos os dias das 13 ás 18 horas.

As chaves encontram-se em poder de Antonio da Costa Pereira - Tabacaria Costa, Rua Bernardo Lopes, 68 - Bairro Novo.

ROUPA BRANCA

Precisa-se de costureiras ou senhoras que desajam trabalhar em roupa fina para homem e senhora. Paga-se bem nos Armazens do Chiado

SEGUROS

Portugal Previdente

Companhia de seguros fundada em 1907

que oferece

Toda a garantia

São seus banqueiros e principais acionistas, a quem podem ser pedidas as referencias

Borges & Irmão

Esta empresa participa a todos os seus amigos, acionistas e segurados que nomeou seu agente nesta cidade a conceituada firma comercial desta praça Fernandes Tomaz & Miranda, com sede na rua Direita, 10-1.º, a quem incumbe por isso, a partir desta data, todo o expediente e cobrança dos seus negocios.

Séde, Lisboa - R. do Alecrim, 10-1.º

SEGUROS

Venda de propriedades Mata, vinha, terra de sementeira

CAMPO DO BOLÃO
Vende-se todas as terras de insua pertencentes á CASA AMARIDO. A planta das propriedades á venda, encontra-se no escritório do Notário desta cidade, sr. Dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, n.º 65-1.º, onde pode ser examinada todos os dias uteis das 11 ás 17 horas. A venda será feita em hasta publica, em dia e local que oportunamente será anunciado. S 2

Vende-se uma extensa mata, com muitas dezenas de milhares de eucaliptos e outras arvores, vinha, boas instalações vinícolas, e terras de sementeira, com agua, em magnifico local atravessado pela estrada de Taveiro a Condeixa. Falar na Praça do Comercio, 11, 1.º andar.

Teatros e Touradas

Antonio Rodrigues Garcia negociante de bilhetes de espectaculos publicos, previne os seus amigos e freguezes que tem para todos os espectaculos de companhias nos dois teatros, na Figueira da Foz, bons lugares e assim como para o Coliseu Figueirense durante a epoca de 1922. Camarotes, barreiras etc., cobrando só o premio de 20%, de locação. Encomendas pelo telefone, telegrama ou postal, para a tabacaria Cordeiro, Bairro Novo - Figueira da Foz.

Hotel-Paris

Rua da Liberdade
Rua da Saudade
FIGUEIRA DA FOZ
O que mais comodidades oferece aos banhistas e o mais bem situado do Bairro Novo. Diarias a preços modicos. Todo o serviço de cozinha é á portuguesa, havendo o maximo rigor no acoo por todo o hotel. Almoços e jantares abundantemente servidos com vinho á descreção, por 4500 esc. Pensão completa com vinho 10500. O proprietario, Antonio Lopes Veloso.

Molestias de pele e feridas cronicas

UPURA-CURA (registud.)
Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacêutico Dr. dos Reis Branco, Mombelo, Coimbra. Depositario em Coimbra, Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª Succesores, Limitada; no Porto, rua de Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 104, e em todas as farmacias do pais.

Apprematação

No dia 24 do proximo mez de setembro, pelas 12 horas, na Rua da Sofia, 93 2.º, escritório do advogado Dr. Ambrosio Neto, ha de se proceder á venda particular, e serão entregues, a quem mais vantagens ofereça, os seguintes:

- Predios**
- 1.º Casas de habitação, com telheiro, eira, patio, terra de sementeira com arvores de fructo e 47 oliveiras e 3 poços de agua nativa, no sitio de Abergaria, freguesia de Antanhol.
 - 2.º Um pinhal, com mata, no sitio do Marçador, referida freguesia de Antanhol.

FORMIGAS
morrem em poucas horas com o MATA FORMIGAS
MEYENE
Não falha. Garante-se
Farmacia Nazareth
Santa Clara - Coimbra

Bebam Vinho Verde "SACRISTÃO,"

Qualidade superior. Unicos Depositarios em Coimbra. MAGNO & COSTA, LIMITADA, 5, Largo da Freiria, 6.

Sapodol

Produto Alemão que produz economia de 50 a 75% de sabão. 4 pacotes de SAPODOL é igual a 5 kilogramas de sabão. Vendem em COIMBRA: Magno & Costa, Limitada, 5, Largo da Freiria, 6.

VINHO VERDE

Ao copo e engarrafado, tinto e branco, recebido de Amarante, da Casa da Calçada, verdadeira especialidade, só se vende no café Sofia. Rua da S. Rita, 109. Brandão & Nascimento.

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 250;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 60
(Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00;
trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias ano, 12\$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 10 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS ; Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Aformoseamentos locais

O Campo dos Bentos

O seu aproveitamento. O parecer da Comissão de Consulta. Considerações.

O Campo dos Bentos está a ser um dos mais encantadores e atraentes recintos citadinos do nosso país, o que só depende desse grande terreno ser inteligente e criteriosamente aproveitado, em harmonia com as mais urgentes e modernas necessidades da cidade e do seu prestigio e bom nome.

Como está, é que não serve para nada, senão para a envergonhar aos olhos de todos os seus visitantes.

Ha quem entenda que todo esse terreno devia ser exclusivamente destinado para uma avenida, que mais tarde seria prolongada rio acima, e que, dizem, constituiria uma obra encantadora e magestosa.

Estamos de accordo; porem, será essa dispendiosissima avenida realisavel com os pequenos recursos disponiveis do Municipio?

S rá?! Os que pensam que sim, talvez se esqueçam de que Coimbra nada é uma grande cidade, e não o sendo, só nos cumpre considerar o que pode caber dentro das suas possibilidades financeiras, de contrario cairíamos no dominio da fantasia e do sonho, que de util e pratico nada nos poderão dar.

Com as importantes iniciativas que se tem realisado e se estão para realisar em Coimbra, e que poderosamente contribuirão para o rapido desenvolvimento do turismo nesta cidade e região, esse terreno, mais do que qualquer outro, é imperioso e urgente que seja aformoseado, mas isto, infelizmente, só se poderá conseguir desde que o Municipio tire dele os recursos necessários para fazer face aos grandes encargos que das obras a realisar lhe advirão.

Se a Camara acaba de gastar, como se sabe, em pequenos reparos e obras de conservação do Parque de Santa Cruz 20 contos, no Campo dos Bentos nada feita de geito com menos de 100, porque são cerca de 20.000 metros de terreno, em estado selvagem, onde tudo está por fazer. E todos sabem como a Camara obteve os referidos 20 contos para as obras do Parque, e que doutra forma não se teriam realisado tão cedo por falta absoluta de recursos do Municipio.

Portanto, na impossibilidade de se fazer de todo o terreno do Campo uma só avenida, e como este não pode conservar-se, sem grande prejuizo para a decencia da cidade, no desgraçado estado em que se encontra, o que se tem a fazer, no nosso entender, é aproveitá-lo o melhor possivel para a importante obra de engrandecimento e modernização de Coimbra. Desde que a Estrada da Beira seja alargada em harmonia com o projecto de Emílio Navarro, bem assim o arruado da Beira Rio, parec-nos que o resto do terreno poderá ser aproveitado conforme mais convier aos interesses do Municipio, que, sem dinheiro, não pode realizar melhoramentos, que são urgentes, que são inadiáveis.

Por esta forma, poderemos ver cedo o Campo dos Bentos,

em vez duma, duas avenidas, a da Estrada da Beira e a da Beira Rio, que a todo o tempo tambem se poderiam prolongar rio acima, bem assim um parque municipal e varias placas ajardinadas. O resto do terreno seria destinado a construcções elegantes e artisticas, com fins de utilidade publica, e de cuja cedencia a Camara tirasse os recursos necessários para empreender os melhoramentos que a opinião publica reclama nesse local e em outros. Isto é o que nos parece pratico e viavel.

Está nomeada uma comissão, desde Maio de 1921, composta dos engenheiros Abel Urbano e Jorge Lucena e dr. Luiz Carrisso, que deve estar prestes a dar o seu autorizado parecer sobre os aformoseamentos desse terreno e sobre o teatro-casino que ali se pretende construir, parece que a opinião publica ha muito tempo aguarda com certo interesse, e que estamos certos marcar a melhor orientação a seguir.

Nós tambem o aguardamos.

Capitão Cunha Leal

E' esperado nesta cidade, dentro de breves dias, este ilustre deputado liberal e um dos vultos de maior relevo e valor da politica portuguesa.

S. ex.ª, que vem acompanhado do sr. Fausto de Figueiredo, seu intimo amigo, será cumprimentado pelos membros mais graduados do Partido Liberal desta cidade, que lhe serão apresentados pelo sr. dr. Lima Duque.

O sr. capitão Cunha Leal, que terá demora de um ou dois dias, em Coimbra, seguirá para o norte, viajando em automovel.

"A REVOLTA,"

Informações, que temos por absolutamente seguras, permittem-nos afirmar que, no começo do proximo ano lectivo — Outubro — reaparecerá o nosso colega local *A Revolta*, que será colaborado por um grupo de academicos republicanos, desta cidade.

Esse grupo de academicos tem já elaborado um vasto programa doutrinario, propondo-se afirmar a pureza da sa moral social e a defeza consciente dos principios que regem, em essencia, as democracias.

Folgamos com o facto, certos de que a nossa conduta jornalística será a melhor garantia duma boa camaradagem.

UM ACTO DE CARIDADE

Dum caridoso anonimo recebemos a seguinte carta:

Sr. Director da Gazeta de Coimbra:— Raviu-lhe 15\$00 para o obsequio de distribuir por 3 creanças orfãs de pai, que sejam bastante necessitados, para assim comemorar o falecimento de pessoa querida, no dia 13 do corrente.

Ao generoso benefactor agradecemos a sua esmola que distribuiremos no dia indicado, ficando á sua disposição na redacção deste jornal o nome das creanças contempladas.

Manuel Frota

Medico-Especialista em doenças de boca e dentes.

Mudou o seu consultorio para a Rua Ferreira Borges (Calçada) n.º 8 — COIMBRA

SPORT

FOOT-BALL

Realisou-se no domingo um desafio de football entre o Viriato de Vizeu e o União de Coimbra.

A victoria foi bem alcançada pelo União, cujo grupo jogou mui regularmente.

O Viriato apresentou-se em melhor forma.

Ainda o fóco de infecção na rua de Montarroio.

Não constituiu para nós surpresa alguma mais esta ficção da nossa Camara Municipal acerca do fóco de infecção da rua de Montarroio.

Já não ha respeito pela hygiene publica, nem pela imprensa que ha um ano anda a pedir providencias, nem pela autoridade superior do distrito que em virtude das reclamações que lhe tem sido feitas desceu do seu gabinete até á Camara Municipal onde se lhe disse que as obras começariam segunda-feira (ontem).

Final as obras não principiaram como se ainda não bastasse o sacrificio que se impõe

aos pobres moradores de Montarroio e que dura ha um ano!

Mas a que obedecerá esta irritante atitude?

Reparem senhores da Camara, que amanhã podem ser apontados como os culpados duma epidemia iminente; que o numero de creanças falecidas ali em pouco mais de 2 mezes vai já em 14 e todas victimas de doenças com caracter infeccioso.

Não deveis, portanto, querer que sobre as vossas cabeças continue pesando mais luto e desolação.

Basta de indiferentismo que mata.

Uma trovoadá horrorosa

A cidade baixa inundada.— Um muro que desaba

Desde sabado ás 16 horas até á madrugada de domingo pairou sobre esta cidade uma trovoadá violentissima acompanhada por vezes de chuva torrencial, que originou grandes inundações na cidade baixa em virtude de ter rebentado em diversos pontos o colector geral.

Não sabemos que obras de desassorramento foram essas feitas pela Camara que os canos estão novamente entulhados como se acaba de verificar.

A agua tomou grande altura nas ruas, havendo casas comerciais que tiveram prejuizos. Parte da Praça 8 de Maio ficou coberta de imundicie, principalmente em frente dos Paços Municipais, como se a furia dos elementos quizessem mostrar á Camara a beleza da sua obra.

Em virtude das inundações o serviço de viação electrica esteve paralisado durante algum tempo.

A trovoadá sempre violenta causou importantes prejuizos materiais, principalmente nos arrendadores da cidade.

Em alguns pontos caíram físcas electricas, fazendo uma delias um enorme buraco no largo Miguel Bombarda.

No patio da Ordem Terceira desabou um grande muro que na occasião da queda produziu um enorme ruido o que poz em alarme as muitas familias que ali vivem.

Devido á violencia das aguas da chuva algumas ruas, como a Calçada de Santa Isabel, ficaram com enormes sulcos, que é preciso reparar.

MATRICULAS

Os candidatos á matricula na Escola Primaria Superior, desta cidade, devem entregar os seus requerimentos até ao dia 25 do corrente na Secretaria da mesma Escola, acompanhados da certidão de idade, atestado de vacinação ou revacinação re-lisada ha menos de sete anos ou de ter sofrido um ataque de variola dentro do mesmo periodo e diploma de estudos de ensino primario geral (certificado do antigo exame do 2.º grau ou 5.ª classe).

O prazo para matricula na Escola Normal Primaria, principia no dia 17 e termina no dia 25 de Setembro.

Progressos locais

O que Coimbra tem ou está em via de ter e o que lhe falta. Considerações.

Não nos espanta o grande desenvolvimento que a moderna hotelaria de turismo está querendo tomar em Coimbra, porque sabemos quanto esta cidade está sendo visitada por turistas nacionais e estrangeiros, de Maio a Novembro, e quanto já é grande a sua população flutuante durante todo o ano.

Com os projectados grandes hotéis e com os melhoramentos que estão sendo introduzidos pelo sr. Pais Fidalgo nos existentes, Coimbra tornando-se de futuro a cidade mais bem dotada de hotelaria moderna do nosso país, é bem evidente que ainda ha de ver muito mais aumentado para o futuro, em quantidade e qualidade, o numero já hoje importante dos seus visitantes.

Cafés e pastelarias tambem já tem excelentes, rivalizando em conforto e elegancia com os melhores do Porto e Lisboa.

Restaurantes abrirão brevemente tres, o do Café de Santa Cruz, o da Pastelaria Central, e o que se vai instalar nos baixos do predio d'A Nacional, estabelecimentos estes que tambem nada ficarão devendo aos melhores do país.

De maneira que Coimbra apertrecha-se distintamente para ser uma terra de turismo, não lhe faltando tambem monumentos, museu, curiosidades artisticas e historicas, e grandes condições naturais de atracção, para que realmente e a valer o seja.

Todavia, e apesar de já possuir tantos elementos de progresso, Coimbra ainda não tem tudo o que precisa ter para não desmerecer aos olhos dos que, visitando-a, procuram sempre momentos de gozo e distracção fora dos hotéis, dos cafés, dos restaurantes e das pastelarias. Precisa dum grande teatro, dum casino, dum campo de jogos, dum hipodromo, duma praça de touros, dum pavilhão de exposições, duma piscina, dum ring de patinagem, etc., bem como é indispensavel que valorise os seus arrabaldes, as suas matas, os seus parques e os seus mais curiosos e interessantes passeios.

Só então, isto é, quando possua todos estes elementos de conforto, comodidade e recreio, é que Coimbra poderá ser considerada um distrito e completo centro de turismo.

Felizmente, para que o seja, já se vai em bom caminho, tendo-se avançado muito em pouco tempo.

Agora, o que é necessário é que todos trabalhemos dedicadamente para o mesmo fim, porque, se assim for, o resto depressa se alcançará.

Pela nossa parte, estaremos sempre na brécha, cumprindo o nosso dever.

DESASTRES

Ambos com a mão direita esfacelada devido a explosão de morteiros, receberam tratamento no banco do Hospital da Universidade, Virgílio Augusto Monteiro, serralheiro, de Besteiros, Tondela, e José Maria Nogueira, do Loureiro, freguesia de Cernache.

ACACIO RIBEIRO

CLIN. GERAL-VIAS URINARIAS SIFILIS (ANALISES DE SANGUE) DAS 2 AS 5. R. VISCONDE DA LUZ, 13.

Pa sãse Estabelecimento comercial em Coimbra, com elegante armação toda envidraçada, prestando-se para outro ramo de negocio.

Alvaro de Mattos

Prof. de Gynecologia

CLINICA DE MULHERES
Portugal, 71. A's 2 horas.

DIZ-SE POR AI

Que as ventosas aqui por nós applicadas tem feito borbulhar a pele a varios pacientes;

— que parece ser para a semana que deve ser inaugurado um dos chics-casinhotos, ao pé da cadeia de Santa Cruz;

— que foi já convidado para fazer nesse acto solene, uma alocução comemorativa, o conceituadissimo profilita Pirilau, vulgo o illustre desconfiado de Coimbra e dos seus ardores;

— que ao primeiro morador do sitio que vier a utilisá-lo será pela Camara concedida uma medalha de cortiça, como justo e merecido premio da sua resignação pelos perfumes que dali no futuro se virão a evolar...;

— que o programa da festança, segundo nos disse o nosso secreto informador, virá a ser de arromba;

— que já partiram emissarios para Pé de Cão, Lavarrabos e suas adjacencias, em procura de gaiteiros, para o pagode ser de estucha;

— que o espumoso para os brindes, por não ter vindo a subvencção, será substituída por algumas estancias de murraça camoneana, que perto ali ha para varios gostos e leitios;

— que, afinal, bem se pensando, talvez não fosse desaguetada a ideia de ali se ter prantado o mictorio-casinhoto;

— que, de facto, ao pé duma capela, deve haver sempre acristalia, segundo dizem os entendidos;

— que o diabo é que alguém, como se diz, já profanou a virgindade do famoso monumento;

— que já as más linguas dizem, o urico acido ali produz os seus efeitos;

— que o quiosque manoeilino, atendendo-se á estetica do adjunto restaurante, vai ser construido em estilo gotico-ogival, com alegorias monastico-guerreiras;

— que, segundo se conta, hão-de vir a comer-se no famoso restaurante, suculentos piteus, tais quais os sabiam manipular os barrigudos trades cruzios;

— que para esse efeito os donos do restaurante tem vasculhados os codices de receitas conventuais existentes nos arquivos dos mosteiros;

— que para tudo ter o sabor reitivamente tradicional a creadagem será armada de ponto em branco e adestrada a expressar-se na antiga usança de falar;

— que ha-de, portanto, ser curioso ver entrar o esfaimado freguês e o escudeiro vir dizer-lhe em tom de respeito: Que quereis vós, muy noble e grão senhor, para servir-vos de bõo amparo ao vosso interior famélico?

— que estão já sendo planados pela gerencia historicos pratos do dia;

— que alguns deles serão exabundantes de reviviscencia tradicional como por exemplo: canja á Ibu-Errik, bifes á Prior D. Telo, costeletas á S. Teotonio, dobrada á Paio Guterres, peixe espada á Lidador, omoletes á Martim Moniz, etc., etc.;

— que o freguez, perante tão imponente amor á tradição, se julgard transplantado té á silenciosa e clausural mansão dos bentos monges agostinhos;

— que por tal, consoante a regra monastica, comerdá, beberá e... pagará calado;

— que só poderá piar quando a conta for calada.

Policarpo Pereira

Maquina d'escrever

REMINGTON - PORTATIL

Com teclado universal — : — Pronto e prestações

Rua Ferreira Borges, 119



Praça de touros
na
FIGUEIRA DA FOZ

Domingo, 17 de Setembro
Deslumbrante corrida á antiga portugueza

Em beneficio da *Obra da Figueira (Asilo dos velhos e creanças)* onde são corridos pela primeira vez

10 touros todos pupos
pertencentes á CASA CADAVAL

Na corrida entram: Neto, Andarilhos, Carecas, Papagaios, Banda de Chameleiros, Arautos, Passavantes, Criados de Cana e Moços de estribeira a Azemola com a caixa das farpas.

CAVALEIROS

João Branco Nuncio, Honorato Sepulveda
e o artista

SIMÃO DA VEIGA

Bandarilheiros

A. Gama Lobo, Antonio Bobone, João Malhó da Costa, Rafael Gonçalves, Francisco Gonçalves, Mario Galazans e Joaquim Durão

Moços de forcados o valente Grupo de Santarem

Composto dos ers. Antonio Abreu (cabe), Benjamin Jardim, José Maria Antunes, Joaquim Aguiar, Joaquim Verissimo, Manuel Cabedo, Francisco Queiroz e Antonio Simões.

Campinos

Ex.^{mos} Srs. Pedro de Abreu, Jaime Godinho, Francisco Neto, Joaquim Matos e Emilio de Aguiar

4 - Bandas de Musica - 4

A praça achar-se-ha lindamente ornamentada por um dos mais habéis decoradores, que vem expressamente para este fim

PREÇOS — Camarotes, 80\$00; Cadeiras, 14\$00. — *Sombra*: Barreiras, 12\$00; Contra-barreiras, 10\$00; numerada, 8\$00; Geral, 6\$00; — *Sol*: Barreiras, 3\$50; Contra-barreiras, 3\$00; Bancada-geral, 2\$50; Galerias, 2\$00. — Senhas de camarote, 12\$00.

GUERRA AO FOSFORO

Comprem o Acendedor Pirofóro



Acendedor legal e cujo preço está ao alcance de todas as bolças, estando sempre apto a produzir luz, evitando-se assim a despeza constante dos fósforos. A' venda nos estabelecimentos principais. Peça preços aos depositarios no distrito de Coimbra:

Electrotécnica de Coimbra, Limitada

Rua Ferreira Borges, 42-1.º

COIMBRA

Precisa-se dum homem de boa conduta para porteiro.

Prefere-se reformado. Informações na Gazeta de Coimbra.

Fitas para maquinas de escrever
Underwood, Remington e Royal
Preço, 6\$00. — R. Direita, 10-1.º

La Femme-Chic

Atelier de Modista

R. Ferreira Borges, 25-2.º

Direcção de uma modista de 1.º ordem.

Fazem-se os mais elegantes vestidos em todos os generos, o rigor da Moda, a preços relativamente baratos.

Seriedade e rapidez.

Teatros e Touradas

Antonio Rodrigues Garcia negociante de bilhetes de espectaculo publicos, previne os seus amigos e freguezes que tem para todos os espectaculos de companhias nos dois teatros, na Figueira da Foz, bons lugares e assim como para o Coliseu Figueirense durante a epoca de 1922.

Camarotes, barreiras etc., cobrando só o premio de 20%, de locação.

Encomendas pe o telefone, telegrama ou postal para a tabacaria Cordeiro. Bairro Novo — Figueira da Foz.

COFRE

Vende-se. Rua Eduardo Coelho, 108-1.º

Sapodol

Produto Alemão que produz economia de 50 a 75% de sabão. 1 pacote de SAPODOL é igual a 5 kilogramas de sabão.

Vendem em COIMBRA: *Magno & Costa, Limitada*, 5 Largo da Freiria 6.

Antiquidades

Movéis, Louças, Relógios, colchas, cadeiras de couro, contadores, etc.

Vende *Saraiva Nunes* Casa do Sal

Arrematação

No dia 24 do proximo mez de setembro, pelas 12 horas, na Rua da Sofia, 95-2.º, escritorio do advogado Dr. Ambrosio Neto, ha de se proceder á venda particular, e serão entregues, a quem mais vantagens ofereça, os seguintes:

Predios

1.º

Casas de habitação, com telheiro, eira, patio, terra de semeadura com arvores de fruto e 47 oliveiras e 3 poços de agua nativa, no sítio de Abergaria, freguesia de Antanhol.

2.º

Um pinhal, com mato, no sítio do Marcador, referida freguesia de Antanhol.

MUDANÇA

A s menos ex.^{mos} freguezes participo que mudei a minha officina para a Rua da Gala n.º 11 e 13. Coimbra, 9 de Setembro de 1922.

José Rodrigues Tondela,

Predio em Ceira

Vende-se um predio composto de 2 andares, lojas para comercio, pateo, quintal e agua para regas, situado num dos melhores locais de Ceira.

Recebe propostas em carta fechada, para a compra do predio, Francisco Lopes Castilho, morador no Sobral de Ceira, onde se prestam esclarecimentos. 4

AUTO AMERICANA

Avenida Sá da Bandeira — COIMBRA

Telefone 394

O melhor e mais cómodo automovel de aluguer, marca **BUICK** de 7 logares

SFRVIÇO PERMANENTE



É incontestado que a **Manteiga Minnhota**, não contém excesso de sal nem soro e nem ingrediente algum que altere a sua pureza. Quem a comprar não é logrado. Depósito na rua da Sofia, 119 Desconto para revenda. 2

Costureiras em sua casa

A fabrica de malhas do Calhê dá trabalho para fóra a quem se apresentar a pedi lo com a competente apresentação idonea. 2

Automovel Vende-se um «FORD» em perfeito estado de novo.

Para tratar na Rua das Padeiras, 39 3

Aluga-se parte de uma casa na estrada de Lisboa para casal, ou para 2 pessoas em separado.

Trata-se na S. cidade Industrial Comibricense Lda., na Avenida dos Oleiros. 2

Bolachas Compra se laminador, requife e outras maquinas e utensilios para esta industria Usados.

Carta á Agencia d'annuncios Rua Augusta, 270-1.º a E H 6463 — Lisboa. 1

Bom negocio Tr. s. sa se o Café e Pastelaria Galvão com o negocio das Aguas de Luso situado na rua Fernandes T m z (antiga rua das Fungas n.º 2, 4, 6) por motiva da retirada para Luso.

Já tem instalações a electricidade. X

Empregadas Precisa-se que saibam escrever á maquina, na Companhia Coimbra de Seguros. X

Escritorio Precisa o Solicitador Ferreira Arnaldo. 2

Empregado Com pratica de miudezas e fazendas brancas precisam Panzeres, Dias & C.ª Lda. 3

Farmacia Com spuro annual de 20.000\$00 tendo anexa uma loja de comercio, vende-se ou arrenda-se.

Infirma Figueira Diniz — Oliveira do Hospital. 2

Fogão de fogo circular, vende-se um novo.

Para tratar, com o sargento Gouveia, de Infantaria 35, X

Guincho compra-se com ou sem cabo.

Carta a este jornal a R. B. 1

Loja trespassa-se á entrada da rua da Sofia, tem 2 p.ºtas e bastante fundo, podendo servir para qualquer estabelecimento.

Dá inf rmações o mestre de obras Antonio Pedro. X

Mobilia de sala de visitas vende-se no Largo da Sota N.º 6. X

Ovelhas Desapareceram duas em 7 do corrente, de Vila Antonia, na Cruz de M. rouchos.

Gratifica se a quem indicar o seu paradeiro e procede-se judicialmente contra quem as retiver. 1

Oficina de Torneiro Vende-se toda a existencia em globo ou separada e trespassa da casa.

Tratar na Rua das Padeiras, n.º 39 5

Precisam-se artistas e meios ar. ustias de serralheiro, civis ou mecanicos, na Construtora Arganliense Limitada — Arganil X

Precisa-se de um empregado com pratica de mercearia, exigindo boas referencias.

Dirigir a Bisarro, Casimiro & C.ª Lmda. X

Refrigerante do Sameiro Revende A Brasileira, unica depositaria destes refrescos em Coimbra. 124, Rua Ferreira Borges, 129. X

Tipografia e Encadernação Trespasam-se ou vendem se separadas, as officinas de Alberto Viana.

Para tratar com o mesmo no Largo da Sé Velha — Coimbra. X

Trespassa-se uma casa na rua da Sofia, com 17 boas divisões com luz propria excepto 2, uma dasoas grande e uma pequena 2 W C., um forro grande e um pequeno, casa para lenha, casa para carvão, quintal e uma loja e dois quartos arrendados no rés-do-chão. Renda annual de 2.500\$00. Dirigir propostas ás iniciais L. R. L. a este jornal. X

Relogio de ronda para guarda de fabrica, vende-se um.

Fabrica de Cortumes de Coimbra. 1

Serralheiro Mecanico Precisa se sabendo trabalhar ao torno.

Dirigir-se ou indicar referencias e ordenado a C. Dupin & C.ª — Leiria. X

Trespassa-se loja de mercaria e papelaria, em bom local.

Carta á Redacção, letras J. S. 1

Vende-se um predio de casas na rua do Borralho com os n.ºs 7, 9, 11, 13, que se compõe de 4 andares com 2 cozinhas, que dá para 2 familias, e 2 lojas.

Pode ser vista das 10 ás 16 horas.

Para tratar com o sr. José Rodrigues Paulo — Largo de S. Salvador n.º 7 — Coimbra. X

Vende-se uma coleção de A B C a R, em estado nova.

Nesta redacção se diz. 3

Vendem-se duas maquinas de sapateiro, sendo uma de braço.

Dirigir a esta redacção. 1

Vendem-se ás agulhas em conjunto — em leilão, quando se anunciar, ou particularmente até ao dia 24 deste mês, do que desde já se aceitam propostas. Boas terras lameiras e de semeadura, com muita agua e arvores de fructo, no lugar de Fala, tendo uma grande frente para a estrada deste lugar, que tambem serve para construção de casas.

Trata-se na antiga Quinta da Brasileira, em Pé de Cao, h.ºje denominada Quinta do P.ºmbel, em Coimbra, na Rua Ferreira Borges, 403 2.º 14

Molestias de pele e feridas cronicas com **SUPURA-CURA** (registado)

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacutico B. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.

Depositario em Coimbra, Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª Successor-es. Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do país

Bebam Vinho Verde "SACRISTÃO"

Qualidade superior. Unicos Depositarios em Coimbra.

MAGNO & COSTA LIMITADA, 5, Largo da Freiria, 4.

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, 250;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 6 0
(Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00;
trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colônias ano, 12\$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Número avulso 10 cts.

Redacção, administração e impressão — PATIO DA INQUISTIÇÃO, 27 (telefone 381) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS 1. Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sábados

As grandes iniciativas locais

Hotel-Palace-Estrela

Pelos amáveis esclarecimentos da carta do sr. dr. Alípio Barbosa, que publicamos no penúltimo numero do nosso jornal, facilmente se conclue que o Hotel-Palace-Estrela será construído de harmonia com as disposições do decreto n.º 1121 de 28 de Novembro de 1914 e do regulamento de 15 de Junho de 1915, legislação esta que concede importantes vantagens e regalias ás empresas que, no nosso país, estabelecem e explorem grandes hotéis, que tenham as condições de comodidade, conforto e recreio da mais moderna hotelaria de turismo.

Essas empresas são isentas de contribuição de registo, de contribuições predial e industrial durante 10 anos, de imposto de sellos de direitos alfandegários por todo que precisem importar do estrangeiro, etc., etc.

Sendo assim, o Hotel-Palace-Estrela, será o estabelecimento de primeira ordem de que Coimbra tanto está necessitada, para bem poder receber de futuro os seus visitantes e turistas de distincção, que, como se sabe, de ano para ano tão rápida e extraordinariamente sobem de numero.

E, sem duvida, uma iniciativa que vem brilhantemente preencher uma grande lacuna na vida local e regional, e de que advirão para Coimbra os maiores benefícios economicos.

O exito de tão grandioso empreendimento, vai ser o mais completo e seguro para a empresa que arrojadamente o promove. Não temos disto a menor duvida.

Coimbra, se já hoje é muito visitada, ainda muito mais o será depois. Hoje, quem tem meios de fortuna, não olha ao que gasta no hotel, desde que este lhe ofereça todas as comodidades e conforto que pretende quando viaja.

Ao Bussaco, que está a dois passos de Coimbra, vão muitos nacionais e estrangeiros que não veem a esta cidade por falta dum grande hotel moderno, onde condignamente se hospedem.

Os hotéis que hoje existem em Coimbra, é sabido de toda a gente que, principalmente de Ju-

nho ao fim de Outubro, já mal chegam para o movimento ordinario da população flutuante da cidade, acontecendo muitas vezes virem a esta cidade pessoas que, não encontrando hospedagem, ou ficando mal alojadas, se retiram desgostosas.

Os turistas espanhóis, por exemplo, que dentro de breves dias chegarão a esta cidade, todos pessoas de distincção, não sabem onde poderão ser condignamente alojados, porque os hotéis censervam-se quasi todos os dias com as suas lotações completas!

Isto diz-nos que, além dum grande hotel de 1.ª ordem, Coimbra precisa doutro de 2.ª ordem, porque está-se tornando rapidamente um muito apreciavel centro de turismo, que muito convém animar e desenvolver, e não embarçar e entorpecer.

Emfim, e como o outro dia dissemos, o que principalmente importa é não perder tempo...

Quem for á frente, repetimos hoje, é que marcará!

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarias
Pazem anos, hoje:
A menina Maria de Lourdes Ferreira Monteiro
D. Ana Maximina Pimentel Petrony
D. Natalia Correia Rosa (Avelro).
Amanhã:
D. Adella Freitas de Campos
D. Zalmira de Carvalho.

Partidas e chegadas
Partida para Ervedal da Beira, o tenente sr. Mario Matos.
— Para Mantelgas, o sr. José Silva Ferreira.
— Para a Costa da Laves o sr. Fernando da Silva Batista.
— Para a Figueira da Foz, o sr. Joaquim Antonio de Moura.
— Para Espinho, o sr. Francisco da Costa Gatto.

— De passagem para a Quinta da Conraria, esteve ontem em Coimbra a esposa e filha do sr. Presidente da Republica.

PARTICIPAÇÃO

Pelo intendente de Pecuaría desta cidade, foi dada participação á policia de investigação, contra o sr. José Ramos da Costa Roque, ferrador, que ilegalmente está procedendo á inspecção medico veterinaria nos matadouros de Alfaiates e Granja do Ulmeiro, o que pode acarretar graves prejuizos para a saúde publica.

A policia vai-lhe mover o respectivo processo.

O CHORÃO DA "FEIRA"

Com o temporal de uma das ultimas noites, foi derrubado parte do lindo e antigo chorão do Largo da Feira.

As obras na rua de Montarroio

Até que emfim! Principiaram, finalmente as obras para o desaparecimento, do foco de infecção da rua de Montarroio, que era tambem uma ratoeira, para quem ali tinha de passar de noite e ás escuras.

Após um ano de constantes reclamações não só da imprensa, como dos habitantes dali, a Camara atendeu não sem que a isso fosse até coagida pelo governador civil que se viu na dura necessidade de ir até áquella entidade pedir providencias.

E' caso para nos felicitaros a todos, e a *Gazeta de Coimbra* que, incessantemente, sem contido querer ter a primazia de ser a primeira folha a ter tratado do caso, mas que nunca largou mão do assunto sem rodeios e com a inergia que merecia ser tratado quem, com um silencio que chegou a ser criminoso, deixou que durante um ano ali permanecesse tal imundicie que não merecia ser para a saúde publica, o gulo-se de ter prestado assim um grande beneficio aos moradores daquela populosa rua, contribuindo para que as obras se levassem a efeito.

JULGAMENTO

Respondeteu ontem o comerciante sr. Antonio da Costa, socio da firma Mercantil de Coimbra, Limitada, acusada de vender bacalhau improprio para o consumo.

Em virtude de reincidencia foi condenado na multa de 3.020\$00 e 20\$00 de procuradoria.

A defesa esteve a cargo do sr. dr. Camilo Valente, que fez a sua estreia no fóro, revelando dotes que lhe hão de conquistar um lugar de destaque na advocacia.

Apesar da causa lhe ser ingrata, o sr. dr. Camilo Valente proferiu uma brilhante oração que mereceu um caloroso elogio do presidente do tribunal.

Tambem o digno representante do Ministerio Publico, sr. dr. Tarquinio Bettencourt, ao iniciar a sua oração, teve palavras de veras honrosas, para o novel advogado, a quem espera um futuro prospero.

São estes os nossos desejos, e assim apresentamos a s. ex.ª as nossas sinceras felicitações.

UM BURLÃO

A requisição da policia de Coimbra foi preso no Porto, Manoel Rodrigues de Sousa, dali, que, fazendo-se passar nesta cidade por comerciante, praticou uma importante burla.

Coimbra visitada

Excursões de espanhóis, organisadas pela Agencia "El Turismo," de Madrid

São excursões classificadas de luxo e de grande luxo, pela Agencia que as promove, as que se realisam brevemente ao nosso país, vindas de Espanha.

A de luxo, que é a do carnet D, chega a esta cidade no rapido do dia 20, vinda de Lisboa, e é de 10 dias, ao passo que a de grande luxo é a do carnet F, dura 15 dias e chega a esta cidade no dia 21 de tarde, vinda da Figueira. Os turistas dum e doutra partem de varios pontos de Espanha para o nosso país, no proximo dia 15.

São todos pessoas distintas de varias provincias de Espanha e, em seguida a estas, parece que outras excursões se realisaram ainda este mês e em Outubro.

Por causa da falta de alojamentos nos hotéis do nosso país, e mesmo porque as boas excursões no estrangeiro, nunca são muito numerosas, parece que em cada uma das annunciadas, não virão mais de 30 a 40 turistas, entre homens e senhoras.

Entram no nosso país por Elvas, Marvão, Vilar Formoso e Valença, dirigindo-se primeiro a Lisboa, e dali é que partem para os varios pontos marcados nos itinerarios, sendo os principais Coimbra, Porto e Braga.

Os turistas que tomam parte na excursão de 10 dias do carnet D, pagam pela mesma apenas 150 pesetas, compreendendo viagens em 1.ª classe e bons hotéis, e só visitam Lisboa, Coimbra e Porto.

Os que tomam parte na excursão do carnet F, classificada de grande luxo, e que é de 15 dias, visitarão Lisboa, intra, Cascais, Figueira, Coimbra, Espinho, Porto, Foz, Matozinhos, Braga, Bom Jesus do Monte, Sameiro e Felperra, e pagam 500 pesetas. Estes viajarão nas carruagens salões dos expressos, hospedar-se-hão nos mais afamados hotéis, e nos seus passeios e visitas utilizarão automoveis de preferencia a carruagens.

A mesma Agencia tambem realisa excursões de 10 dias, chamadas economicas, que custam acada turista, apenas 130 pesetas!

Assim, por tal preço, quasi de graça, quem não ha-de viajar em Portugal?

Estamos vendo que, se o nosso cambio não melhora, teremos aí para o ano toda a Espanha a fazer a conquista pacifica de Portugal, sob o comando turistico do celebre general Weiler!

Cousas do Municipio

Pelas praças e ruas da cidade

Mais uma vez lembramos á Camara a necessidade de tornar obrigatoria a adoção de tipos uniformes e acciados de estrados e toldos para engraxadores, e de barras, mesas, baldões, etc., para vendedeiras de quinquilharias, fruta e outros artigos e generos, que se veem expostos á venda pelas praças e ruas, em condições que nada prestigiam o nome da cidade.

Na secretaria da Camara, é costume darem-se licenças á toa para esses varios fins, sem se olhar á decencia, limpeza e estetica das praças e ruas da cidade. Ora, é preciso que a Camara se lembre que Coimbra já não é a cidade de ha 30 anos, sem uma grande população flutuante a visitá-la todos os dias, e que em tudo repára, para nos engrandecer ou para nos deprimir ou ridicularisar, conforme as impressões que da cidade levam os forasteiros e visitantes.

Isto de andar a iniciativa particular a esforçar-se por dotar a cidade com elementos de valor para o seu progresso e prestigio, ao passo que a Camara parece primar por fazer inteiramente o contrario, é que não faz sentido. Esperamos, pois, que a Camara regularise convenientemente este assunto, como o já tem feito outras cidades do país, que presam o seu progresso e bom nome.

Desastre no trabalho

Morte desastrosa de um operario

Ontem de manhã casu dum telhado do armazem pertencente á firma Jeronimo Martins & Filho, na rua da Moeda, o pedreiro Manuel Correia, de 25 anos, natural de Brasfemes, deste concelho.

Socorrido imediatamente pelos companheiros de trabalho, o infeliz pedreiro foi conduzido ao hospital, onde faleceu horas depois de ali ter dado entrada.

Recebeu, além de graves lesões internas, um largo ferimento na cabeça.

DESASTRES NA CAÇA

Deu entrada no Hospital da Universidade, Eduardo de Sousa, de 36 anos, da Amieira, que apresenta um largo ferimento no rosto produzido pela explosão de uma arma caçadeira, na occasião em que caçava.

— Ao banco do hospital foi receber tratamento Manuel Moreira, de 28 anos, de Arganil, que tambem por virtude de desastre na caça recebeu um ferimento na mão esquerda com perda do polegar.

A Estrada da Beira

Ao sr. director das Obras Publicas

Chamamos a atenção do sr. engenheiro Tudela para o estado em que se encontra a estrada da Beira, desde o Largo Miguel Bombarda até á Ladeira do Batista, confiando em que s. ex.ª ordenará que se façam ali rapidamente as necessarias reparações, visto ser um ponto muito frequentado pelos mais distintos visitantes da cidade, que se hospedam no Hotel Avenida, ou que fazem o passeio de Penacova, e que não são em pequeno numero.

A estrada, no referido ponto, melhor seria que fosse calçada como as principais ruas da cidade, porque o macdam, pelas continuas nuvens de pó que produz, é improprio de arruados como o da estrada da Beira, onde estão o primeiro hotel de Coimbra e tantas habitações de familias distintas, que com razão amargamente se queixam de tão imperfeitamente incomodo.

Confiamos, pois, que o sr. engenheiro Tudela, digno director da divisão das estradas deste distrito, ordenará sem demora as reparações necessarias, e, podendo ser, a substituição do macdam pelo empedramento, desde o Largo Miguel Bombarda até ao antigo Ginasio, pelo menos.

Correspondencias

Penacova, 13. — Estiveram ontem nesta vila, acompanhando alguns turistas, os srs. dr. Manuel Braga e coronel João de Brito d'Almeida, membros da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que estiveram nos lindos parque e casa do sr. Joaquim Carvalho, onde foram distintamente recebidos e obsequiados por sua esposa e genro, sr. D. Raimunda de Carvalho e sr. dr. Alberto de Castro, achando-se aquele ausente desta vila.

Desde julho que não cessam as visitas a esta localidade e a Lorzão de muitos forasteiros, viajando de automovel.

As hospedarias continuam cheias de pessoas que aqui tem feito vilegiatura. — F.

UM BELO GESTO

O sr. Joel Teixeira de Carvalho, encontrando uma pobre mulher da Figueira lavada em lagrimas porque lhe não quiseram pagar uma quantidade de sardinha que aungia a importancia de 7\$00, levou a sua generosidade a dar-lhe do seu bolso aquella quantia

A policia de investigação ordenou a autopsia do cadaver de um recém-nascido, que se presume ter sido morto pela mãe, momento depois de o ter dado á luz.

AS RUINAS DA ESTRELA

Alguns dados historicos sobre o antigo edificio.

Tem uma historia muito interessante o Collegio da Estrela, hoje convertido num montão de ruínas.

Naquelle local levantou-se em tempos afastados uma importante construção, solar de uma das primeiras familias da fidalguia portuguesa. Foi ali a residencia de D. Garcia de Almeida, reitor da Universidade; e nos seus salões estiveram instaladas durante algum tempo as aulas da Universidade, quando esta se transferiu para Coimbra em 1537.

Leitão Ferreira, num seu inédito, diz a proposito desta instalação: «Nestas casas, pois, começaram a lêr as sciencias todos

os catedraticos das quatro faculdades, no dia 2 de Maio deste mesmo ano de 1537. Eram ellas um formosissimo palacio, cujas paredes, para imortal memoria, disso, deviam respeitar o tempo, ou os infortunios; porém, estes nem aqueles lhes pedoaram a existencia, que ainda hoje seria venerada, se um incendio lastimoso não devorasse a parte maior delas, como chorou o insigne poeta, e mestre Inacio de Moraes, no seu eruditissimo, e já alegado "Encomio da Cidade de Coimbra".

Vê-se ainda desta interessante passagem que em remotas éras houve no sítio do Collegio da Es-

treia um outro grande incendio. Reedificadas as aludidas casas, passaram por herança e successão no dominio dos condes de Santa Cruz, sendo depois cedidas pelo 6.º titular desta casa, D. Martinho de Mascarenhas, a instancias de D. João V, aos religiosos capuchos da Provincia da Conceição, que as transformaram no Collegio depois completamente incendiado.

O mesmo illustre escritor Leitão Ferreira, no já citado inédito, pondera com justeza, aludindo a esta nova transformação, que as casas de D. Garcia de Almeida: "tornaram a ser novo domicilio, assim de letras, como de virtudes, com a fundação do referido Collegio chamado de Santo Antonio da Estrela".

Esta casa religiosa foi fundada por alvará daquelle monarcha, de 17 de Janeiro de 1707, sendo assente solememente a primeira pedra da igreja em 29 de Março de 1715 pelo bispo-conde D. An-

tonio de Vasconcelos. D. João V, com aquella liberalidade fanatica, que é uma das suas feições proeminentes, deu trez mil cruzados para a nova edificação e encheu de privilegios e beneficios a respectiva comunidade.

A igreja é de construção simples e elegante, e a sua porta um puro trecho do estilo maneolino. Na sacristia, que o incendio ainda prejudicou um pouco, ha alguns contadores antigos de boa madeira. Encimando a portaria do Collegio destacam-se as armas da Provincia da Conceição, lavradas elegantemente em pedra de Ançã. A descrição delas, palpitante de curiosidade e interesse, encontra-se no "Claustro Franciscano", de frei Apolinario da Conceição (Lisboa — 1740).

Do primitivo edificio fazia parte a celebrada torre de cinco esquinas, chamada de "Belcouce", que D. Sancho I edificou, para defeza da cidade, á frente da ponte. Dessa construção medieval

ainda resta a parte angular que olha para o occidente, cercada e tishada, mas de uma resistencia e fortaleza a toda a prova. Sobre ela construíram os frades da Conceição um confortavel mirante e mais á rectaguarda uma secção do seu Collegio. Nessa torre existia uma inscricao latina, parte em caracteres onciaes, parte em romano iniciais, cuja tradução é esta: "Reinando em Portugal o illustrissimo rei Sancho I, filho do inedito rei Afonso e da rainha Mafalda, e neto do illustre conde D. Henrique e da pissima rainha Tereza, por seu mandato foi construída esta torre no ano 24 do seu reinado e no 146 da conquista da cidade aos sarracenos pelo rei Fernando. Acabouse a obra na era de 1249."

Esta inscricao lapidaria foi transferida pelos collegiais, da velha torre quimaria para a face externa do novo torreão com que a acrescentaram, e lá se vê ainda hoje á parte superior do grande

leiteiro indicativo da fabrica de massas. Sobre a combinação das épocas que ella contém, sustentaram polemica viva alguns eruditos archeologos, existindo sobre esta questão uma importante memoria apresentada á Academia Real das Sciencias por Antonio do Carmo Velho Barbosa.

Extinctas as Ordens religiosas em 1834, o Collegio da Estrela teve varias applicações. Funcionou nelle durante alguns anos um gremio recreativo, frequentado pela primeira sociedade de Coimbra, cujos bailes deixaram tradição preduravel na cronica elegante da Lusa Atenas. Ali tiveram sua sede algumas sociedades secretas; ali esteve durante muitos anos um bom collegio particular de instrução secundaria; ali se realisaram importantes reuniões e comicios politicos, quasi sempre promovidos pelo partido historico ou progressista; ali tiveram a sua redacção e tipografia e os periodicos *A Liberdade* e o *Paiz*,

UM GATUNO TEMIVEL

Como noticiámos ha tempo, a policia capturou o temivel gatuno Manuel de Oliveira, de Rabarabos, concelho de Penela, depois de ter assaltado a residencia do sr. Augusto da Silva Fonseca, desta cidade.

O Oliveira tinha-se evadido ha 3 meses da cadeia de Ancião. Pois agora sabida a sua prisão, só do concelho de Penela appareceram na policia de investigação 20 participações contra aquele atrevido gatuno, todas ellas por assalto e roubo.

Fitas para maquinas de escrever

Underwood, Remington e Royal
Preço, 6\$00. — R. Direita, 10-1.º

Alvaro de Mattos
Prof. de Gynecologia
CLINICA DE MULHERES
Portagem, 27. A's 2 horas.

Manuel Frota
Medico-Especialista em doencas de boca e dentes.

Mudou o seu consultorio para a Rua Ferreira Borges (Calçada) n.º 8 — COIMBRA

ACACIO RIBEIRO
CLIN. GERAL-VIAS URINARIAS
SIFILIS (ANALISES DE SANGUE)
DAS 2 AS 5. R. VISCONDE DA LUZ, 13.



Praça de touros na FIGUEIRA DA FOZ

Domingo, 17 de Setembro

Deslumbrante corrida á antiga portugueza

Em beneficio da Obra da Figueira (Asilo dos velhos e creanças)

onde são corridos pela primeira vez

10 touros todos puros

pertencentes á CASA CADAVAL

Na corrida entram: Neto, Andarilhos, Carecas, Papagaios, Banda de Charamelheiros, Arautos, Passavantes, Criados de Cana e Moços de estribeira a Azemola com a caixa das farpas.

CAVALEIROS

João Branco Nuncio, Honorato Sepulveda

e o artista

SIMÃO DA VEIGA

Bandarilheiros

A. Gama Lobo, Antonio Bobone, João Malhõa da Costa, Rafael Gonçalves, Francisco Gonçalves, Mario Galazans e Joaquim Durão

Moços de forcados o valente Grupo de Santarem

Composto dos srs. Antonio Abreu (cabe), Benjamim Jardim, José Maria Antunes, Joaquim Aguiar, Joaquim Verissimo, Manuel Cabedo, Francisco Queiroz e Antonio Simões.

Campinos

Ex.^{mas} Srs. Pedro de Abreu, Jaime Godinho, Francisco Neto, Joaquim Matos e Emilio de Aguiar

4-Bandas de Musica - 4

A praça achar-se-ha lindamente ornamentada por um dos mais habéis decoradores, que vem expressamente para este fim

PREÇOS — Camarotes, 80\$00; Cadeiras, 14\$00. — Sombra: Barreiras, 12\$00; Contra-barreiras, 10\$00; numerada, 8\$00; Oeral, 6\$00; — Sol: Barreiras, 3\$50; Contra-barreiras, 3\$00; Bancada-geral, 2\$50; Galerias, 2\$00. — Senhas de camarote, 12\$00.

Mucosan

Ultima maravilha da sciencia alemã

MUCOSAN

Poderoso anti-blenorrhagico

UNICO remedio que em 3 dias

CURA as mais antigas

PURGAÇÕES

*** ***** ***

MUCOSAN

Indispensavel na hygiene intima das senhoras

UNICO remedio que em 5 dias

CURA as mais antigas

FLORES BRANCAS

Pegam em todas as farmacias

Deposito Geral em

COIMBRA

Drogaria Vilaça, Suc.

134, Rua Ferreira Borges, 136

Telefone, 261

Bebam Vinho Verde

"SACRISTÃO"

Qualidade superior.

Unicos Depositarios em Coimbra.

MAGNO & COSTA, LIMITADA.

5, Largo da Freiria, 6.

Arrematação

No dia 24 do proximo mez de setembro, pelas 12 horas, na Rua da Sofia, 95-2.º, escritorio do advogado Dr. Ambrosio Neto, ha de se proceder á venda particular, e serão entregues, a quem mais vantagens offereça, os seguintes:

Predios

1.º

Casas de habitação, com telheiro, eira, patio, terra de semadura com arvores de fruto e 47 oliveiras e 3 poços de agua nativa, no sitio de Albergaria, freguesia de Antanhol.

2.º

Um pinhal, com mata, no sitio do Marcador, referida freguesia de Antanhol.

Molestias de pele e feridas cronicas

usam

SUPURA-CURA (registado)

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacutico N. dos Reis Branco, Pombal, Coimbra.

Depositarie em Coimbra, Drogaria Rodrigues da Silva & C.º Succesores, Limitada; no Porto, rua de Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do país.

Aos conimbricenses

Hotel-Paris

Rua da Liberdade

Rua da Saudade

FIGUEIRA DA FOZ

O que mais comodidades offerece aos banhistas e o mais bem situado do Bairro Novo.

Diarias a preços modicos.

Tudo o serviço de cozinha é á portugueza, havendo o maximo rigor no acoio por todo o hotel.

Almoços e jantares abundantemente servidos com vinho á descreição, por 4\$00 esc.

Pensão completa com vinho 10\$00.

O proprietario, Antonio Lopes Veloso.

Fernandes Ramalho

Aureliano Viegas

CLINICA GERAL

CONSULTAS DAS 12 AS 17

Rua Visconde da Luz, 88

Vende-se uma coleção de ABC a Rr,

em estado novo.

Nesta redacção se diz.

Exijam nas suas instalações de electricidade as lampadas

"CONDOR,"

(A mais antiga e mais acreditada lampada holandeza)

FOR SEREM As melhores de todas
As mais resistentes
As mais economicas
As de maior duração

A' venda em todas as boas casas de electricidade

Arrenda-se

Casa nas Lages,

junto á quinta das Canas.

Informa Luis Alves, no local e

Fotografia Rasteiro — Avenida Navarro.

Automovel

Vende-se um

perfeito estado de novo.

Para tratar na Rua das Padeiras, 39

Aluga-se

parte de uma

casas na estrada

de Lisboa para casal, ou para 2

personas em separado.

Trata-se na Sociedade Industrial Conimbricense Lda., na Avenida dos Oleiros.

Bom negocio

Tres-

passa se o Café e Pastelaria Galvão

com o negocio das Aguas de Luso,

situado na rua Fernandes Tomaz,

(antiga rua das Fangas n.ºs 2, 4, 6)

por motivo da retirada para Luso.

Já tem instalações a electricidade.

Casa

Vende-se, a 5 minutos

da estação de Miranda

do Côrvo, á beira da estrada que

segue para o Espinhal; magnifico

local para habitação ou para com-

ercio.

Trata, José Tavares de Castro

na mesma.

Empregado

Com pra-

tica de

miudezas e fazendas brancas pre-

cisam Fanzeres, Dias & C.º

Lda.

Farmacia

Com apuro

annal de

20:000\$00 tendo anexa uma loja

de commercio, vende-se ou arren-

da-se.

Informa Figueira Diniz — Oli-

veira do Hospital.

Fogão

de fogo circular, ven-

de-se um novo.

Para tratar, com o sargento

Gouveia, de Infantaria 35.

Loja

trespassa-se á entrada

da rua da Sofia, tem 2

prtas e bastante fundo, podendo

servir para qualquer estabelec-

imento.

Dá informações o mestre de

obras Antonio Pedro.

Mobilia

de sala de visitas

vende-se no Lar-

go da Sota N.º 6.

Oficina de Tor-

neiro

Vende-se toda a exis-

tencia em globo ou se

para e trespassa da casa.

Tratar na Rua das Padeiras,

n.º 39.

Precisa-se

Empregadas

para serviço

de Caixa e balcão.

Armazens do Chiado.

Refrigerante

do

Sameiro

Revende A Bra-

zileira, unica de-

positaria destes refrescos em Coim-

bra. 124, Rua Ferreira Bor-

gues, 128.

Tipografia e En-

cadernação

Trespas-

sam se

ou vendem-se separadas, as ofici-

nas de Alberto Viana.

Para tratar com o mesmo no

Largo da Sé Velha — Coimbra.

Eseritorio

Precisa o Si-

ccretario

Serralheiro Me-

canico

Precisa se sabendo

trabalhar so torno.

Dirigir se ou indicar referen-

cias e ordenado a

C. Dupin & C.º — Liria. X

Vendem-se

as agulha-

das ou em

conjuncto — em leilão, quando se

annunciar, ou particularmente ate

ao dia 24 deste mês, do que desde

já se aceitam propostas. Bõas ter-

ras lameiras e de semeadura, com

muita agua e arvores de fructo, no

logar de Fala, tendo uma grande

frente para a estrada deste logar

que tambem serve para construc-

ção de casas.

Trata-se na antiga Quinta de

Brazileira, em Pó-de-Cão, hoje

denominada Quinta do Pombal, ou

em Coimbra, na Rua Ferreira Bor-

gues, 103 2.º

Passa-se

Estabelecimen-

to comercial em

Coimbra, com

elegante armação toda envi-

drada, prestando-se para

outro ramo de negocio.

Informações na rua Viscon-

de da Luz, 68 a 72. X

Orivesaria Aliança

(Relojoaria)

J. A. DA SILVA GUIMARÃS

18 : Arco d'Almedina : 22

COIMBRA

Telef. 689 Toleg. GUIMARÃES-DURIVES

Artigos de ouro e prata proprios para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolso e pendulas dos : melhores fabricantes :

Officinas de

Orivesaria

Joalheria e

Relojoaria.

(Todas no mesmo predio)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relógios

CONFRONTEM OS

NOSSOS PREÇOS E

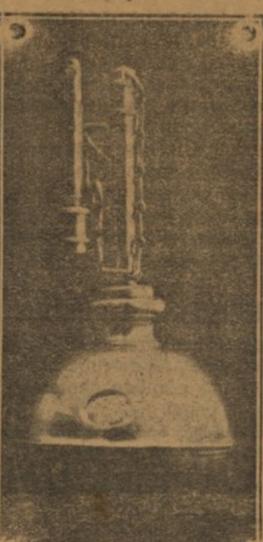
VEREIS O MELHOR RECLAME

Precisa-se dum homem de bõa conduta para porteiro.

Prefere-se reformado. Informações na Gazeta de Coimbra.

GUERRA AO FOSFORO

Comprem o Acendedor Pirofóro



Acendedor legal e cujo preço está ao alcance de todas as bolças, estando sempre apto a produzir luz, evitando-se assim a despeza constante dos fósforos. A' venda nos estabelecimentos principais. Peça preços aos depositarios no distrito de Coimbra:

Electrotécnica de Coimbra, Limitada

Rua Ferreira Borges, 42-1.º

COIMBRA

Predio em Ceira

Vende-se um predio composto de 2 andares, lojas para commercio, pateo, quintal e agua para regas, situado num dos melhores locais de Ceira.

Recebe propostas em carta fechada, para a compra do predio, Francisco Lopes Castilho, morador no Sobral de Ceira, onde se prestam esclarecimentos.

MUDANÇA

Aos meus ex.^{mas} freguezes participo que mudei a minha officina para a Rua da Gala n.º 11 e 13.

Coimbra, 9 de Setembro de 1922.

José Rodrigues Tondela.